O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Terça-feira 8 de JULHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 148 • Nº 48111 || estadao.com.br

E&N Guerra comercial __B1 a B3

Novo tarifaço de Trump inclui Japão, Coreia do Sul e mais 12 países; Bolsas caem

__Taxas sobre importações vão de 25% a 40% e incluem aliados históricos; americano faz ameaça a quem retaliar

Um novo tarifaço imposto por Donald Trump a produtos importados pelos EUA de 14 países derrubou Bolsas e, no Brasil, fez o dólar subir 0,98%, para R$ 5,47. As novas taxas variam de 25% a 40% e passam a valer em 1.º de agosto. As tarifas de 25% para Japão e Coreia do Sul foram as mais destacadas por analistas. O Japão responde por 4,5% das importações totais americanas e a Coreia do Sul, por 4%. Eles só perdem para o México em vendas de automóveis para os EUA. Aos países que retaliarem, Trump disse que adicionará tarifas na mesma medida. No domingo, o americano afirmou que haverá taxa extra de 10% para quem se alinhar ao Brics.

1,26%
Foi a queda do Ibovespa ontem

Vietnã é usado pelos EUA para isolar China

Trump pressiona países a empurrarem a China para fora de suas cadeias de suprimentos. __B3

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Depois de vidro fracassar, muro da USP terá bambus e trepadeiras

A USP começou a demolir trecho de 990 m do muro de alvenaria que separa a Cidade Universitária da Marginal do Pinheiros. Nesse trecho será instalado corredor verde multifuncional. O objetivo é ampliar uma passagem para a fauna e melhorar o paisagismo. __A17

Pelas redes sociais __A7

Trump diz que Brasil faz 'coisa terrível' com Bolsonaro; Lula reage

Para o presidente americano, Bolsonaro "não é culpado de nada, exceto de ter lutado pelo povo". Democracia no Brasil "compete aos brasileiros", rebateu Lula.

Análise __A8
Fabiano Lana

Trump repete o que Lula fez com Cristina

Coluna do Estadão __A2

A reação no STF

Eliane Cantanhêde __A9

De bruxas e bruxarias

Oriente Médio __A12

Netanyahu diz que busca com EUA países que recebam palestinos de Gaza

Premiê, porém, sinalizou que palestinos teriam "livre escolha" para decidir se desejam ficar ou não no território.

Notas e Informações __A3

O STF não é poder moderador

Pedro Fernando Nery __B4

Ideias zumbis

Sergio Martins __C3

Só as mães para nos fazer felizes

E&N Próximos 10 anos __B6

Tesouro prevê gasto maior em Saúde e menor em Educação no Brasil

Com mais idosos e menos crianças, País precisará de R$ 93 bi a mais em Saúde e R$ 22,7 bi a menos em Educação.

Jogos de azar __A15

Senado pode votar hoje projeto que legaliza cassino, bingo e jogo do bicho

Iniciativa, que já passou na Câmara e revoga lei de 1946, sofre forte resistência da bancada evangélica.

Confundido com ladrão __A16

Guilherme Dias foi morto ao sair do trabalho por PM de folga

REPRODUÇÃO/REDE SOCIAL

C2 Literatura __C1

Em 'Natação', o mundo visto por um personagem à deriva

Apoiado por Lula __A10

Edinho Silva é eleito presidente do PT

Mundial de Clubes, 16h __A19

Fluminense tenta hoje contra o Chelsea vaga na final

Edição de hoje
3 CADERNOS – 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
13° Mín. 19° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Fala de Trump é 'irrelevante' para julgamento de Bolsonaro no Supremo, dizem ministros

As críticas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao processo contra Jair Bolsonaro, no Supremo Tribunal Federal, são "irrelevantes" para o julgamento do ex-presidente brasileiro, na ação penal da tentativa de golpe. A avaliação é de magistrados do STF, que falaram com a *Coluna*. O tema também não vai gerar nenhuma reação da Corte Suprema. A decisão foi deixar a resposta para o ambiente político. E, de fato, o assunto rapidamente ganhou a atenção do presidente Lula, de ministros e integrantes da cúpula do PT reivindicando a soberania nacional. Certamente o objetivo de Trump era outro, mas ele conseguiu ajudar o PT e Lula a impulsionarem a campanha do "nós contra eles" nas redes sociais, gerando uma defesa do petista.

● **MULTIPLICOU.** Levantamento da Real Time Big Data, feito a pedido da *Coluna*, constatou que o presidente Lula teve engajamento fora do padrão diário de suas postagens. Em menos de 5 horas, já tinha alcançado mais de um milhão de visualizações na resposta que deu a Trump pelo X.

● **DEU VANTAGEM.** A maioria das reações, 54% – entre curtidas, comentários, envios de directs e repostagens –, era positiva. "As pessoas estão com dificuldade de defender o atual governo e Lula. Mas a rejeição a Trump é muito grande e isso ajuda Lula nas redes. Ao colocar-se como antagonista, ele gera um conforto para as pessoas defendê-lo", avaliou o cientista político Bruno Soller.

● **GLOBAL.** A briga Lula X Trump reforça a abordagem da campanha petista do "nós contra eles", avaliou Soller. "É o sindicalista contra o milionário, o pequeno contra o grande, o Brasil contra os Estados Unidos", concluiu.

● **LUPA.** A presidente do Superior Tribunal Militar (STM), **Maria Elizabeth Rocha**, alertou parlamentares na última semana sobre uma ofensiva bolsonarista que pode impactar julgamentos sobre violência contra mulheres. A proposta, prestes a ser votada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, derruba uma norma do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que determina treinamento e diretrizes para evitar que mulheres sejam revitimizadas durante o processo judicial.

● **CONTRA-ATAQUE.** O texto é da deputada Chris Tonietto (PL-RJ), com relatoria de Bia Kicis (PL-DF). Elas alegam que a regra tem motivação política e não deveria ter partido do CNJ.

● **OUTROS LADOS.** Procurada, a presidente do STM afirmou que a proposta é "inconstitucional e antirrepublicana". Kicis disse que o CNJ é "instrumento de doutrinação ideológica". Tonietto não respondeu.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Maria Elizabeth Rocha, presidente do STM

● **NOVA...** Apoiado por Lula, o novo presidente do PT, Edinho Silva, defende acordos do governo com siglas do Centrão, ao contrário da ala petista mais à esquerda. "Alianças políticas fazem parte da construção democrática. Se há no Brasil uma liderança preparada para costurar alianças com diferentes partidos dentro do campo democrático, é Lula", disse o ex-ministro à *Coluna*.

● **...DIREÇÃO.** Como bom aliado, Edinho prega a reeleição do presidente em 2026 e se recusa a falar em um sucessor no pós-Lula: "O sucessor do presidente Lula será o Partido dos Trabalhadores".

PRONTO, FALEI!

Gabriel Collaço Vieira
Advogado tributarista

"A discussão no STF acerca da definição das alíquotas do IOF é um retrato do elo entre direito e política, refém das pressões e conveniências do momento."

CLICK

GABRIELA FERREIRA/LISBOA CONNECTION

Luís Roberto Barroso
Presidente do STF

Durante conversa em Lisboa na última semana com José Manoel Durão Barroso, ex-primeiro-ministro de Portugal e ex-presidente da Comissão Europeia.

TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MALGUEIRO MOREIRA

O STF não é poder moderador

Imbróglio sobre o IOF expõe a incapacidade de diálogo entre Lula da Silva e o Congresso, resultando na judicialização de uma questão que deveria ser resolvida por meio da boa política

O Supremo Tribunal Federal (STF) foi provocado por dois partidos políticos – PL e PSOL – e pela Advocacia-Geral da União (AGU) para arbitrar a disputa entre o Executivo e o Legislativo envolvendo o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Idealmente, esse imbróglio deveria ter sido resolvido por meio da articulação política entre o Palácio do Planalto e o Congresso. Ao menos em tese, há até um ministério para cuidar disso: a Secretaria de Relações Institucionais. Mas, seja por conforto, tibieza ou conveniência eleitoral, o fato é que o presidente Lula da Silva e os presidentes da Câmara e do Senado parecem ter abdicado de fazer política na questão do IOF e optado por deixar para o STF o fardo de resolver um impasse no qual eles mesmos se meteram.

Como relator das ações que tratam do tema na Corte, o ministro Alexandre de Moraes, por sua vez, tinha um caminho jurídico claro a seguir: julgar se Lula agiu de acordo com suas prerrogativas constitucionais ao majorar por decreto um imposto regulatório com o manifesto propósito de elevar a arrecadação e, assim, cumprir a meta fiscal do governo. Esse era seu papel, esse era o limite institucional do STF como, vá lá, "mediador" da contenda. Moraes, porém, preferiu se desviar do bom caminho jurídico e se perder por uma trilha tortuosa, qual seja, a "conciliação" entre os Poderes para reforçar uma ideia para lá de equivocada de que ao Supremo caberia atuar como uma espécie de "poder moderador" informal na República.

A rigor, o STF não tem de conciliar coisa alguma nos eventuais embates políticos entre Executivo e Legislativo, como é o caso da fixação da alíquota do IOF. É simplesmente falacioso o discurso segundo o qual é "indesejável" o atrito entre os Poderes, como disse Moraes. O sistema de freios e contrapesos foi concebido justamente porque a tensão é do jogo democrático, prevalecendo, ao fim e ao cabo, o melhor interesse público. Pode até não parecer, mas o STF tem uma missão muito bem delimitada no nosso arranjo republicano: zelar pela primazia da Constituição. É tão simples – e ao mesmo tempo grandioso – quanto isso.

É forçoso reconhecer, contudo, que nessa barafunda a atuação do Supremo é o menor dos problemas. Ao atribuírem à Corte o encargo de resolver uma lide essencialmente política, o governo e o Congresso, na prática, renunciaram a seus papéis institucionais. É verdade que o STF, em vez de se limitar à análise da constitucionalidade do decreto presidencial, decidiu assumir, mais uma vez, um protagonismo indevido ao se arvorar em "conciliador" entre os Poderes. Mas nada disso teria acontecido se o presidente da República e as lideranças do Congresso tivessem sentado à mesa para negociar.

O Brasil precisa de lideranças políticas que compreendam que a boa política não é sinônimo de barganhas corporativistas em torno da liberação de emendas parlamentares nem de cálculo eleitoral inoportuno, e sim de compromisso com o bem comum. Ao fugirem do diálogo e apelarem ao Judiciário como instância final de decisões que são essencialmente políticas, Lula, PL, PSOL, a AGU e os presidentes das Casas legislativas, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), contribuem para o abastardamento da política no País e, como se isso não bastasse, reforçam a percepção de alguns ministros do próprio STF de que é seu papel servir como bedéis da política.

O resultado é essa grave confusão institucional que, se não paralisa, atrapalha muito o desenvolvimento do Brasil. O Judiciário decide com cada vez mais desenvoltura o que caberia à política decidir, enquanto atores políticos se ocupam daquilo que deveria ser secundário diante das não poucas urgências da sociedade brasileira. Essa inversão de papéis e responsabilidades não apenas desvirtua as atribuições dos Poderes, como enfraquece a democracia ao interditar os canais legítimos de concertação política.

O Brasil já demonstrou ser capaz de enfrentar questões muito mais complexas e relevantes para a vida nacional com maturidade política, sem a necessidade de intervenção judicial. Que governo e Congresso se lembrem disso – e, principalmente, ajam à altura da História. ●

Sobra dinheiro para a companheirada

Governo Lula destina milhões para ONGs esquerdistas sem qualquer critério técnico, subvertendo o interesse público com o fim óbvio de financiar o projeto de poder lulopetista

O governo deveria ser "do povo, pelo povo, para o povo", conforme a célebre definição de Abraham Lincoln para a democracia. No Brasil, contudo, esse conceito está sendo pervertido por um projeto de poder que aparelha a máquina pública e destina recursos do contribuinte a entidades controladas por aliados, para fins flagrantemente partidários.

No terceiro mandato de Lula da Silva, os repasses federais a ONGs bateram recordes, saltando de R$ 6 bilhões em 2022 para R$ 13,9 bilhões em 2024. O crescimento não seria preocupante se viesse acompanhado de critérios rigorosos, metas claras e governança robusta. Mas numerosos indícios apurados pelo **Estadão** mostram o oposto: uma engrenagem informal de financiamento público a estruturas politizadas ligadas ao PT e seus satélites, afrontando os princípios constitucionais de legalidade, impessoalidade e eficiência.

O caso da ONG Unisol é exemplar. Ligada ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, berço político de Lula, ela firmou oito convênios, totalizando R$ 19,1 milhões. Um deles, de R$ 15,8 milhões, previa a remoção de lixo em terra yanomami, a 3 mil quilômetros de distância da sala de 40 metros quadrados no subsolo do sindicato onde está sediada a ONG. O dinheiro foi transferido em parcela única, antes mesmo do início das atividades. A avaliação técnica que aprovou o projeto foi contestada por divergências entre pareceristas. O Tribunal de Contas da União (TCU) suspendeu os repasses.

As suspeitas se multiplicam. O Programa Cozinha Solidária, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, destinou R$ 5,6 milhões a uma ONG chefiada por um ex-assessor dos irmãos Tatto (PT-SP). Relatórios sugerem que entidades subcontratadas – também ligadas a petistas – assinaram recibos por milhares de marmitas não entregues. Empresas do próprio presidente da ONG e de seu sobrinho foram contratadas com verba pública, em flagrante conflito de interesse.

No Amazonas, o Iaja – fundado por Anne Moura, secretária nacional de Mulheres do PT – foi autorizado a receber R$ 1,2 milhão para capacitação de jovens. Uma auditoria do Ministério do Trabalho revelou o uso indevido de 97% da verba, ausência de cotação de preços e contratos vagos, sem critérios de fiscalização. Em áudio revelado pelo **Estadão**, Moura afirma que a ONG serviria à sua campanha a vereadora. A Mídia Ninja, rede ativista de esquerda, opera projetos com ONGs dirigidas por militantes e ex-assessores de políticos, que já receberam R$ 4 milhões do governo.

As digitais do lulopetismo estão por toda parte. Na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026, o Planalto alterou a regra que exigia a devolução de bens adquiridos por ONGs em caso de desvio de finalidade. A cláusula, presente há 15 anos, funcionava como salvaguarda patrimonial. Mesmo em meio a denúncias e alertas técnicos para riscos à moralidade e à eficiência, o Executivo optou por flexibilizar os controles em vez de fortalecê-los.

É um padrão coerente com a velha estratégia do PT: governar como se a vitória nas urnas lhe concedesse não só o comando do Executivo, mas a posse do Estado – uma visão instrumental do poder que rompe princípios republicanos e impõe uma hegemonia travestida de justiça social. Seja ao distribuir cargos em estatais, seja ao criar "comitês culturais" sob direção de militantes petistas, seja ao financiar ONGs "companheiras", o objetivo é sempre o mesmo: aparelhar estruturas públicas para consolidar poder.

O projeto é declarado. Em evento no ano passado, Lula afirmou que os comitês de cultura servem para "enraizar aquilo que a gente acredita". Seminários da Unisol, bancados com R$ 400 mil da União, promovem a tese de que o impeachment de Dilma Rousseff foi um "golpe". Outra verba, de R$ 200 mil, enviada por emenda do deputado Nilto Tatto (PT), financiou uma "feira de esquerda, pela esquerda, para a esquerda".

O País precisa de freios institucionais a esse modelo. O Congresso deve restabelecer as cláusulas protetivas surrupiadas da LDO. O TCU deve seguir firme na vigilância e na responsabilização. A sociedade civil, a imprensa e os partidos de oposição devem denunciar os abusos. É preciso reafirmar que, na república brasileira, o governo deve ser do povo – não de uma facção. ●

ESPAÇO ABERTO

A Previdência para o século 21

Marcos Cintra

O editorial *Uma reforma que envelheceu rápido* (**Estadão**, 10/5, A3) contribui de forma exemplar para o avanço do debate público sobre a Previdência Social brasileira. Não há dúvida de que o País precisa enfrentar o desafio da insolvência previdenciária. O impasse está no caminho a seguir.

De tempos em tempos, reformas são aprovadas, endurecendo o acesso aos benefícios e ajustando regras. Recentemente, vimos o aumento da idade mínima e do tempo de contribuição. Mas precisamos encarar: há um problema estrutural que esses ajustes não conseguem resolver e ele está justamente na forma como o sistema é financiado.

O modelo predominante no Brasil é de repartição. Isso significa dizer que a sociedade optou por garantir benefícios previdenciários de forma universal, ou seja, não necessariamente vinculados a contribuições individualizadas.

Hoje, o sistema depende das contribuições incidentes sobre os empregados e empregadores. Essa foi uma escolha que, décadas atrás, fazia pleno sentido: com uma população jovem e o emprego formal crescendo junto com a industrialização, garantir o pacto de gerações era matematicamente fácil. Hoje, porém, a realidade é o oposto. O Brasil vive uma transição demográfica acelerada: temos menos jovens entrando no mercado de trabalho e a pirâmide populacional está se invertendo rapidamente.

O problema se agrava com o crescimento do trabalho independente e das ocupações informais ou autônomas, que vêm reduzindo aceleradamente a fatia de brasileiros que contribui para a Previdência de forma regular e proporcional aos benefícios esperados.

Diante disso, tornou-se rotina propor o combate à evasão e o endurecimento das regras de benefícios, como idade mínima e desatrelamento ao salário mínimo.

É verdade que essas mudanças reduzem temporariamente a pressão sobre o sistema. Mas essa saída não resiste ao teste do tempo. Os parâmetros podem até ser "corrigidos", apertando as regras, retardando aposentadorias e cortando privilégios. Contudo, se a base de arrecadação continua a se estreitar, os alívios oferecidos por medidas paramétricas logo se esgotam. E é preciso dizer: há limites sociais e políticos para reduzir benefícios que, muitas vezes, são a linha que separa milhões da pobreza extrema.

Continuar apertando regras pode, no máximo, dar alguns anos de fôlego ao sistema. Mas, cedo ou tarde, voltaremos ao mesmo ponto: a insuficiência crônica de recursos

A Previdência envelheceu e se mostra, cada vez mais, incapaz de dar conta dos compromissos assumidos com as próximas gerações.

Há experiências internacionais que indicam alternativas.

Países que passaram por transições demográficas semelhantes ampliaram suas fontes de financiamento previdenciário ao agregar tributos gerais sobre consumo, lucros, patrimônio (como faz o Brasil com a Cofins e a CSLL) e até receitas de recursos naturais. O exemplo do Fundo Soberano da Noruega mostra como royalties do petróleo podem se reverter em políticas de proteção social. O Alasca oferece um exemplo de distribuição equitativa da riqueza por meio do *Alaska Permanent Fund*, que transforma lucros do petróleo em dividendos pagos diretamente aos seus residentes, complementando assim a renda familiar e contribuindo para a seguridade social de forma indireta. O Reino Unido, em 2016, reformulou seu sistema com a introdução do *New State Pension*, buscando tornar o sistema mais simples e alinhado às mudanças demográficas e ao mercado de trabalho, incentivando a poupança privada. E existe, ainda, o debate sobre modelos mistos, que combinam repartição solidária com capitalização, como o Chile, permitindo amortecer o impacto de oscilações no mercado de trabalho tradicional. Outros ainda desenvolvem ambiciosos programas de venda de ativos como empresas estatais, com o objetivo específico de reforçar fundos de previdência, como fizeram a Polônia e parcialmente a Rússia.

A verdade é que o problema da Previdência no Brasil não se encontra prioritariamente na excessiva generosidade de benefícios em si; tampouco se limita à existência de irregularidades. O centro da questão é que a base de arrecadação não acompanha a nova realidade social e econômica do País e do mundo digital moderno.

Continuar apertando regras pode, no máximo, dar alguns anos de fôlego ao sistema. Mas, cedo ou tarde, voltaremos ao mesmo ponto: a insuficiência crônica de recursos para garantir benefícios justos.

Por isso, é essencial buscar novas soluções para o fortalecimento da base de financiamento da Previdência. O caminho pode incluir desde impostos sobre grandes patrimônios e heranças, passando pela venda de ativos estatais para capitalização de fundos previdenciários ou mesmo pelo uso responsável de receitas extraordinárias – como os royalties do pré-sal ou da futura Margem Equatorial – até tributações modernas sobre circulação financeira (posição que venho defendendo há décadas) e sobre a economia digital, além de mecanismos para integrar os informais de maneira justa e viável.

O caminho deve ser buscado na desoneração responsável da folha de pagamentos, aliada à ampliação da arrecadação sobre novas atividades e sobre bases econômicas digitais contemporâneas. ●

PROFESSOR-TITULAR E VICE-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV). FOI DEPUTADO FEDERAL E SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL.
MARCOS.CINTRA@FGV.BR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Ação penal do golpe

Acerto de contas

A História escreve uma de suas páginas mais duras e também mais necessárias. Pela primeira vez, golpistas são chamados à responsabilidade. Não se trata de disputa entre adversários, mas de um acerto de contas entre a democracia e seus algozes. Depoimentos revelam os bastidores de uma tentativa real de ruptura institucional. Se tivesse se concretizado, o golpe teria instaurado um governo de exceção, com censura, repressão, perseguições e o sufocamento das liberdades sobretudo nas periferias, sempre as primeiras a sofrer. A Constituição teria sido rasgada. Os direitos virariam letra morta. O Brasil teria deixado de ser uma democracia. Agora, a Justiça é chamada a agir não por vingança, mas por responsabilidade histórica. É preciso afirmar que não há espaço para golpes nem para falsos patriotas disfarçados de legalidade. Estamos diante de um divisor de águas: ou fortalecemos a democracia agora, ou deixamos brechas para que o autoritarismo retorne. Sem justiça, não há futuro. Sem memória, não há liberdade. Que a ação penal da tentativa de golpe de Estado sirva não só para punir, mas para educar. Para que nunca mais se conspire nas sombras contra o povo, contra a Constituição e contra a liberdade.

Gilberto Pereira Tiriba
Santos

Império da lei

O editorial *Não há paz fora do império da lei* (**Estadão**, 5/7, A3) deveria ser leitura obrigatória em todas as salas de aula, repartições públicas, cafés, igrejas, casas evangélicas, terreiros de candomblé, enfim, em todos os locais ao alcance dos brasileiros, sem exceções.

Jane Araújo
Brasília

Tarcísio no limbo

Tarcísio de Freitas, ao almejar a concorrência à Presidência da República em 2026, tem a dificílima tarefa de mostrar fidelidade ao padrinho Jair Bolsonaro em discursos de apoio, incluindo até (mini)manifestações de rua pró-anistia das barbáries do 8 de Janeiro, ao mesmo tempo em que defende a democracia plena. São vertentes antípodas por óbvio. Tarcísio precisaria escolher um lado, mas ele se posiciona no limbo para se queimar o menos possível em ambos. Facilitaria muito sua escalada se o ex-presidente Bolsonaro "largasse o osso" de vez, assumindo que suas chances de voltar a se candidatar são pífias ou nulas, e se já escolhesse seu sucessor de forma aberta. Provavelmente é o que irá acontecer, mas com as exigências de que Tarcísio aceite Michelle Bolsonaro na sua chapa como vice e, se eleito, lhe conceda a graça do indulto, porque sabe que a sua liberdade futura está em sério risco.

Rodrigo Cezar Pereira
São Paulo

Aviação

Desrespeito ao consumidor

Judicialização pressiona aéreas e encarece preço final de passagens (**Estadão**, 7/7, B1). Os cidadãos não são litigantes contumazes. Somente ajuízam ação quando estão irresignados com o desrespeito aos seus direitos. Se as empresas os tratassem com um mínimo de atenção, e cumprissem desde logo a Resolução n.º 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que trata dos direitos dos passageiros, ninguém precisaria recorrer à Justiça.

Luiz Fernando Martins Castro
São Paulo

São Paulo

Ruído de veículos

Com a popularização dos serviços de entrega e o aumento da frota de veículos potentes ou modificáveis, o nível de ruído em São Paulo cresceu de forma alarmante. Ruas residenciais passaram a funcionar como pistas de arrancada e caixas de ressonância noturna. Colocando-me no lugar de um político por um dia, iria propor, relutantemente, a criação de um novo tributo: o IVB, Imposto do Veículo do Barulho. Veículos automotores excessivamente ruidosos, conforme critérios técnicos, passariam a pagar, além do IPVA, o IVB, cujos recursos seriam destinados a arcar com as consequências desse estresse ruidoso imposto à coletividade. No meu segundo dia de mandato, a proposta seria de que ônibus urbanos e caminhões de lixo fossem imediatamente eletrificados, para o bem dos nossos tímpanos. Vou parar por aqui. Se eu continuar assim, serei eleito. Afinal, se houver algum político que realmente pense na população, sem interesses exclusivos, certamente será eleito com uma multidão de votos.

Renan Pinto
São Paulo

DM9

JHSF
SURPREENDENTE

FAZENDA SANTA HELENA

BRAGANÇA PAULISTA

A NOVA FAZENDA DA JHSF

EM BREVE

SAIBA MAIS

FOTO REAL DA FAZENDA SANTA HELENA

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

O Brasil no Brics

Rubens Barbosa

No contexto atual de incertezas e insegurança global, o governo brasileiro organizou ontem, no Rio de Janeiro, o encontro de cúpula do Brics, sem a presença dos líderes da Rússia, China, Egito, Turquia, Irã e México.

O Brics, hoje, ampliado, é integrado pelos cinco países originais (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul) e agora pelos novos membros, Irã, Arábia Saudita, Egito, Etiópia e Emirados Árabes. Foi igualmente criada uma categoria de Países Associados, tendo sido convidados Cuba, Bolívia, Turquia, Nigéria, Indonésia, Argélia, Bielorrússia, Malásia, Uzbequistão, Cazaquistão, Tailândia, Vietnã e Uganda. A expansão do Brics permitirá um maior conhecimento e novas oportunidades de ampliação do intercâmbio comercial entre os países-membros. Existem cerca de 200 mecanismos de interação entre os países-membros, com reuniões entre ministérios e instituições oficiais e privadas que vão nessa direção. No tocante ao funcionamento do bloco, o Brasil apoiou a expansão do grupo (2023-2024) e defende termos de referência para a entrada de novos membros para preservar a coerência e eficácia do bloco. Há cerca de 35 países que manifestaram interesse em se juntar ao Brics.

Apesar de dois de seus membros estarem envolvidos em conflitos regionais, o Brics, pelo seu peso político, econômico e comercial, tem sido um polo de atração, o que indica uma tendência à sua consolidação como um ator relevante no cenário global. Heterogêneo e com interesses nem sempre coincidentes, o Brics se tornou uma fonte de propostas de regras para a nova ordem internacional, embora haja preocupação de parte de seus membros com o risco de que o grupo se torne excessivamente politizado ou antiocidental, o que comprometeria sua capacidade prática. Por isso, apresentar-se como uma força de construção e de estabilização será um grande desafio para o bloco, levando em conta as guerras em curso e as atitudes antiocidentais de alguns de seus membros.

A reunião mostrou a grande diversidade entre os países-membros e a divergência de interesses político e econômico-comerciais, mas a moderação prevaleceu sobre a confrontação. Além da declaração de líderes, foram aprovadas declarações sobre finanças climáticas; sobre governança global da inteligência artificial e a parceria do Brics para a eliminação de doenças socialmente determinadas. O Brasil contribuiu para encontrar fórmulas de conciliação sobre os temas dominados por questões geopolíticas globais, em especial, as guerras no Oriente Médio e na Europa e o protecionismo, em função do tarifaço dos EUA. O grupo condenou os ataques militares ao Irã e ao programa nuclear iraniano, reiterando o apoio às iniciativas diplomáticas relativas aos desafios regionais e reiterou as posições nacionais sobre a guerra na Ucrânia, expressas na ONU. O comunicado final registra a grave preocupação com a ocupação de Gaza e expressa o direito dos palestinos de um Estado independente e, quanto à ampliação do Conselho de Segurança da ONU, que Brasil e Índia deveriam ter um papel mais ativo em temas globais e nas Nações Unidas, inclusive no Conselho de Segurança.

O Brics é visto, em Brasília, como instrumento-chave para reequilibrar a ordem mundial, contrapondo o domínio do G-7

No contexto das atuais prioridades na política externa, o governo brasileiro mantém seu compromisso com o Brics como um meio estratégico para reforçar sua política externa, aumentar sua autonomia e atuar como liderança entre os países em desenvolvimento (Sul Global). O Brics é visto, em Brasília, como instrumento-chave para reequilibrar a ordem mundial, contrapondo o domínio do G-7, o esvaziamento do G-20 e de instituições lideradas por EUA e Europa. A presidência brasileira defendeu a reforma da governança global e a ampliação da voz dos países em desenvolvimento. Reiterou a necessidade da reforma do Conselho de Segurança da ONU, o fortalecimento da Organização Mundial do Comércio (OMC) e enfatizou a necessidade de mudanças no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial, com maior representatividade e poder de voto para os emergentes. Ressaltou o diálogo sobre o uso de moedas locais no comércio com o objetivo de reduzir os custos das operações financeiras e sobre a cooperação entre os países do Brics para melhor utilização do sistema financeiro vigente. Defendeu maior atuação do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), com financiamentos que beneficiem infraestrutura e transição energética no Sul Global.

Ao lado do apoio à agenda do Brics, o Brasil incluiu, com êxito, nas discussões e no comunicado final, a ampliação da cooperação entre os países em desenvolvimento nas áreas de saúde, com o estabelecimento de parcerias e projetos com os países-membros para ampliar a cooperação no combate a doenças tropicais; clima, no tocante ao aprimoramento das estruturas de financiamento para enfrentar as mudanças climáticas levando em conta a agenda da COP-30; comércio, na defesa de princípios básicos do comércio internacional, como o da nação mais favorecida, visando ao incremento do comércio entre os dez membros do bloco e buscando revigorar a OMC e crítica à política protecionista dos EUA; taxação dos super-ricos; inteligência artificial, com vistas a aprofundar as discussões sobre a governança da IA, com o apoio da governança inclusiva e responsável da IA para o desenvolvimento. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE). É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP - 4/7/2025

Economia

Trump anuncia tarifa adicional de 10% a países que se alinharem às políticas do Brics

_____ No anúncio, feito na noite do último domingo, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que "não haverá exceções a esta regra" para todos os países alinhados às "políticas antiamericanas do Brics". ●

3.018 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Viva a liberdade imposta pelo ditador dos Estados Unidos!"
LINEKER LIMA

● "A ilusão de que o livre comércio se regula sozinho e o Estado não deve interferir parece que não está sendo muito útil aos EUA."
JULIANA DIAS

● "Esse tipo de atitude mostra a importância de uma alternativa ao dólar."
HENRIQUE SANTOS

● "Não é muito inteligente ir contra o país mais rico e poderoso do mundo."
JULIO ROLAND

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FELIPE RAU /ESTADÃO - 3/11/2023

Fórmula 1

_____ Drugovich pode substituir Colapinto na Alpine. ●
https://encr.pw/ELP6A

Paladar

_____ Que chocolate você está comprando? ●
https://encr.pw/0G77W

Newsletter

_____ 'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 98248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eufrázio

Política internacional

Trump fala em 'caça às bruxas' contra Bolsonaro; Lula rechaça 'interferência'

Presidente dos EUA chama processos judiciais contra o ex-presidente brasileiro de 'perseguição'; petista diz que Brasil é 'país soberano'; Tarcísio endossa post de americano

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que o Brasil está fazendo uma "coisa terrível" no tratamento concedido ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível até 2030 e é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) em ação penal por tentativa de golpe. "Deixem Bolsonaro em paz", escreveu o americano, chamando os processos judiciais contra o ex-presidente brasileiro de "perseguição" e "caça às bruxas".

Trump descreveu Bolsonaro como um "líder forte, que realmente amava seu país". "Ele não é culpado de nada, exceto de ter lutado pelo povo", anotou o republicano em uma publicação na sua rede social, a Truth Social. O comentário animou o ex-presidente e seus aliados mais próximos. A declaração, comemorada pelos bolsonaristas, provocou uma reação do presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva. O petista afirmou que o Brasil é um "país soberano" que não aceita "interferência ou tutela de quem quer que seja".

"A defesa da democracia no Brasil é um tema que compete aos brasileiros", disse o presidente em publicação no X (antigo Twitter), na qual não citou nem Trump nem Bolsonaro. "Possuímos instituições sólidas e independentes. Ninguém está acima da lei. Sobretudo, os que atentam contra a liberdade e o estado de direito." O comunicado foi divulgado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) no formato de nota à imprensa.

JACQUELYN MARTIN/AP

Trump se manifestou em sua rede social, a Truth Social; segundo ele, Bolsonaro é um 'líder forte'

Institucional

Ministros do STF avaliam que a defesa institucional da Corte e do País cabe ao Executivo e à diplomacia

Bolsonaro, por sua vez, afirmou receber "com muita alegria" o apoio do presidente americano. Um de seus filhos, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) disse em um vídeo na ferramenta story, do Instagram, que "essa não será a única vez que você vai ouvir o governo dos Estados Unidos falando sobre esse tema da 'perseguição' no Brasil". Eduardo está nos EUA e tem incentivado uma pressão de parte da política americana em favor do pai.

'FORÇA'. Potencial presidenciável em 2026, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), compartilhou a postagem de Trump e repetiu o argumento do americano, afirmando que o ex-presidente "deve ser julgado somente pelo povo brasileiro, durante as eleições". "Força, presidente!", escreveu Tarcísio, que tenta garantir o apoio de Bolsonaro na disputa do ano que vem.

Em 2023, o ex-presidente foi declarado inelegível até 2030 pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele deverá ser julgado na ação penal do golpe pela Primeira Turma do STF até outubro deste ano. As penas, em caso de condenação, podem chegar a 43 anos de prisão.

A manifestação de apoio de Trump a Bolsonaro ocorreu um dia depois de o presidente americano anunciar tarifas adicionais a países que se alinharem ao que chamou de "políticas antiamericanas do Brics". O Brics é um fórum das principais economias emergentes do globo. O grupo iniciou uma reunião de cúpula no domingo, no Rio de Janeiro, que foi encerrada ontem.

Segundo Trump, os países que se alinharem às "políticas antiamericanas do Brics" terão uma tarifa adicional de 10%. "Não haverá exceções a esta regra", disse o republicano. No domingo, os líderes do Brics publicaram a Declaração do Rio de Janeiro. Mesmo sem citar nominalmente os Estados Unidos, o texto faz referência ao país ao condenar ataques realizados contra o Irã e a Rússia, dois membros plenos do grupo.

'DONO'. No encerramento da cúpula, Lula foi questionado, mas se recusou a comentar a postagem de Trump. "Eu não vou comentar essa coisa do Trump e o Bolsonaro, tenho coisa mais importante para comentar do que isso. Esse país tem lei, esse país tem regra, esse país tem um dono, chamado povo brasileiro. Portanto, dê palpite na sua vida e não na nossa", respondeu o petista.

Já na cúpula do Judiciário, integrantes do Supremo optaram pelo silêncio diante das declarações de Trump. Os ministros da Corte avaliam nos bastidores que a defesa institucional do STF e do País cabe ao governo federal e à diplomacia.

Os ataques de Trump ao STF não são novidade. Eles se intensificaram no fim de agosto do ano passado, depois que o ministro Alexandre de Moraes retirou do ar o X, a rede social do bilionário Elon Musk, então aliado do presidente dos EUA – os dois romperam recentemente.

Em maio deste ano, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, anunciou que o país iria restringir a entrada de "funcionários estrangeiros e pessoas cúmplices na censura de americanos", em recado a Moraes. O anúncio de Rubio foi feito no dia seguinte à decisão do STF de abrir inquérito para investigar Eduardo Bolsonaro. Segundo a Procuradoria-Geral da República, o filho do ex-presidente brasileiro fez movimentações políticas com o objetivo de acuar o Supremo. Entre os bolsonaristas, há a expectativa de que os Estados Unidos apliquem sanção a Moraes.

A declaração de Rubio foi entendida no Supremo como um ataque à instituição, e não apenas a um de seus integrantes. Na ocasião, os ministros também optaram pelo silêncio e deixaram o caso nas mãos do governo federal. ● JULIANO GALISI, CAROLINA BRÍGIDO, GABRIEL HIRABAHASI E KARINA FERREIRA

PABLO PORCIUNCULA / AFP

"A defesa da democracia no Brasil é um tema que compete aos brasileiros. Somos um país soberano"

"Não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja. Possuímos instituições sólidas e independentes. Ninguém está acima da lei. Sobretudo, os que atentam contra a liberdade e o estado de direito"

"Eu não vou comentar (...) Esse país tem lei, esse país tem regra, esse país tem um dono, chamado povo brasileiro. Portanto, dê palpite na sua vida e não na nossa"

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

ROSINEI COUTINHO/STF - 9/6/2025

"Recebi com muita alegria (a nota de Trump). Sempre defendemos os interesses dos nossos povos e a liberdade de todos (...) Sua luta por paz, justiça e liberdade ecoa por todo o planeta"

Jair Bolsonaro
Ex-presidente da República

"Essa não será a única vez que você vai ouvir o governo dos Estados Unidos falando sobre esse tema da 'perseguição' no Brasil"

Eduardo Bolsonaro (PL-SP)
Deputado federal licenciado

"Sempre em defesa da democracia e da liberdade de expressão!"

Flávio Bolsonaro (PL-RJ)
Senador

Trump faz com Bolsonaro o que Lula fez com Cristina Kirchner

ANÁLISE

FABIANO LANA

O presidente Lula, em tese, teria razão quando um líder de uma grande potência intervém em assuntos internos, como Donald Trump usar suas redes sociais para considerar Jair Bolsonaro um perseguido político. Porém, ele queimou a língua.

O mesmo Lula, semana passada, estava na Argentina a defender a inocência da ex-presidente Cristina Kirchner, condenada por corrupção. Populismo é o nome disso tudo. Quando mandatários se acham acima das liturgias e protocolos para dizer o que querem num suposto contato direto com a população – algo que as redes sociais só fizeram estimular.

Hoje, Lula deu o troco imediato em Trump. Invocou democracia e soberania. A frase ficaria muito bem se tivéssemos como presidente da República um estadista. Mas, como a incoerência é explícita, a briga soa mais como disputa entre os valentões. Aliás, Bolsonaro não estaria atrás nessa disputa de egos inflados desses líderes que não conseguem se conter. Que tratam a própria impulsividade como qualidade política.

Existem brigas em que ninguém tem realmente razão. Trump escandaliza ao clamar pela inocência de um notório golpista. Lula só não intervém em todos os conflitos mundiais porque não tem força para fazê-lo. Deixou de lado a parceria com as democracias liberais para participar do clube de grandes e pequenas ditaduras que formam o Brics, por coincidência reunido no Brasil (fora os poderosos como China, Rússia e o centro das atenções, Irã).

Egos
Como a incoerência é explícita, a briga soa mais como disputa entre os valentões

Mas há outro alvo nessa diatribe de Trump: o Supremo Tribunal Federal. Se, por um lado, o chamado bolsonarismo faz uma campanha insidiosa contra nossas instituições, por outro, nossos togados estão em descrédito com a maioria da sociedade (assim dizem as pesquisas) por interferências excessivas, exibicionismo e até mesmo uma certa vocação para a censura.

Em um mundo que gira tão rápido, agora é ficar atento às consequências. Os EUA tentarem punir algum ministro do Supremo é hipótese factível. Outra possibilidade é essa crise virar espuma, como tantas outras criadas por Trump. Mente quem sabe o futuro. Mesmo que Lula não tivesse visitado Kirchner, Trump provavelmente faria a mesma coisa. Mas seria menos uma incongruência para lidar. ●

CONSULTOR DE COMUNICAÇÃO

Câmara

Foragida, Zambelli não devolve imóvel funcional no prazo e pode ser multada

FELIPE RAU / ESTADÃO - 15/5/2025

A deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) não devolveu o imóvel funcional da Câmara que ocupava e pode ser multada pela Casa. O prazo para entregar o apartamento terminou na última sexta-feira, quando a licença solicitada por ela completou 30 dias. A defesa disse não ter sido notificada para devolver o imóvel. Foragida na Itália, Zambelli foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão pela invasão do sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Dias após a sentença, ela pediu licença médica para tratamento nos EUA, de onde anunciou que não voltaria ao Brasil. ●

8 de Janeiro

Moraes permite que 'Débora do Batom' receba assistência religiosa em casa

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem que a cabeleireira Débora Rodrigues receba assistência religiosa em sua residência. Nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, ela escreveu com batom "Perdeu, mané" na estátua *A Justiça*. A defesa alegou que Débora "encontra-se atualmente em condição de vulnerabilidade espiritual e emocional". "Todos os presos, sejam provisórios ou definitivos, têm direito à assistência religiosa", respondeu Moraes. Entretanto, o ministro determinou que sejam informados "as datas, os horários e os nomes dos pastores que realizarão as visitas". Condenada a 14 de prisão por envolvimento nos ataques na Praça dos Três Poderes, a cabeleireira está em prisão domiciliar. Débora deixou a cadeia depois de dois anos, em março deste ano, por decisão de Moraes. ●

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

De bruxas e bruxarias

Quem atira a primeira pedra? Se Donald Trump, presidente dos EUA, está errado – e está – ao chamar os processos contra Jair Bolsonaro no Supremo de "perseguição" e "caça às bruxas", o que dizer de Lula, presidente do Brasil, que visitou Cristina Kirchner e tirou foto com o cartaz "Cristina libre" em plena Buenos Aires?

Trump, que se sente imperador dos EUA e age como dono do mundo, ficou mal-humorado com o Brics no Rio e ameaça impor tarifas adicionais a países que se alinharem com o bloco, que tem China, Rússia e agora Irã. De quebra, se meteu também com a Justiça brasileira, ao defender e dizer que Bolsonaro só queria o bem do povo brasileiro (?). Julgou, absolveu e anunciou sua sentença ao mundo.

O STF – onde o alvo de trumpistas e bolsonaristas é Alexandre de Moraes – não reagiu, mas Lula disparou pelas redes que "o Brasil tem soberania" e "não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja". Tem toda razão, mas, e se Javier Milei respondesse no mesmo tom à visita, ao cartaz e à decisão de Lula que, como Trump, julgou, absolveu e anunciou sua sentença ao mundo ou, ao menos, à América Latina?

Os dois ex-presidentes fazem oposição aos atuais mandatários, a diferença está nos processos pelos quais Bolsonaro pode ser condenado e Cristina Kirchner já foi. Ela sucumbiu diante de uma enxurrada de provas de corrupção, o que remete aos dissabores do próprio Lula com a Lava Jato.

E se, em nome da soberania, Milei cobrasse Lula pelo 'Cristina libre' em plena Argentina?

Já Bolsonaro foi indiciado, denunciado e virou réu, também por uma enxurrada de provas, mas por tramar um golpe de Estado contra a posse do presidente eleito, inclusive com prisão ou até a morte de Lula, o que remete a Trump atiçando a invasão do Capitólio após a derrota contra Joe Biden. Ao defenderem Kirchner e Bolsonaro, Lula e Trump estariam se autodefendendo?

Nem Trump tem o direito de se meter em assuntos internos do Brasil, nem Lula nos da Argentina. São gestos voluntariosos, arrogantes, contrários a regras internacionais e à política de boa convivência entre países. E no pior momento, com guerras, conflitos e autocratas por toda parte e Trump brincando de embaralhar o comércio e desprezar a civilidade, dentro e fora dos EUA, sob a impotência de ONU, OMC e do multilateralismo que os EUA construíram e agora se empenham em destruir.

Será que Trump não tem mais com que se preocupar do que com o julgamento de um presidente derrotado no Brasil? E Lula, não estaria melhor e sendo mais útil trabalhando pelo equilíbrio fiscal, uma relação produtiva com o Congresso e a aprovação de projetos de interesse nacional, do que confraternizando com uma condenada por corrupção, em outro país? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO ONLINE
IMÓVEL E COMPLEXO INDUSTRIAL EM CANDEIAS/BA

ÁREA TERRENO: 1.007.115,50M² | ÁREA EDIFICADA: 14.486,40M² | OPORTUNIDADE ÚNICA

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

LANCE INICIAL:
R$ 300.000.000
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

12/08 ÀS 15H
LEILÃO ONLINE

Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candeias/BA, CEP 43813-100. Bem imóvel e todo complexo de sistema integrado de unidades industriais destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital. Uma gleba de terras com área total de 1.007115,50 m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte. O bem está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1.512 do 1º CRI de Candeias/BA. Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-9993. DESOCUPADO. Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1118.

ESTRUTURA PRONTA E INTEGRADA PARA PRODUÇÃO DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE (HPMC), INCLUINDO GALPÕES, LABORATÓRIO, SISTEMA DE EFLUENTES, REFEITÓRIO, ÁREAS ADMINISTRATIVAS, ENTRE OUTRAS INSTALAÇÕES ESSENCIAIS. LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO DISTRITO INDUSTRIAL, COM MAQUINÁRIO VINCULADO À PRODUÇÃO INCLUSO.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Ação penal do golpe

Moraes mantém prisão preventiva de coronel 'kid preto'

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve ontem a prisão preventiva do tenente-coronel do Exército Rafael Martins de Oliveira. O militar, que integrava o grupo "kids pretos", foi acusado de participar do "Plano Punhal Verde e Amarelo", que, segundo denúncia, previa o assassinato de autoridades, incluindo o então presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e o próprio Moraes.

Em junho último, a defesa pediu a revogação da prisão preventiva e a substituição por medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica, com o argumento de que se passaram mais de dois anos desde os supostos crimes.

Moraes considerou que o advogado "não apresentou qualquer fato superveniente que pudesse afastar a necessidade de manutenção da custódia cautelar". ● FELLIPE GUALBERTO

Eufrázio

Partidos

Apoiado por Lula, Edinho Silva é eleito presidente do PT até 2029

Candidato da corrente majoritária, ex-prefeito de Araraquara teve dificuldade para obter o aval da ala, mas venceu em 1.º turno

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O PT escolheu Edinho Silva como novo presidente nacional da sigla, após votação interna realizada no último domingo. O ex-prefeito de Araraquara teve apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Edinho conseguiu a vitória no primeiro turno. Ele obteve 239,1 mil votos, ou 73,48% dos 342,3 mil votos de petistas de todo o País.

Até a noite de ontem, o partido ainda precisava terminar de coletar as cédulas de Pernambuco, Bahia, Pará, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais, único Estado que não realizou a eleição interna. O PT esperava uma votação total de mais de 400 mil eleitores.

Candidato da corrente Construindo um Novo Brasil (CNB), majoritária no PT, e ex-ministro da Comunicação Social no governo Dilma Rousseff, o novo presidente defende um PT mais moderado e a ampliação das alianças políticas para o embate de 2026.

Edinho enfrentou a concorrência de nomes mais à esquerda da legenda, como o ex-presidente da sigla e deputado federal Rui Falcão (36,3 mil votos, ou 11,15% do total), o secretário de Relações Internacionais, Romênio Pereira (36 mil votos, 11,06%), e o diretor da Fundação Perseu Abramo Valter Pomar (14 mil votos, 4,3%).

A contagem dos votos foi manual, uma vez que a votação foi feita com cédulas de papel. O partido tinha pedido ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o empréstimo de urnas eletrônicas, mas não conseguiu o número suficiente de máquinas.

EDINHOSILVAPT VIA INSTAGRAM

O ex-ministro Edinho Silva durante votação, no domingo

Votação

239,1 mil votos obteve o ex-ministro e ex-prefeito de Araraquara **Edinho Silva** (73,48%)

'JUSTIÇA'. Em pronunciamento após a divulgação do resultado, feita pelo senador e presidente interino do partido, Humberto Costa (PE), Edinho fez um agradecimento a Lula e afirmou que o desafio é reeleger o presidente em 2026, "para dar continuidade ao projeto de reconstrução do Brasil".

"A reeleição do presidente Lula significa a gente construir um Brasil sem privilégios, de justiça social, e que a democracia vença o pensamento fascista", declarou Edinho, acenando ao novo discurso do governo e do partido cujo mote é "justiça tributária".

Os petistas foram às urnas em uma encruzilhada política. Uma ala do partido defende o rompimento com o Centrão e uma guinada à esquerda no governo. A outra, majoritária, tenta refazer alianças com a centro-direita, sob o argumento de que esse acordo é fundamental para a reeleição de Lula.

O Processo de Eleição Direta (PED) escolheu a nova cúpula do PT nos âmbitos nacional, estadual e municipal para o período de 2025 a 2029 – todos os 2,9 milhões de filiados estiveram aptos a votar. Mas um imbróglio no pleito em Minas ameaçou afetar o andamento do processo geral.

Isso porque a deputada federal Dandara Tonantzin conseguiu uma liminar na Justiça determinando a inclusão de seu nome na disputa pelo diretório mineiro, e o partido foi obrigado a suspender o pleito para ter tempo de se reorganizar.

Dandara era pré-candidata, mas teve o nome retirado da disputa em razão do pagamento fora do prazo de uma dívida partidária de R$ 130 mil. Ontem, o PT nacional conseguiu derrubar a liminar na segunda instância, com decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.

ACORDO. Edinho teve dificuldade para conseguir o aval da CNB no início da campanha. Lula precisou intervir, e o acordo só foi possível após a promessa de que Gleide Andrade permaneceria à frente da tesouraria do partido.

A chave do cofre do PT – por onde passam cerca de R$ 800 milhões por ano – é cobiçada. Gleide é aliada da ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. Elas integram as fileiras da CNB. ●

O COLUNISTA CARLOS ANDREAZZA ESTÁ EM FÉRIAS E RETORNA NO DIA 15 DE JULHO

Fim de Tarde
ELDORADOFM | 107.3

Uma revista digital com música, cultura e as notícias do dia.

Emanuel Bomfim e Leandro Cacossi entrevistam grandes personalidades do universo da música, da literatura e do cinema, com a participação de colunistas do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Das 17h às 19h

Associe a sua marca a um público qualificado, que forma opinião e dita tendências.
Escreva para: publicacoes@estadao.com

NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES
E EM PODCAST NAS PLATAFORMAS DE ÁUDIO

Realização: ELDORADOFM 107.3
Apoio: ESTADÃO 150

Por que partidos vão ao Supremo após derrotas?

ANÁLISE

CAROLINA BRÍGIDO

O argumento de que os partidos acionam muito o Supremo Tribunal Federal (STF) não significa necessariamente um exercício abusivo desse direito. Como guardiã da Constituição Federal, cabe à Corte assegurar os direitos das minorias – inclusive dos partidos minoritários no Congresso Nacional.

Antes de 1988, o procurador-geral da República era o principal legitimado para propor ações no STF. A nova Constituição Federal ampliou a lista de quem poderia recorrer ao Supremo. A intenção foi aperfeiçoar a democracia e proteger direitos de grupos massacrados pela maioria na sociedade ou na política.

Nos últimos 37 anos, os partidos minoritários no Congresso exerceram essa prerrogativa. Em alguns casos, tem-se a impressão de que algumas legendas existem apenas para ingressar com ações no Supremo. No entanto, essa distorção pontual não invalida o direito das legendas de buscarem seus direitos na Justiça.

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 3/5/2022

Legendas costumam questionar no STF decisões do Congresso

"Ora, o que vai determinar se uma decisão do Parlamento será revertida ou não não é a quantidade de ações judiciais, ou quem entrou ou deixou de entrar com tais ações, mas, sim, se tais medidas são ou não constitucionais, se ferem ou não direitos e preceitos fundamentais", afirmou Giovanni Mockus, coordenador nacional de Finanças da Rede, em artigo recente.

Um dos partidos minoritários no Congresso, a Rede ajuizou ações no Supremo contra decisões do Congresso que feriam preceitos constitucionais ignorados pela maioria. Um exemplo foi a contestação de normas aprovadas pelos parlamentares que flexibilizavam a proteção do meio ambiente.

O PSOL, também legenda minoritária no Parlamento, defendeu o direito das minorias na sociedade quando ingressou no STF com uma ação contestando a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que dificultava a interrupção de gestações decorrentes de estupro.

Em outros casos, as próprias minorias sociais recorrem ao STF para ver seus direitos garantidos. Quando o Legislativo aprovou o marco temporal, que suprimia direitos dos povos indígenas relativos às demarcações de terras, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) ajuizou uma ação e saiu vitoriosa.

No estado democrático de direito, é do STF a função contramajoritária. Ou seja: é do tribunal o poder de invalidar normas aprovadas pelo Executivo ou Legislativo quando elas são inconstitucionais, ou quando suprimem direitos fundamentais – ainda que os representantes eleitos pela maioria da população discordem da posição adotada pelo tribunal.

O papel do Supremo é ser um contrapeso ao poder da maioria, para que a vontade popular não se sobreponha aos princípios constitucionais e para que a democracia não seja distorcida, a ponto de ser transformada em uma tirania da maioria.

Os integrantes do Supremo não foram eleitos pelo povo. Isso tem servido de argumento quando parlamentares e governantes criticam as decisões do tribunal. Para essas autoridades, 11 pessoas que não passaram pelo crivo das urnas não podem derrubar uma decisão tomada por 594 parlamentares.

Acesso
A Constituição Federal ampliou a lista de quem poderia recorrer ao Supremo Tribunal Federal

Porém, exatamente por não dependerem das urnas, os ministros do STF não precisam agradar à maioria. Nem poderiam fazer isso na missão de defender as minorias. ●

REPÓRTER ESPECIAL

Eufrázio

Redesenho político

Netanyahu diz que busca com Trump países que recebam palestinos de Gaza

EUA pressionam pelo fim do conflito e oferecem acordo com Síria para Israel encerrar guerra com Hamas; premiê envia diplomatas para negociar trégua no Catar

WASHINGTON

Donald Trump recebeu ontem, na Casa Branca, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu. Durante o encontro, o premiê afirmou que EUA e Israel buscam países que aceitem receber a população de Gaza, mas sinalizou que os palestinos teriam "livre escolha" para decidir se desejam ficar ou não no território.

"Estamos trabalhando com os EUA para encontrar países dispostos a concretizar o que sempre dizem: que querem dar aos palestinos um futuro melhor", disse Netanyahu. "Isso se chama livre escolha. Se as pessoas querem ficar, elas podem ficar. Mas, se querem ir embora, devem poder ir embora."

Trump concordou com o plano, enquadrado por especialistas como limpeza étnica. "Temos tido grande cooperação com os países vizinhos", disse o americano. Netanyahu elogiou o projeto, afirmando que o presidente tem uma "visão brilhante". Em uma visita anterior de Netanyahu, Trump sugeriu transformar Gaza na "Riviera do Oriente Médio" e deslocar à força sua população. Dois dos países cotados para receber os palestinos, Somália e Sudão rejeitaram a proposta.

NOBEL. Netanyahu também afirmou ter enviado uma carta indicando Trump para o Prêmio Nobel da Paz pela sua atuação no Oriente Médio. Trump há muito tempo reclama por nunca ter ganhado a honraria, afirmando que o comitê do prêmio é muito progressista. "Ele está promovendo a paz neste exato momento, em um país, em uma região após a outra", disse Netanyahu.

Não é a primeira vez que Trump é indicado. Em junho, o Paquistão também indicou o presidente americano para o Nobel da Paz pelo acordo de cessar-fogo mediado pelos EUA com a Índia, após uma troca de fogo na Caxemira. Três dias depois, no entanto, o governo paquistanês condenou os ataques americanos ao Irã, tornando o premiê Imran Khan alvo da oposição, de ativistas, escritores e diplomatas.

No dia 28 de junho, o deputado Buddy Carter, do Partido Republicano, também enviou uma carta ao comitê do Nobel da Paz, em Oslo, indicando o presidente americano ao prêmio. Segundo os estatutos do Nobel, entre os habilitados a apresentar candidatos estão membros dos Legislativos e governos de Estados soberanos.

Trump é obcecado pelo Nobel da Paz. Segundo seus argumentos, ele merece mais o prêmio do que Barack Obama, que o conquistou em 2009. "Se eu me chamasse Obama, me entregariam o Nobel em dez segundos", disse.

Sobre as negociações em Gaza, Trump vem aumentando a pressão pelo fim do conflito e ofereceu como incentivo para Israel a possibilidade de um acordo para normalizar as relações do país com a Síria, em troca do fim da guerra com o Hamas. A informação foi publicada ontem pelo jornal *Israel Hayom*, citando fontes do governo americano.

A reportagem afirma que o presidente enviou ontem um negociador para Damasco para firmar o acordo que teria os EUA como fiadores. O jornal israelense, no entanto, não cita o nome do enviado nem diz com quem ele se reunirá.

> ***"Estamos trabalhando com os EUA para encontrar países dispostos a concretizar o que sempre dizem: que querem dar aos palestinos um futuro melhor"***
> **Binyamin Netanyahu**
> **Primeiro-ministro de Israel**

O enviado dos EUA à Síria, Tom Barrack, estava ontem em Beirute. Steve Witkoff, enviado para o Oriente Médio, foi despachado ontem para as negociações no Catar. O presidente sírio, Ahmed al-Sharaa, está nos Emirados Árabes.

MUDANÇA. Ontem, como sinal de boa vontade, a Casa Branca revogou a designação de organização terrorista do Hayat Tahrir al-Sham (HTS), um grupo que já foi ligado à Al-Qaeda e é liderado por Sharaa, que assumiu o controle da Síria, em dezembro.

Durante o encontro com Trump, Netanyahu defendeu a ideia, dizendo que a queda de Assad abriu a possibilidade de um novo relacionamento com a Síria. "A situação mudou", disse. "Antes, o Irã governava a Síria diretamente, através do Hezbollah. Mas o Hezbollah foi colocado de joelhos. O Irã está fora de cena. Portanto, isso apresenta uma oportunidade de paz."

Sírios e israelenses já estão envolvidos em negociações "avançadas", mediadas pelos EUA, para reduzir as tensões na fronteira entre os dois países. Israel e Síria estão tecnicamente em estado de guerra desde 1948, quando ambos os países foram criados.

Os governos em Damasco nunca reconheceram Israel e os dois países se envolveram em três conflitos abertos: a Guerra Árabe-Israelense, de 1948, a Guerra dos Seis Dias, de 1967, e a Guerra do Yom Kippur, de 1973. As coisas mudaram, no entanto, desde que Bashar Assad caiu em dezembro. A oposição síria assumiu o controle do país, agora comandado por Sharaa, que se apresenta como moderado.

"Temos (*Síria e Israel*) inimigos comuns e podemos desempenhar um papel importante na segurança regional", afirmou Sharaa, em junho, em referência ao Irã – Assad era apoiado pelo regime iraniano. ● AP, AFP e NYT

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP

Trump (E) e Netanyahu (D) durante jantar na Casa Branca: pressão por cessar-fogo na Faixa de Gaza

Ministro quer confinar 2 milhões em 'cidade' humanitária' em Gaza

O ministro israelense da Defesa, Israel Katz, disse ontem que pediu ao exército e a seus assessores um plano para estabelecer o que ele chamou de "cidade humanitária" no sul da Faixa de Gaza, que seria construída nas ruínas de Rafah.

A ideia, de acordo com Katz, é acomodar inicialmente 600 mil palestinos, que seriam proibidos de deixar a área. Eventualmente, todos os 2 milhões de habitantes do território seriam enviados para o local. ● AP

Arábia Saudita bate recorde de execuções, diz ONG

RIAD

As execuções na Arábia Saudita atingiram um número recorde no ano passado, afirmou ontem a ONG Anistia Internacional, enquanto ativistas alertam para o aumento do uso da pena de morte em casos não violentos relacionados a drogas.

A Arábia Saudita executou 345 pessoas em 2024, maior número já registrado pela ONG em mais de três décadas de monitoramento. Apenas nos primeiros seis meses deste ano, 180 pessoas foram executadas, disse a Anistia Internacional, sinalizando que o recorde pode ser superado novamente.

Este ano, dois terços dos executados foram condenados por acusações ligadas a drogas não letais, segundo outro grupo, o Reprieve – informação igual à da Anistia Internacional. O governo saudita não comentou o motivo pelo qual o país está usando a pena de morte para casos não violentos de drogas.

O relatório entra em conflito com os comentários do príncipe herdeiro, Mohamed bin Salman, que em 2022 destacou ter limitado o uso de pena de morte apenas para casos de homicídio. "Quanto à pena de morte, nos livramos de tudo, exceto de uma categoria, escrita no Alcorão", disse ele à revista *The Atlantic*. ● AP

NOTAS E INFORMAÇÕES

Dos males, o menor

Declaração do Brics costurada pela diplomacia brasileira evita cascas de banana para o País

Desfalcada da presença de seus principais líderes, o chinês Xi Jinping e o russo Vladimir Putin (contra quem há uma ordem de prisão por crimes de guerra), a reunião de cúpula do Brics no Rio de Janeiro poderia ter se convertido em uma casca de banana para o anfitrião Brasil, especialmente por conta da participação do Irã, o novo sócio.

Nesse contexto, a declaração final do grupo articulada pela diplomacia brasileira, e divulgada no domingo, pode ser lida com alívio, apesar da evidente hipocrisia em relação à Rússia. Foi a primeira vez, aliás, que o Brics citou ataques à Rússia desde que Putin invadiu a Ucrânia em 2022.

"Condenamos nos termos mais fortes os ataques contra pontes e infraestrutura", diz o texto, que teriam visado "deliberadamente" civis em regiões da Rússia, resultando na morte inclusive de crianças.

A julgar pela declaração, a Rússia jamais invadiu a Ucrânia, que há mais de três anos sofre com a impiedosa campanha imperialista de Putin, campanha essa que matou ou feriu mais de 2,5 mil crianças em território ucraniano, segundo o Unicef, a agência da ONU para a infância.

Em outro ponto, a declaração também condena, sem jamais citar EUA e Israel, os ataques militares ao Irã, como se um dos principais objetivos do regime dos aiatolás não fosse o de varrer Israel do mapa.

Tanto é assim que o Irã fez questão de manifestar sua infame "posição histórica", enviando ao Brics uma carta na qual "expressa reservas à ideia de dois Estados proposta na declaração final dos líderes". A existência de um Estado palestino e um israelense é defendida pelo Brics desde que o grupo surgiu, e quando ainda não era composto por membros tão díspares como Etiópia e o próprio Irã.

Inicialmente formado por Brasil, Rússia, Índia e China, grupo ao qual logo se somou a África do Sul, o Brics sempre teve China e Rússia como os sócios de grande peso. Mas com a expansão recente, patrocinada justamente por esses dois países, não só o papel do Brasil, bem como a habilidade do grupo de alcançar consensos, ficaram sensivelmente diluídos.

Inchado, o Brics assemelha-se cada vez mais a tantos outros grupos, como, por exemplo, o G-20 (presidido pelo Brasil no ano passado), que se reúnem pomposamente para defender da paz mundial ao multilateralismo, sem muito avançar.

Falar em paz quando um de seus principais sócios promove uma invasão criminosa de um Estado soberano, como o faz a Rússia na Ucrânia, só corrobora a visão de que o Brics ampliado converteu-se em um fórum no qual se trata de tudo, sem concretamente oferecer muito.

Em uma reunião marcada por baixas significativas, e que poderia ter rendido momentos constrangedores ao Brasil dado o apreço de Lula da Silva por líderes autoritários, a declaração final da cúpula do Rio não só evitou um mal maior, como ainda contou com a ajuda improvável do presidente dos EUA, Donald Trump.

Ao ameaçar, mais uma vez, sobretaxar países alinhados ao Brics, Trump presenteou os líderes de um grupo cada vez mais antagônico com a narrativa de que o encontro foi mais produtivo do que realmente se mostrou. ●

SOMENTE ONLINE
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA DE ALTO PADRÃO NO MORUMBI SÃO PAULO/SP
1º LEILÃO
17/07 ÀS 13H
LANCE INICIAL:
R$1.850.000,00
2º LEILÃO
07/08 ÀS 13H
LANCE INICIAL:
R$1.580.000,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
DESOCUPADA
IMPERDÍVEL
4 suítes (1 máster com hidromassagem), 2 salas de estar, sala de jantar, escritório, cozinha ampla e garagem para 5 carros
ÁREA CONSTRUÍDA:
767,00 M²
ÁREA DE TERRENO:
890,00 M²
• Localização Privilegiada - Rua tranquila e residencial no Morumbi, com fácil acesso à Av. Giovanni Gronchi, Av. Morumbi e ampla rede de comércios e serviços.
• Lazer e Conforto - Piscina, churrasqueira, vestiário, instalações para sauna e jardim de inverno com claraboia e pé-direito duplo.
• Estrutura Completa - Área de serviço com 2 escaninhos, canil com acesso ao jardim e 2 dormitórios para funcionários.
• Segurança e Funcionalidade - Guarita para vigilância, portão eletrônico, medidores externos e instalação para cilindros de gás.
CASA TIPO SOBRADO COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 767,00 M², SITUADO À RUA BANDEIRANTE SAMPAIO SOARES, Nº 98, MORUMBI, SÃO PAULO/SP, E RESPECTIVO TERRENO COM ÁREA DE 890,00 M², CONSTITUÍDO PELO LOTE Nº 31 DA QUADRA Nº 01, DO LOTEAMENTO PAINEIRAS DO MORUMBI, 30º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 11.053 DO 15º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. DESOCUPADO. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR. CONSULTE O EDITAL COMPLETO
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Quênia

Confrontos em protestos deixam dez mortos

Dez pessoas morreram no Quênia durante manifestações contra o governo de William Ruto, disse ontem uma ONG de direitos humanos. Os confrontos eclodiram na capital Nairóbi e se espalharam pelo país. A polícia respondeu com gás lacrimogêneo e canhões de água. ●

BRIAN INGANGA/AP

Argentina

Avós da Praça de Maio encontram 140º neto

A organização Avós da Praça de Maio, que busca as crianças roubadas durante a ditadura argentina, anunciou ontem a descoberta do 140.º neto, cujo nome não foi revelado. Ele é filho de Graciela Romero e Raúl Metz, e nasceu no centro clandestino La Escuelita, em Bahía Blanca, em abril de 1977. ●

Enchentes no Texas

Casa Branca nega culpa em tragédia com 103 mortos

Agência meteorológica responsável pelos alertas que não foram emitidos perdeu funcionários nos cortes do governo

WASHINGTON

A Casa Branca rejeitou ontem qualquer responsabilidade pelas mortes causadas pelas enchentes no Texas. Especialistas questionam se os cortes federais, incluindo funcionários do Serviço Nacional de Meteorologia (NWS, na sigla em inglês), teriam relação com a falta de alertas à população. Ontem, a porta-voz de Donald Trump, Karoline Leavitt, disse que enchentes são "um ato de Deus", e não do governo.

"Os alertas foram emitidos, mas as pessoas estavam dormindo, porque a enchente ocorreu nas primeiras horas da manhã", disse Leavitt. "As enchentes são um ato de Deus. Não é culpa do governo que elas tenham ocorrido quando ocorreram."

INVESTIGAÇÃO. Alguns especialistas, no entanto, indicam que o escritório do NWS em San Antonio, que supervisiona os avisos emitidos no condado de Kerr, um dos mais afetados pela enchente, estava sem o meteorologista que coordena os alertas – o funcionário que desempenhava a função estava entre as centenas que aceitaram ofertas de demissão voluntária do governo, em abril.

Chuck Schumer, líder dos democratas no Senado, enviou ontem uma carta ao inspetor-geral do Departamento de Comércio, Roderick Anderson, pedindo a abertura de uma investigação sobre as vagas abertas no NWS.

Enquanto republicanos e democratas politizam a crise, equipes de emergência continuaram ontem as buscas por desaparecidos nas regiões mais atingidas. Centenas procuravam sobreviventes, alguns dos quais foram encontrados agarrados a árvores e flutuando em móveis. Com o passar do tempo, porém, os resgates se transformam em missões de recuperação. O número de mortos chegou a 103, incluindo 27 crianças e monitores de um acampamento cristão para meninas localizado às margens do Rio Guadalupe.

O presidente americano escalou uma tropa de choque para lidar com a crise. Um deles é o senador texano Ted Cruz, que ontem disse que o momento não é de apontar culpados. "Depois que terminarmos a busca e o resgate, naturalmente haverá um período para dizer o que aconteceu, qual a linha do tempo e o que poderia ter sido feito."

AJUDA. Trump, segundo o senador, prometeu dar tudo o que o Estado do Texas pedir para minimizar a tragédia. O presidente viajará para os locais mais afetados pelas enchentes no fim da semana, segundo a Casa Branca, que não deu mais detalhes sobre a agenda.

ELI HARTMAN/AP

Equipes buscam desaparecidos perto do Rio Guadalupe, no Texas

A NBC News informou ontem que 5 milhões de pessoas que vivem na região central do Texas ainda estão sob alertas de inundação, incluindo residentes de San Angelo, Killeen, Kerrville, San Antonio e Austin. Tempestades continuam a afetar partes do Estado que já estão saturadas pelas chuvas.

PREJUÍZOS. As inundações repentinas no Rio Guadalupe e em partes da região montanhosa do Texas, no fim de semana do feriado de 4 de Julho, causaram um prejuízo estimado de US$ 18 bilhões a US$ 22 bilhões, segundo a AccuWeather. A tempestade tornou-se uma das mais mortais nos EUA nos últimos 100 anos.

"Esse é o mais recente desastre em uma área com longo e trágico histórico de inundações repentinas mortais e destrutivas", disse Jonathan Porter, meteorologista da AccuWeather. "Os danos, os impactos no turismo, o custo dos esforços de busca, a limpeza, bem como o pagamento de seguro após essa catastrófica inundação terão consequências econômicas duradouras na região." ● NYT e WP

Jogos de azar

Alcolumbre pauta votação de projeto que legaliza cassinos, bingos e jogo do bicho

Texto já aprovado na Câmara estava parado no Senado; a iniciativa, que revoga lei de 1946 e altera contravenções penais, sofre forte resistência da bancada evangélica

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), pautou para hoje a votação do Projeto de Lei dos Cassinos, que tem como proposta legalizar diversas modalidades de jogos de azar, incluindo bingos, apostas em cavalos e cassinos, além de regulamentar o jogo do bicho.

O projeto está travado no Senado desde junho do ano passado, quando foi aprovado em uma votação apertada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Segundo o relator, senador Irajá (PSD-TO), a pausa estratégica na votação foi necessária para angariar apoio suficiente antes do parecer final do plenário.

A proposta enfrenta resistência principalmente da bancada evangélica. "Vamos tentar impedir de todas as formas", declarou à *Coluna do Estadão* o presidente da Frente Parlamentar Evangélica no Senado, Carlos Viana (Podemos-MG). "Vamos trabalhar muito contra isso, mas muito mesmo", reforçou a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), vice do grupo, em maio.

A medida pretende pôr fim à proibição de jogos de azar estabelecida por uma lei de 1946, e revoga partes da Lei de Contravenções Penais. Questões relacionadas ao impacto das bets, como endividamento da população e uso irregular para lavagem de dinheiro, também fizeram parte das discussões.

Segundo a justificativa, a proposta pretende "criar um sistema de supervisão e fiscalização para garantir a segurança e a transparência dessas atividades, além de prever medidas para prevenir crimes como lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo".

E a tributação?
Ganhos acima de R$ 10 mil serão taxados em 20% via Imposto de Renda; haverá ainda taxas e Cide

O texto original do projeto foi apresentado em 1991, pelo então deputado Renato Vianna, na época do PMDB (hoje MDB), No caso, o foco era na legalização do jogo do bicho. Depois disso, o texto sofreu diversas alterações, expandindo-se para o que hoje é chamado de "Marco Regulatório dos Jogos no Brasil". Após aprovação na Câmara em 2022, a proposta chegou ao Senado e agora pode seguir para sanção.

Se aprovada, a regulamentação trará regras detalhadas para cada modalidade. Cassinos, por exemplo, só poderão funcionar em complexos integrados de lazer, como resorts, ou em embarcações. Esses locais devem atender a exigências como capital social de R$ 100 milhões, acomodações de alto padrão e licenças de operação de 30 anos, renováveis. A distribuição de licenças será limitada pela população e no território de cada Estado.

Bingos poderão operar em casas exclusivas ou estádios de futebol com mais de 15 mil lugares, com licenças de 25 anos, renováveis. As salas precisarão ter ao menos 1.500 m² e poderão instalar até 400 máquinas de videobingo. Já o jogo do bicho dependerá de cauções financeiras para credenciamento, sendo permitida uma licença a cada 700 mil habitantes por Estado.

TRIBUTAÇÃO. Ganhos acima de R$ 10 mil serão taxados em 20% via Imposto de Renda e as casas de apostas pagarão taxas trimestrais que variam de R$ 20 mil a R$ 600 mil. Além disso, haverá a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) com alíquota de 17%. ● MARIA MAGNABOSCO

Eufrázio

Violência

Jovem de 26 anos é morto por PM de folga ao sair do trabalho em SP

Policial alegou que reagia a um assalto, pagou R$ 6,5 mil e está afastado; família cobra justiça e se queixa de fiança

O jovem Guilherme Dias dos Santos Ferreira, de 26 anos, foi morto com um tiro por um policial militar quando corria para pegar ônibus logo após sair do trabalho em São Paulo. O crime ocorreu na noite de sexta-feira, em Parelheiros, zona sul da capital. À Polícia Civil, o PM disse que confundiu a vítima com um dos ladrões que teriam tentado assaltá-lo.

Ferreira estava com uma sacola onde levava a marmita e os talheres que usou no serviço, em uma empresa próxima. Também foram encontrados o telefone celular, carteira, remédios, uma Bíblia e itens de higiene. Ele morreu no local.

O policial Fábio Anderson Pereira, de 35 anos, foi preso em flagrante, mas pagou fiança de R$ 6,5 mil e responderá em liberdade pelo homicídio. A reportagem não conseguiu contato com a defesa do PM. Em nota, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) disse que o agente foi afastado do serviço operacional. O **Estadão** apurou que ele pertence ao 12.º Batalhão de Polícia da PM, no Campo Belo, zona sul.

Conforme a secretaria, ele "pagou fiança estabelecida nos termos do artigo 322 do Código de Processo Penal (CPP)". Esse artigo prevê que a autoridade policial só pode conceder fiança nos casos de infrações penais cuja pena máxima privativa de liberdade não seja superior a 4 anos. Como o delegado entendeu que se trata de homicídio culposo, a pena varia de 1 a 3 anos.

Conforme o registro da ocorrência, o policial estava de folga e pilotava uma moto pela Estrada Ecoturística de Parelheiros quando foi abordado por suspeitos armados em outras motos. Eles teriam tentado roubar a motocicleta do agente.

LUTO. Guilherme Dias trabalhava havia três anos como marceneiro na empresa Dream Box, que projeta e monta camas, com unidades em São Paulo e no Rio. A unidade paulistana não abriu nesta segunda-feira em luto pela morte do colaborador.

"Estamos todos consternados e assustados pela forma como aconteceu. O Guilherme era uma pessoa do bem. Era focado na família e no trabalho", diz Miguel Moura, proprietário da empresa. "Ele estava em treinamento para subir de cargo. Era muito bom, um cara maravilhoso."

Reprodução/Rede Social

Ele era casado, funcionário exemplar e tinha o sonho de ser pai

Moura confirmou que Ferreira tinha acabado de sair a pé da fábrica e seguia para o ponto de ônibus. "É inacreditável que tenha acontecido logo com ele. Um dia inteiro trabalhando. Agora estamos pensando na família, que está vivendo essa tragédia", diz.

Nas redes sociais, os familiares do rapaz manifestaram indignação e pediram justiça. Ele era casado e tinha o sonho de ser pai, segundo a viúva Sthephanie dos Santos Ferreira Dias. "Um homem de Deus, um bom filho, um bom esposo. Nunca se envolveu com nada. O sonho dele era ser pai. A gente iria viajar agora em agosto para comemorar dois anos de casados."

Larissa Santos, prima de Guilherme, pediu "justiça". "R$ 6,5 mil para uma vida que foi perdida não está satisfatório." Os familiares mostraram imagens que a vítima fez ao bater o ponto e sair do trabalho.

REAÇÕES. A Ouvidoria das Polícias informou que abriu um procedimento para acompanhar o caso e já pediu imagens de câmeras instaladas no local onde se deram os fatos. "O procedimento da PM determina três estágios nestes casos: identificar, decidir e agir. O policial desrespeitou esta sequência, agindo antes de identificar, vitimando mais um inocente num crime de natureza dolosa, que feriu de morte, com um tiro pelas costas, o trabalhador negro, deixando ferida ainda mais uma pessoa, numa clara demonstração de que não 'se mata por engano'", diz a nota assinada pelo ouvidor Mauro Caseri. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA | ÍTALO LO RE | LÍVIA MACHADO

Polícia investiga três suspeitos por execução em Porsche

A Polícia Civil continua a investigar a morte do empresário Rodrigo Júnior da Silva Ponce, de 35 anos, assassinado no sábado na Vila Barros, centro de Guarulhos, na Grande São Paulo, dentro de um Porsche Boxster vermelho. Horas antes, ele havia divulgado um vídeo no Instagram em que aparecia saindo de casa com o veículo.

Silva era dono de uma empresa de caminhões e terraplenagem em Guarulhos. Tinha porte de arma na categoria de CAC (colecionador, atirador desportivo e caçador). Ao ser encontrado, estava só com o coldre – mas sem arma, segundo a polícia.

O crime ocorreu por volta do meio-dia na Rua Felizarda Firmino de Andrade. Dois suspeitos em duas motos abordaram o empresário e atiraram contra ele. Uma terceira pessoa também estaria envolvida no crime. Imagens de câmeras de segurança analisadas pela investigação identificaram as placas das duas motos usadas pelos atiradores. Segundo a polícia, elas são clonadas. Uma é de São Paulo e a outra é da cidade de Hortolândia. ●

Crime organizado

'Sintonia final da rua' do PCC é preso em supermercado de MT

Ricardo Batista Ambrózio, de 44 anos, conhecido como Perfume ou Kaiak, apontado como "sintonia final da rua" do Primeiro Comando da Capital (PCC), foi preso na quinta-feira, no estacionamento de um supermercado de Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá, em Mato Grosso. Ele é considerado um dos responsáveis pela liderança da organização fora do sistema prisional, segundo denúncia do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público de São Paulo (Gaeco-SP). A reportagem não conseguiu contato com a defesa de Ambrózio.

"Esta prisão representa um duro golpe contra o crime organizado, pois retira das ruas um dos principais articuladores da facção fora do sistema prisional", afirmou a delegada da Delegacia Especializada de Estelionato de Cuiabá, Eliane da Silva Moraes.

Como foi a detenção

A mulher de Ambrózio foi retirar segunda via de documentos da família, que eram falsos

Segundo a Polícia Civil de Mato Grosso, as investigações que levaram a Ambrózio começaram após a mulher dele procurar a Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) para tirar a segunda via de documentos de seus filhos. Toda a família, a mulher de Ambrózio, de 32 anos, e seus dois filhos, de 12 e 15 anos, utilizavam documentação falsa.

Após localizarem Ambrózio no estacionamento do supermercado, os policiais foram até a casa dele e apreenderam uma pistola com a numeração raspada, três veículos e diversos aparelhos celulares. O líder do PCC foi autuado em flagrante pelos crimes de uso de documento falso e posse de arma de fogo com numeração suprimida, cujas penas, somadas, podem chegar a 12 anos de reclusão.

Com a prisão, também foi cumprido um mandado que havia sido expedido em 2016 pela 1.ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, decorrente de condenação a 16 anos de prisão pelos crimes de associação criminosa e associação para o tráfico de drogas. ●

Ataques a ônibus

Suspeito de ferir passageira é preso

GONÇALO JUNIOR

Um homem suspeito de atirar uma pedra em um ônibus e ferir uma passageira na Avenida Washington Luís foi preso pela polícia anteontem. O ataque ocorreu na sexta. Na ocasião, o motorista chegou a descer do veículo para tentar identificar o envolvido, mas ele fugiu.

A pedra acertou uma mulher sentada no banco. Ela teve ferimentos no rosto e chegou a ser hospitalizada. Não há informações sobre seu estado de saúde. O ônibus atingido é da concessionária MobiBrasil e operava na linha 607C/10 por volta das 21h45. Foi um dos casos mais graves registrados.

O ataque é investigado como parte da onda de vandalismo e depredação contra coletivos que já soma mais de 260 ocorrências somente na capital paulista, segundo a SPTrans. As ações aconteceram também na região metropolitana e na Baixada Santista.

De acordo com a Polícia Civil, 60% dos casos estão concentrados na zona sul da capital, principalmente nas Avenidas Cupecê, Washington Luís e Vereador João de Luca. A polícia já realizou outras prisões de supostos autores de vandalismo.

Na sexta, um adolescente envolvido em um ataque em Cotia foi apreendido e conduzido à delegacia. No sábado, dois homens foram presos em flagrante após danificarem coletivos em Pirituba e Santo Amaro. Entre as hipóteses em apuração, está a de crimes motivados por desafios de internet. ●

Vida na cidade

Muro da raia da USP começa a ser demolido

Ideia é ampliar o corredor verde multifuncional que foi criado em 2022 nos trechos onde havia painéis de vidro

ISABELA MOYA

A Universidade de São Paulo (USP) iniciou ontem a demolição do trecho do muro que separa a Cidade Universitária da Marginal Pinheiros que ainda está em alvenaria. Nesse trecho, de 990 metros, será dada continuidade à instalação do corredor verde multifuncional, que já ocupa mais de um quilômetro da raia olímpica. O objetivo é ampliar um corredor para a fauna, especialmente pássaros, e colaborar com a retenção de carbono, além de melhorar o paisagismo.

Nos últimos anos, o trecho em vidro do muro já vinha sendo substituído pelo corredor verde após várias placas de vidro quebrarem. A demolição do muro de alvenaria foi autorizada após o Ministério Público suspender a liminar que impedia a derrubada, com base em um acordo firmado com a USP. Entre as medidas ambientais acertadas, já foi concluída a instalação de tramas de bambu ao longo dos trechos restantes com vidro, além do plantio de trepadeiras junto às estruturas. Essas plantas têm como função prevenir as colisões das aves.

Os trabalhos de demolição do muro de alvenaria ocorrerão entre 23h e 4h, com o objetivo de evitar impactos no trânsito da via. A previsão é que a intervenção seja concluída até o dia 13. Após a derrubada do muro, será iniciada a recuperação da área com o plantio de espécies que retomam o passado natural da várzea do Rio Pinheiros. "O resultado será uma faixa de vegetação junto à Marginal que vai oferecer vários serviços socioambientais ao Município", diz o vice-prefeito do câmpus, Wagner Costa Ribeiro.

MUDANÇAS. Esta não é a primeira mudança no muro que divide o terreno universitário e a Marginal do Pinheiros. Nos últimos anos, algumas soluções foram pensadas para o trecho que cerca a raia olímpica. Em 2018, o muro começou a ser substituído por painéis de vidro, após queixas de usuários em relação ao aumento do ruído e de monóxido de carbono na raia. O projeto tinha o objetivo de tornar a universidade mais visível aos que passavam pela Marginal.

Para entender

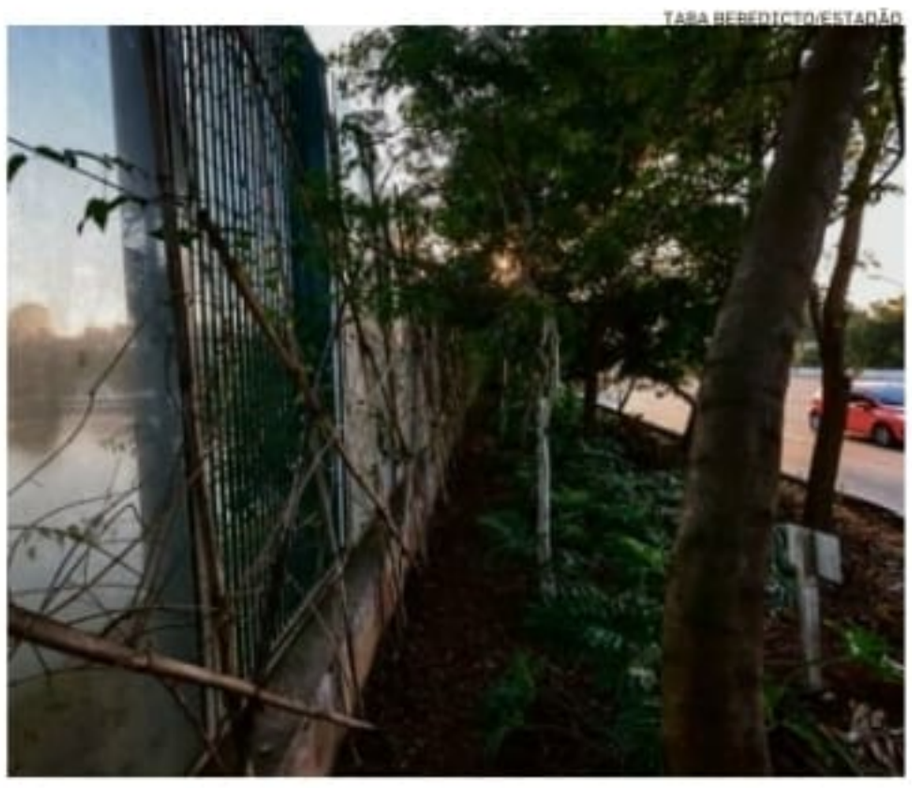
Os trabalhos atingem o espaço só de alvenaria; vidros serão substituídos gradualmente por plantas

A implementação dos vidros, porém, enfrentou dificuldades, com dezenas de placas quebradas pelas trepidações de uma das vias mais movimentadas da capital e pela colisão de aves. Em 2022, a área começou a ganhar novos contornos com a criação de um corredor verde multifuncional, que ocupa tanto o lado externo quanto a parte interna. Trata-se de um longo jardim formado por espécies nativas dos biomas da Mata Atlântica e do Cerrado.

A instalação de gradis nas lacunas da parte instalada do muro de vidro e o plantio de árvores e plantas trepadeiras foram finalizados em dezembro de 2023. Agora, o jardim passa por manutenção, controle de pragas e adubação.

O projeto do corredor verde prevê que as placas de vidro já instaladas sejam mantidas e a substituição por gradis seja feita à medida que o vidro quebre. A substituição dos vidros por plantas serve ainda como proteção extra para prevenir a colisão de aves. ●

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Há instalação de gradis e plantio de árvores e plantas trepadeiras

LEILÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO E TERRAPLENAGEM

10 A 16/07 ÀS 15H
SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

ESCAVADEIRA HIDRÁULICA
ESTEIRA CATERPILLAR 320D

PA CARREGADEIRA DE RODAS
CATERPILLAR 924G

RETROESCAVADEIRA
CATERPILLAR 416E-4X2

TRATOR DE ESTEIRA CATERPILLAR D6T

CONFIRA TAMBÉM

NO LEILÃO DE MATERIAIS DO DIA 15/07 ÀS 15H • Grande quantidade de peças de reposição de máquinas e equipamentos de diversos tipos, modelos, dimensões e aplicações - Válvulas de diversos tipos (de retenção, esfera, gaveta e mais), Bombas hidráulicas e de engrenagem, Correias industriais e componentes de maquinário, Utensílios, instrumentos de medição e EPIs, Equipamentos de informática e muito mais. Bens depositados na cidade de Mococa/SP .Visitação: exclusivamente no dia 14/07/2025, das 14h às 16h, mediante agendamento prévio com o Sr. Cristian, pelo telefone (11) 3666-7102.

Equipamentos de Construção e Terraplenagem: bens em exposição na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, km 264,400, s/nº Bairro Areais, Cubatão/SP. Visitação: de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, mediante agendamento prévio pelo telefone (13) 3369-5014, com Jairo ou Nelson. Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 07/07

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
8% 13°	8% 19°	8% 14°	0MM	45 a 100%

AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
11°/18°	12°/20°	12°/22°	12°/21°

SOL — NASCENTE: 06:47 POENTE: 17:05

LUA: **CRESCENTE**

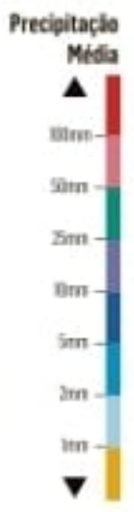
CRESCENTE	02/07	00:00
CHEIA	10/07	17:38
MINGUANTE	17/07	21:37
NOVA	24/07	13:11

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)

RIBEIRÃO PRETO 0% | 0mm | 8°/21°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 0% | 0mm | 8°/20°
ARAÇATUBA 0% | 0mm | 10°/21°
PRESIDENTE PRUDENTE 0% | 0mm | 9°/20°
MARÍLIA 0% | 0mm | 7°/20°
BAURU 0% | 0mm | 7°/20°
SOROCABA 0% | 0mm | 5°/20°
SÃO PAULO 0% | 0mm | 8°/22°
LITORAL SUL 0% | 0mm | 14°/22°
ARAÇATUBA 0% | 0mm | 6°/20°
CAMPINAS 0% | 0mm | 7°/20°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 0% | 0mm | 5°/20°
LITORAL NORTE 0% | 0mm | 13°/22°
Ondas: 08/07
2.5m
1.5m
1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	60%	6mm	23°C/28°C
BELÉM	0%	0mm	12°C/19°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	11°C/21°C
BOA VISTA	60%	0mm	23°C/31°C
BRASÍLIA	0%	0mm	13°C/22°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	16°C/24°C
CUIABÁ	0%	0mm	19°C/28°C
CURITIBA	0%	0mm	7°C/15°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	11°C/19°C
FORTALEZA	40%	0mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	14°C/28°C
JOÃO PESSOA	30%	1mm	23°C/27°C
MACAPÁ	60%	23mm	24°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	55%	9mm	22°C/27°C
MANAUS	25%	3mm	23°C/30°C
NATAL	45%	1mm	23°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	21°C/34°C
PORTO ALEGRE	40%	2mm	10°C/16°C
PORTO VELHO	0%	0mm	23°C/32°C
RECIFE	50%	6mm	23°C/26°C
RIO BRANCO	10%	0mm	18°C/29°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	16°C/22°C
SALVADOR	15%	0mm	23°C/25°C
SÃO LUÍS	90%	5mm	24°C/29°C
TERESINA	10%	0mm	20°C/32°C
VITÓRIA	5%	0mm	16°C/23°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	16°C/25°C
ATENAS	+0h	27°C/37°C
BARCELONA	+5h	23°C/25°C
BERLIM	+5h	15°C/21°C
BRUXELAS	+5h	13°C/19°C
BUENOS AIRES	0h	12°C/13°C
CARACAS	-1h	28°C/25°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/23°C
ESTOCOLMO	+5h	12°C/17°C
GENEBRA	+5h	13°C/20°C
JOANESBURGO	+5h	3°C/14°C
LIMA	-2h	16°C/17°C
LISBOA	+4h	29°C/27°C
LONDRES	+4h	13°C/23°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-6h	16°C/28°C
MADRID	+5h	18°C/33°C
MIAMI	-1h	26°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	10°C/12°C
MOSCOU	+6h	20°C/31°C
NOVA YORK	-1h	25°C/30°C
PARIS	+5h	13°C/23°C
ROMA	+5h	24°C/29°C
SANTIAGO	-1h	5°C/16°C
SYDNEY	+13h	8°C/17°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/28°C
TÓQUIO	+12h	27°C/33°C
TORONTO	-1h	20°C/28°C
WASHINGTON	-1h	26°C/32°C

Saúde

Preço de remédios pode variar mais de 2.000% em São Paulo, diz Procon

No ano passado, foi registrada diferença de até 686%; a tadalafila, usada indiscriminadamente no esporte, é um exemplo

LAYLA SHASTA

No Estado de São Paulo, o custo para comprar um medicamentos pode variar até 20 vezes de uma farmácia para outra, segundo novo levantamento do Procon-SP. A pesquisa, feita em lojas físicas e sites de drogarias, mostrou que as diferenças de preço chegam a 2.000%, no caso de genéricos, e a 245,65% nos remédios de referência. No ano passado, o mesmo estudo havia registrado diferença máxima de 686% entre genéricos e de 124% para as fórmulas originais.

A maior discrepância foi encontrada na venda dos genéricos de tadalafila. O consumo desse medicamento disparou no País com o uso indiscriminado por pessoas que buscam melhorar o desempenho na prática esportiva. As vendas do medicamento, que originalmente é indicado para o tratamento de disfunção erétil e de problemas relacionados à micção, saltaram de 21,4 milhões de unidades em 2020 para 67,7 milhões em 2024, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

No levantamento, o Procon-SP encontrou a caixa de tadalafila de 5 mg (30 comprimidos) sendo vendida por R$ 4,27 em um estabelecimento da capital e por R$ 93,58 em outro. A diferença é de 2.091,56%. Na internet, a versão de 20 mg (4 comprimidos) pode ser vendida por R$ 2,64 ou até R$ 43,59, um aumento de mais de 1.550%.

Entre os medicamentos de referência, o maior contraste também foi observado na cidade de São Paulo: a pomada Dexason (1 mg/g), da Teuto, apareceu custando entre R$ 5,17 e R$ 17,87. Já nos sites, o destaque ficou com o Synthroid, usado para reposição hormonal, vendido por valores que vão de R$ 21,99 a R$ 54,39.

A pesquisa foi feita entre 26 e 28 de maio e coletou os valores dos produtos vendidos à vista com desconto máximo ao consumidor comum. Na capital, foram analisados os preços em dez farmácias físicas e sites de nove redes, com base em um endereço IP da região central da cidade. No interior, a coleta foi somente presencial, em cidades como Campinas, Bauru, Jundiaí, Santos, São José dos Campos e Presidente Prudente.

Em Presidente Prudente, foi identificada a maior diferença entre preços de medicamentos genéricos das cidades interioranas. O citrato de sildenafila, remédio para disfunção erétil, foi encontrado custando de R$ 1,99 a R$ 17,51, uma diferença de 779,90%. Entre os remédios de referência, a maior disparidade ocorreu em São José dos Campos. Lá, o vermífugo Zentel foi encontrado sendo vendido por R$ 8,20 em uma farmácia e por R$ 19,80 em outra.

Justificativa

Os preços mudam conforme a política de descontos de cada estabelecimento

ORIENTAÇÃO. Os preços mudam conforme a política de descontos de cada estabelecimento – valores são reduzidos por convênios, programas de fidelidade, planos de saúde ou mediante cadastro do consumidor, opções que podem ser consultadas no momento da compra. O Procon-SP orienta ainda que os consumidores observem se o número do lote, a validade e a data de fabricação na embalagem conferem com os impressos na cartela ou frasco, e verifiquem se há registro no Ministério da Saúde. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Ainda à espera de obras no Parque Ceret

Reclamação de Aparecida Ferreira: "Gostaria de ter nova ajuda do **Estadão** para cobrar da Prefeitura de São Paulo melhorias no Ceret, parque localizado na zona leste de São Paulo. A queixa principal é sobre esgoto ao ar livre. Como já disse em queixa anterior, é um lugar agradável para esporte e lazer, que recebe muitas famílias e esportistas. No entanto, melhorias são necessárias no local para que haja também segurança no aproveitamento. No entanto, está com esgoto a céu aberto, paredes rachadas, porta enferrujada e fios expostos. Muito perigoso para os frequentadores do parque. Esse lugar especificamente fica atrás das quadras de tênis de saibro."

Resposta da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer: "A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer informa que os reparos estão entre as prioridades da pasta e os procedimentos necessários para início continuam em andamento. Os locais a serem contemplados pela intervenção são os banheiros da quadra de saibro, entrada principal, iluminação do campo de rúgbi e as instalações de esgoto, valetas e canaletas do Ceret. O prazo continua programado para dentro dos próximos meses." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Exposição provincial

Dá-se hoje á 1 hora da tarde, no edificio da Academia, a abertura solemne da Exposição provincial.

É o primeiro tentamen de semelhante festa industrial, entre nós.

Modesta embora, esta tentativa deve ser honrada e animada por todos.

Honraremos de tal arte a provincia, habilitando-a realizar em outros annos exposições em mais larga escalla. O que ha hoje exposto não é, entretanto, somenos, principalmente em alguns ramos dos nossos productos agricolas e industriaes. ●

ROUPA FEITA
Sobretudos francezes forrados de seda
Sobretudos francezes forrados de merinó
Jaquetões de panno pilote forrados de merinó
Jaquetões de cassimira pilote forrado de merinó
Palletots de panno preto a 11$000.
Chegaram á casa do
GUARANY
70—Rua de S. Bento—70

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2138 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)98123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Luzia Penachone da Silva – Dia 5, aos 68 anos. Era casada com Sebastião Antonio da Silva. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Divan Lopes Hernandes – Dia 8, aos 44 anos. Filho de Orandyr Hernandes Ribeiro e Luzia Conceição Lopes Hernandes. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Fluminense tenta derrubar mais um gigante europeu para ir à decisão

Time carioca enfrenta o bilionário Chelsea e confia em surpreender novamente, apesar dos desfalques; ida à final também representará mais US$ 30 mi de premiação

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL
EAST RUTHERFORD

16h: GLOBO, SPORTV, CAZÉTV E DAZN

O Fluminense tenta dar hoje o penúltimo passo em direção a um objetivo que parecia impossível neste Mundial de Clubes. Decide com o Chelsea quem será o primeiro finalista da competição, a partir das 16h (de Brasília), no MetLife Stadium. O vencedor encara Paris Saint-Germain ou Real Madrid, que duelam amanhã.

O time que avançar à final já garante ao menos mais US$ 30 milhões (R$ 163 milhões), a premiação dada ao vice. O campeão leva US$ 40 milhões adicionais (R$ 221 milhões). O Flu já assegurou US$ 60 milhões brutos (R$ 327 milhões).

Pelo poder aquisitivo e o elenco bilionário, o favoritismo é do Chelsea, reconhecem os líderes do Fluminense. "Não adianta a gente querer jogar de igual pra igual. Os caras estão em um nível acima do nosso", admite Thiago Silva.

O jogo é ainda mais especial para o zagueiro, ídolo dos dois times. "Do lado de lá tem muito respeito pelo nosso futebol", ressalta o capitão do Flu, campeão europeu pelo Chelsea. A postura, diz, tem de ser a mesma exibida nos jogos anteriores. Nas oitavas, os brasileiros eliminaram a poderosa Inter de Milão e nas quartas passaram pelo bilionário Al-Hilal.

"Temos que ser perfeitos, mas sabemos que não vamos ser. Então precisamos minimizar os erros como fizemos nos outros jogos", afirmou Thiago Silva. O mesmo pensamento tem o colombiano Jhon Arias, um dos astros deste Mundial. "A gente também tem nossas armas, nossas ferramentas para competir, como temos feito contra todos os clubes que enfrentamos até aqui."

Sem poder contar com Freytes e Martinelli, suspensos, o técnico Renato Gaúcho não quis abrir o jogo sobre a equipe. "O esquema, o time, vocês só vão saber na hora do jogo", disse. Hércules, que entrou no lugar de Martinelli e fez o gol da classificação à semifinal, deve ser titular. Thiago Santos pode entrar na linha de três zagueiros. Nesse caso, Renê ou Fuentes jogará na lateral-esquerda. A tendência é a volta do camisa 6, mais defensivo.

"Vamos enfrentar um adversário muito poderoso. A gente vai respeitar, mas vamos jogar. É o que temos feito neste Mundial. Já fizemos história, mas a gente quer mais", enfatizou Renato Gaúcho.

JUAN MABROMATA /AFP

Líder do time, Thiago Silva diz que o Flu precisará ser perfeito

MUNDIAL DE CLUBES - SEMIFINAL

FLUMINENSE × CHELSEA

FLUMINENSE: Fabio; Ignácio, Thiago Silva e Thiago Santos; Samuel Xavier (Guga), Bernal, Nonato, Hércules e Renê; Arias e Cano. **Técnico:** Renato Gaúcho.
CHELSEA: Sánchez; Reece James, Adarabioyo, Chalobah e Cucurella; Caicedo, Enzo Fernández e Cole Palmer; Pedro Neto, Nkunku e João Pedro. **Técnico:** Enzo Maresca.
Árbitro: François Letexier (França).
Horário: 16h (de Brasília).
Local: MetLife Stadium, East Rutherford (EUA).

Dúvida

Bastante desgastado fisicamente, o lateral direito Samuel Xavier pode dar lugar a Guga

ARTILHEIRO CONHECIDO. No Chelsea, há jogador que o Fluminense conhece bem: o atacante João Pedro, revelado pela equipe tricolor e que foi comprado do Brighton pelo Chelsea por mais de 55 milhões de libras (R$ 407 milhões, na cotação atual). Ele atuou alguns minutos diante do Palmeiras e, dessa vez, pode ser titular, já que Delap está suspenso – as outras baixas são o zagueiro Colwill, também suspenso, e volante Lavia, lesionado.

João Pedro disse que não vai comemorar contra o ex-clube caso faça gol na partida de hoje. "Sou grato por tudo que o Fluminense fez por mim, mas não vou deixar de fazer meu trabalho. Que vença o melhor." ●

Renato Gaúcho diz que 'patinho feio' pode subir outro degrau

O técnico Renato Gaúcho repetiu ontem que o Fluminense é o "patinho feio" entre os semifinalistas do Mundial, já que o elenco do Chelsea, por exemplo, tem valor de mercado mais de dez vezes superior ao dos cariocas – R$ 548 milhões ante R$ 8 bilhões segundo o site especializado *Transfermarkt*. Por isso, vê os ingleses como favoritos. O que não quer dizer que não acredite nas chances de seu time ir à decisão.

"A gente veio pra fazer história. Desde o início falei aos atletas que a gente tinha que acreditar no nosso sonho. Financeiramente, são bem melhores que nós (o Chelsea), mas o futebol é decidido dentro do campo", salientou. "Não viemos para participar, viemos para vencer. Degrau a degrau, estamos na semifinal."

Em outra entrevista, esta ao site da Fifa, ele disse o que entende significar a campanha do Flu. "A maior mensagem que o Fluminense está deixando é para continuarem respeitando – ou voltarem a respeitar – o futebol brasileiro. Pelo que o Fluminense vem fazendo, e também Botafogo, Flamengo e Palmeiras, nós resgatamos os olhares do mundo para o futebol brasileiro." ● R.M.

Treinador do Chelsea acredita em jogo duro

EAST RUTHERFORD

O técnico do Chelsea, Enzo Maresca, considera que a partida de hoje com o Fluminense será dura. Ontem, na entrevista coletiva obrigatória da véspera do jogo, o italiano falou sobre a força do time comandado por Renato Gaúcho, destacou a experiência de jogadores como Thiago Silva e elogiou o futebol apresentado pelos clubes brasileiros no torneio.

"Respeitamos o Thiago Silva, mas estamos preparados para fazer um bom jogo contra o Fluminense. (*O time brasileiro tem*) Muitos bons jogadores, muita experiência e qualidade. Precisamos estar atentos e cuidadosos com muitas coisas", afirmou o treinador do Chelsea.

Maresca também comentou o estilo do técnico Renato Gaúcho, a quem definiu como "experiente". "Assisti a alguns jogos quando ele estava no Grêmio. É claro o estilo dele. Todos os jogos nesta fase do torneio são difíceis. Os dois primeiros times brasileiros que enfrentamos foram muito bons, com muita energia. Acreditamos que amanhã (*hoje*) será da mesma forma."

O jogo terá um sabor especial para João Pedro, centroavante revelado nas categorias de base do Fluminense. Com a suspensão de Liam Delap, o brasileiro é o mais cotado para iniciar como titular na semifinal. "Temos João, ele está pronto. Temos também o Nico. João pode jogar em várias posições do ataque: pelos lados, como camisa 10 e como 9. Nico vejo mais como um 9 fixo", explicou Maresca.

Questionado sobre o momento de Noni Madueke, que entrou bem contra o Palmeiras, o técnico minimizou a pressão externa e defendeu o atacante. "Pessoalmente, acho que o barulho era o mesmo antes do jogo contra o Palmeiras. Noni foi muito bem nos 30 minutos que jogou. Espero que consiga lidar com essa pressão. Não é fácil, mas ele tem condições."

Reforço

Equatoriano Caicedo, que cumpriu suspensão contra o Palmeiras, volta ao time do Chelsea hoje

Além de Delap, o treinador não poderá contar com o zagueiro Lewis Cowill, suspenso, e com o volante Roméo Lavia. Por outro lado, Moisés Caicedo volta a ficar à disposição e retoma sua posição ao lado de Enzo Fernández.

O lateral-esquerdo Cucurella, por sua vez, disse como o time inglês deve se comportar diante do Fluminense. "Continuar com o nosso trabalho duro. O treinamento tem sido bom e precisamos nos lembrar de que estamos aqui por uma boa razão: nosso trabalho duro e esforço", afirmou o espanhol. "Nós merecemos estar aqui e queremos jogar a final. Agora, é a hora de mostrar isso", complementou. ●

Eufrázio

Tênis

Com Federer na tribuna, Djokovic vira sobre De Minaur e avança

Com ex-rival na torcida, Sérvio bate australiano por 3 sets a 1 de virada e está nas quartas de final em Wimbledon

FELIPE ROSA MENDES

KIN CHEUNG/AP

Federer é o recordista de títulos em Wimbledon com 8 troféus

Diante de Roger Federer no Royal Box da quadra central de Wimbledon, Novak Djokovic mostrou força ontem ao buscar grande virada sobre o australiano Alex de Minaur. O sérvio vai disputar a fase de quartas de final do Grand Slam britânico pela 16ª vez na carreira após a vitória por 3 sets a 1, com parciais de 1/6, 6/4, 6/4 e 6/4, em uma batalha de 3h19min.

Ao fim da partida, o atual número seis do mundo recebeu os aplausos de Federer, um dos seus principais rivais no circuito. O suíço estava no camarote de honra de Wimbledon. Djokovic tem sete títulos na grama londrina e busca, neste ano, igualar o recorde de oito conquistas no masculino, que pertence a Federer.

"Provavelmente é a primeira vez que ele me assiste e eu ganho a partida. Nas duas últimas, eu perdi. É bom quebrar a maldição", brincou Djokovic, ao fim da partida, ao comentar a presença do torcedor ilustre no Royal Box. O sérvio também fez referência ao ex-rival suíço ao comentar as dificuldades em quadra contra De Minaur. "Às vezes, eu gostaria de ter um saque e um voleio e um bom toque do senhor que está ali. Isso ajudaria."

Ao chegar pela 16ª vez às quartas de Wimbledon, o sérvio ocupa o segundo lugar nesta estatística no torneio, atrás justamente de Federer, que alcançou esta fase por 18 vezes antes de se aposentar das quadras em 2022. No geral, Djokovic registrou sua 63ª classificação para disputar as quartas num Grand Slam. Ele é o recordista, à frente do suíço, com 58.

Aos 38 anos, o sérvio vem também se destacando em termos de longevidade nos Grand Slams. Com a vitória, ele se tornou o terceiro tenista na Era Aberta (iniciada em 1968) a alcançar as quartas de final em Wimbledon com 38 anos ou mais, atrás de Ken Rosewall (1974) e Federer (2021).

RITMO. Apesar da larga experiência na grama londrina, Djokovic começou mal a partida de ontem. Atual número 11 do mundo, De Minaur soube aproveitar a aparente desconcentração do heptacampeão de Wimbledon no primeiro set. O australiano cedeu apenas um game e atropelou o favorito em 30 minutos de jogo.

A situação mudou na segunda parcial, quando ambos protagonizaram um festival de quebras de saque. Djokovic levou a melhor e empatou a partida.

Mais confiante, o sérvio passou a neutralizar o jogo do australiano no terceiro set. O ex-número 1 do mundo era mais agressivo e exigia cada vez mais do rival. Em grande ritmo, ele fechou o set e decretou a virada no placar.

O quarto set teve início com uma quebra de Minaur, que parecia esboçar reação. Ele sustentou a vantagem até os games finais, quando caiu de produção e permitiu nova reação de Djokovic. O sérvio, então, faturou duas quebras em sequência, virou o placar e sacramentou a vitória.

O próximo adversário de Djokovic será o italiano Flavio Cobolli, uma das surpresas da chave masculina. Também ontem, o 24º do mundo eliminou o experiente croata Marin Cilic, vice-campeão em Wimbledon em 2017. ●

João Fonseca garante 48º lugar do ranking e supera marca de Guga

João Fonseca vai obter mais um feito no tênis brasileiro na próxima segunda-feira. O carioca de 18 anos será o mais jovem do País na história a entrar no Top 50 do ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP). Após sua boa campanha em Wimbledon, ele vai aparecer no 48º posto, a melhor posição de sua carreira até agora.

Perto de completar 19 anos, Fonseca vai superar Gustavo Kuerten, até então o mais jovem Top 50 da história do tênis nacional. Em 1997, Guga deu um salto na lista da ATP ao se sagrar campeão de Roland Garros pela primeira vez. Disparou do 66º para o 15º lugar, aos 20 anos e nove meses.

O próximo torneio do brasileiro será o Masters 1000 de Toronto, que começa em 27 de julho. ● F.R.M.

Próximo adversário

Agora, Novak Djokovic vai encarar o italiano Flavio Cobolli, uma das surpresas do torneio

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Torneio de Wimbledon
9h30 / ESPN 2 e Disney+

CICLISMO
● Volta da França
10h / ESPN

FUTEBOL
● Mundial de Clubes
Fluminense x Chelsea
16h / Globo, SporTV, CazéTV
● Recopa Gaúcha
Grêmio x São José
19h / SporTV 2

● Brasileirão Sub-20
Cruzeiro x Fluminense
20h30 / SporTV

VÔLEI
Liga das Nações Fem.
Bulgária x Brasil
23h45 / SporTV 2

Preservação

SANTUÁRIO DE ELEFANTES BRASIL/DIVULGAÇÃO

Tratadores tiveram de superar as questões comportamentais

Mais uma elefanta argentina no Brasil

Kenya chega amanhã a santuário em MT, para viver com Pupy

GIOVANNA CASTRO

O Brasil está ganhando da Argentina quando o assunto é qualidade de vida para elefantes. Em abril, a elefanta Pupy, que viveu por mais de 30 anos em cativeiro no ecoparque de Buenos Aires, recentemente desativado, se mudou para o Santuário de Elefantes Brasil (SEB), na Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, para ter uma vida mais próxima da natureza.

Agora é a vez da Kenya, que vem do antigo ecoparque de Mendoza, região da Argentina próxima ao Chile. De acordo com o Santuário de Elefantes Brasil, ela estava sendo transportada nesta segunda-feira, por caminhão apropriado, e passou recentemente a fronteira da Argentina com o Brasil. Já são três dias de estrada. Kenya deve chegar ao destino amanhã.

Cuidadores a acompanham e compartilham detalhes da viagem na página do Instagram do Santuário. "Vinda de um ambiente estéril, o contato com a natureza será essencial para seu processo de cura – física e emocional", escreveu a instituição sem fins lucrativos especializada em acolher animais resgatados.

Desde 2016, a rede ecoparque, da Argentina, fechou as portas e tem realocado seus animais, como chimpanzés, orangotangos e ursos, em reservas e santuários. O objetivo é priorizar o bem-estar dos bichos, uma vez que poderão viver em locais adequados às necessidades, e focar na conservação das espécies nativas. Mais de mil animais já foram realocados.

No parque brasileiro, são cerca de 1,5 mil hectares de ambiente natural, onde os animais podem andar livremente e fazer atividades naturais, como procurar comida. O espaço funciona com a ajuda de doações, que podem ser feitas pelo site.

As duas elefantas, Pupy e Kenya, de origem africana, vão conviver com outras cinco elefantas, todas de origem asiática, já residentes do parque – Maia, Rana, Guillermina, Bambi e Mara. Um terceiro elefante da Argentina, macho e de origem asiática, também deve vir de Mendoza para o Brasil em breve. O contrato de resgate já foi assinado, mas ele ainda não passou por treinamento nem recebeu licença para mudar de país.

Mais hóspedes à vista

Rede Ecoparque está em desativação desde 2016 e um terceiro elefante ainda deve vir ao País

QUEM É KENYA? Ela tem 44 anos e foi levada a Mendoza com apenas 4 anos de idade. É reservada, defensiva, está um pouco acima do peso e, pela primeira vez em décadas, terá a chance de desenvolver uma nova amizade com outra elefanta, Pupy.

"Uma vez perseguiu um repórter que estava ao lado dela fazendo uma reportagem", diz o SEB. "Ela também vem com um histórico de arremesso de pedras e comportamento agressivo. Parte essencial do trabalho tem sido conquistar sua confiança. Com dedicação dos tratadores e paciência, Kenya finalmente demonstrou tranquilidade." ●

INCLUI CLASSIFICADOS

ECONOMIA & NEGÓCIOS

TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N

B1

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

Guerra comercial **Pressão americana**

Trump impõe novas tarifas a 14 países a partir de 1º de agosto

Taxas vão de 25% a 40% e incluem Japão e Coreia do Sul, dois aliados históricos; anúncio ocorre um dia após Trump ameaçar taxar em 10% quem se alinhar ao Brics

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, impôs ontem novas tarifas entre 25% e 40% para produtos importados de 14 países. As taxas passarão a valer a partir de 1.º de agosto, segundo a Casa Branca. O anúncio, feito um dia após o republicano ameaçar com taxas de 10% nações que se alinharem ao Brics – o que inclui o Brasil –, mexeu com o mercado, com o dólar em alta em todo o mundo e as Bolsas americanas e brasileira em queda.

No começo da tarde, em publicação em sua rede social, a Truth Social, o presidente americano disse que as novas tarifas seriam de 25% para Japão, Coreia do Sul, Malásia e Casaquistão; 30% para África do Sul; e 40% para Mianmar e Laos. Horas depois, ele anunciou taxas de 36% para Tailândia e Camboja; de 35% para Sérvia e Bangladesh; 32% para a Indonésia; 32% para a Bósnia; e 25% para a Tunísia.

Juntos, esses países representam por volta de 15% do que os EUA importam, com destaque para Japão (4,5% do total) e Coreia do Sul (4%). Os dois países são o segundo e o terceiro maiores exportadores de automóveis para os Estados Unidos, depois do México.

Negociações

Desde que começou a taxar parceiros, Trump só conseguiu dois acordos: com Reino Unido e Vietnã

O anúncio do tarifaço foi feito por meio de uma série de cartas quase idênticas publicadas na rede social do presidente. Trump disse que os EUA "concordaram em continuar trabalhando com cada país", apesar dos déficits comerciais.

"Infelizmente, nossa relação tem estado longe de ser recíproca", escreveu ele, acrescentando que as tarifas propostas são apenas um ponto de partida. "Se, por qualquer motivo, vocês decidirem aumentar suas tarifas, qualquer que seja o valor que vocês escolherem, elas serão adicionadas" às taxas de importação do país, acrescentou o republicano.

Em abril, Trump anunciou uma tarifa básica de 10% sobre todas as importações dos EUA, bem como taxas mais altas sobre produtos de cerca de 60 países parceiros comerciais. Com a reação ruim do mercado, ele recuou e adiou o início da cobrança para amanhã. Ontem, porém, houve novo adiamento.

Segundo analistas, negociadores americanos têm encontrado mais obstáculos do que o presidente americano planejava para fechar novos acordos.

Segundo a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, agora as novas tarifas só passarão a valer no começo de agosto.

Autoridades do governo indicaram que o republicano deve anunciar nesta semana novos acordos. Até o momento, os EUA firmaram apenas dois pactos comerciais preliminares, com o Reino Unido e com o Vietnã, e em ambos os detalhes são escassos. Com a China, os americanos conseguiram uma trégua para evitar retaliações tarifárias até que haja um novo acordo. ● NYT e WP

MERCADO REAGE MAL E BOLSAS DOS EUA E DO BRASIL CAEM; DÓLAR SOBE. PÁG. B2

SOMENTE ONLINE

LEILÃO JUDICIAL DE VEÍCULO

PORSCHE BOXSTER 24/24

1ª PRAÇA
LANCE INICIAL: R$625.091,00
SEGUNDA-FEIRA 04/08
ENCERRAMENTO ÀS 11H45

2ª PRAÇA
LANCE INICIAL: R$500.072,80
SEGUNDA-FEIRA 11/08
ENCERRAMENTO ÀS 11H45

*80% DO VALOR ATUALIZADO DA AVALIAÇÃO

3.278KM

PARA AGENDAMENTO DE VISITA AOS LOTES (QUE ESTIVEREM DISPONÍVEIS EM NOSSOS PÁTIOS) OU ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU PELO WHATSAPP (11) 97777-1244. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR

*IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Prc.: 0005120-68.2025.8.26.0577. - 3ª Vara Criminal de São José dos Campos/SP

Eufrázio

Juros elevados e o novo xadrez do mercado de M&A

ARTIGO

Ronaldo Machado Assumpção Filho
Advogado, é mestre em Direito dos Negócios pela FGV/SP

O cenário econômico brasileiro tem sido marcado por juros persistentemente elevados, impondo desafios significativos ao mercado de fusões e aquisições (M&A).

O aumento do custo do financiamento afeta diretamente a viabilidade das operações, tornando a alavancagem financeira – comum nesse tipo de transação – menos atrativa. Com margens de lucro comprimidas, o retorno sobre o investimento se torna mais lento, levando compradores a adotar uma postura mais conservadora em relação a esse tipo de operação.

Além disso, os juros altos favorecem investimentos em renda fixa, considerados mais seguros nesse contexto. Isso tende a reduzir a liquidez disponível para M&A, sobretudo por parte de fundos de *private equity*, que dependem de crédito para estruturar suas aquisições. Investidores estrangeiros também se mostram mais cautelosos, diante de um Brasil comparativamente mais caro do que outros mercados emergentes.

A alta dos juros impacta, ainda, a própria avaliação das empresas-alvo, especialmente quando se utiliza o modelo de fluxo de caixa descontado (DCF), amplamente adotado para estimar o valor de uma empresa com base em sua capacidade futura de geração de caixa. Nesse método, os fluxos de caixa esperados são trazidos para valor presente por meio de uma taxa de desconto conhecida como custo médio ponderado de capital (WACC, na sigla em inglês). Com a elevação dessa taxa – que reflete o custo de capital próprio e de terceiros –, o valor presente dos fluxos de caixa diminui, pressionando para baixo as estimativas de valor e ampliando o desalinhamento entre as expectativas de compradores e vendedores.

Setor continua sendo peça-chave na reorganização empresarial e dinamismo da economia brasileira

Para contornar esses entraves, participantes do mercado têm adotado estruturas diferenciadas, como pagamentos contingentes (*earn-outs*), instrumentos atrelados ao desempenho futuro e maior uso de moeda variável.

Tais mecanismos ajudam a mitigar riscos em um ambiente volátil. Também se observa maior rigor nas *due diligences*, com foco especial na saúde financeira das empresas-alvo e em sua capacidade de geração de caixa.

Apesar dos desafios, o cenário atual abre espaço para movimentos estratégicos. Empresas com boa posição financeira podem aproveitar a desvalorização de ativos ou adquirir concorrentes em dificuldades.

Setores resilientes – como energia, infraestrutura e tecnologia – permanecem atrativos. Em momentos de instabilidade, o mercado de M&A exige cautela e criatividade, mas continua sendo peça-chave na reorganização empresarial e no dinamismo da economia brasileira. ●

Guerra comercial Pressão americana

Mercado reage mal e Bolsas dos EUA e do Brasil caem; dólar sobe

Índice que mede a aversão ao risco de Wall Street tem alta de 1,77%; Ibovespa, principal índice brasileiro, registra queda de 1,26%

WASHINGTON
SÃO PAULO

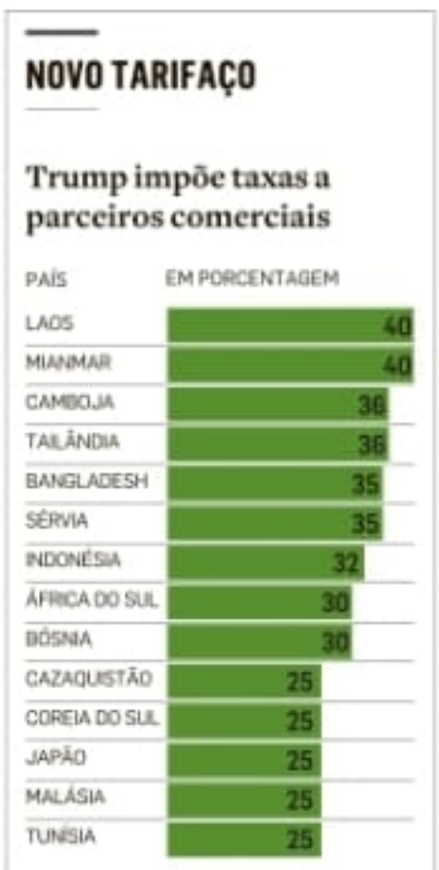
O mercado voltou a reagir mal ontem, nos EUA e no Brasil, ao anúncio do presidente americano, Donald Trump, de novas tarifas a produtos importados de 14 aliados comerciais. As Bolsas americanas caíram. O índice Dow Jones fechou em queda de 0,94%, enquanto o S&P 500, que reúne papéis das 500 maiores empresas dos EUA, encerrou o dia com recuo de 0,8%. Já o Vix, termômetro da aversão ao risco em Wall Street, saltou 1,77%.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, vindo de máximas históricas, fechou abaixo dos 140 mil pontos, aos 139,4 mil pontos, com recuo de 1,26%. O dólar à vista, que estava nos menores níveis em mais de um ano, subiu 0,98%, para R$ 5,47. "As decisões tarifárias de Trump prevaleceram em um início de semana com agenda esvaziada", disse Rubens Cittadin, operador de renda variável da Manchester Investimentos.

Para o economista da corretora Monte Bravo Luciano Costa, porém, é preciso avaliar "quais vão ser, no final das contas, as tarifas efetivas e quanto isso vai impactar na inflação e na trajetória dos juros pelo Federal Reserve (*o BC americano*)". "Mas a reação inicial é de aumento da incerteza e vendas (*de ações*) nas Bolsas e de moedas emergentes."

NOVO TARIFAÇO

Trump impõe taxas a parceiros comerciais



FONTE: CASA BRANCA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

PARCEIROS. Do anúncio feito ontem por Trump, analistas afirmaram que a imposição de tarifas a Japão e Coreia do Sul foi o que mais surpreendeu, já que se tratam de dois aliados históricos dos EUA. Em 2018, Trump fechou um acordo de livre-comércio com os coreanos. No ano seguinte, o republicano assinou um acordo com Tóquio que incluía produtos agrícolas e comércio digital, que na época ele chamou de "enorme vitória para os agricultores, pecuaristas e produtores dos Estados Unidos".

Wendy Cutler, vice-presidente do Instituto de Políticas da Sociedade Asiática, que anteriormente trabalhou no escritório do Representante Comercial dos EUA, classificou o tarifaço sobre Japão e a Coreia do Sul como "infeliz". "Ambos (*os países*) têm sido parceiros próximos em questões de segurança econômica e têm muito a oferecer aos EUA em assuntos prioritários como construção naval, semicondutores, minerais essenciais e cooperação energética", disse Cutler.

No ano passado, os Estados Unidos registraram um déficit comercial de US$ 69,4 bilhões em bens com o Japão e de US$ 66 bilhões com a Coreia do Sul, de acordo com o governo dos EUA.

"Não vejo uma grande escalada ou um retrocesso. É apenas mais do mesmo", disse Scott Lincicome, vice-presidente do Cato Institute, um think tank libertário. ● NYT, AP E WP COM PEDRO LIMA E LUÍS EDUARDO LEAL

Brics incomoda, diz Lula em resposta a Trump

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reagiu ontem à ameaça do presidente americano, Donald Trump, de impor uma tarifa adicional de 10% aos países que se alinharem às "políticas antiamericanas do Brics", alertando ainda que "não haverá exceções". Em entrevista durante o encontro do Brics no Rio, Lula disse que o "Brics está incomodando" por propor um modelo "mais solidário" de política internacional.

"O Brics não nasceu para afrontar ninguém. O Brics quer ser apenas um outro modelo, um outro modo de fazer política. Uma coisa mais solidária", disse Lula, referindo-se às afirmações de Trump, que foram feitas na rede social do republicano, a Truth Social.

Para Lula, o Brics se diferencia do atual arranjo de forças na Organização das Nações Unidas (ONU) por não ser "um clube de privilegiados". "É um conjunto de países querendo criar um outro jeito de organizar o mundo. Do ponto de vista econômico, do desenvolvimento, da relação humana", disse.

RISCO REAL. Na visão de analistas, porém, o Brasil pode ser impactado pela ameaça de Trump. Segundo eles, ainda que seja um risco é difícil mensurá-lo uma vez que as relações comerciais seguem cobertas de incertezas às vésperas do fim da pausa tarifária de Washington, no fim do mês.

"O Brasil é certamente um dos países do Brics, não um país que eu diria que se posicionou para estar ideologicamente alinhado com a administração Trump. Então, eu diria que é justo dizer que essa ameaça poderia se aplicar ao Brasil", disse o co-chefe de títulos soberanos da América Latina da Fitch Ratings, Todd Martinez, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

Para o analista do banco americano BMO Capital Ian Lyngen, embora postagens em redes sociais não se traduzam em políticas imediatas no caso de Trump é difícil ignorá-las. Além disso, o fato de o republicano não ter mencionado países específicos ou um cronograma para a adoção da nova tarifa pode tornar o tabuleiro de negociações comerciais ainda "mais desafiador".

Alerta
Para analistas, embora a ameaça tenha sido feita em rede social há 'risco real' para o Brasil

O Brasil foi taxado em 10% pelas tarifas recíprocas de Trump, anunciadas em 2 de abril, que ficou conhecido como o "Dia da Libertação", figurando entre os países menos afetados pelas novas políticas comerciais de Washington. Porém, o republicano anunciou na sequência uma pausa de 90 dias para negociações, mantendo o patamar de 10% para todos os países, o que igualou o Brasil aos demais.

Na imprensa americana, acredita-se que Trump não pretende impor imediatamente a tarifa adicional aos membros do Brics. Contudo, como ele disse em sua publicação, cumprirá a ameaça contra quem adotar medidas consideradas "antiamericanas". ● JULIANA GALISI, DANIELA AMORIM, JULIANA GARÇON, CÉLIA FROUFE, LAÍS ADRIANA e ALINE BRONZATI/CORRESPONDENTE EM NOVA YORK

Eufrázio

Guerra comercial **Pressão americana**

EUA querem isolar China e usam o Vietnã para iniciar movimento

Acordo comercial com vietnamitas dá pistas de como os EUA pretendem estimular outros países a reduzir comércio com Pequim

ALEXANDRA STEVENSON
THE NEW YORK TIMES

Em seu primeiro mandato, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, forçou empresas a abandonarem sua dependência da China. Agora, está pressionando países a empurrarem a China para fora de suas cadeias de suprimentos. Um pacto comercial preliminar entre o Vietnã e os EUA, anunciado na última quarta-feira, é o passo mais significativo até agora em direção a esse objetivo.

As exportações vietnamitas para os EUA pagarão uma tarifa de 20%, menos do que os 46% ameaçados por Trump. Por outro lado, o acordo imporia uma tarifa de 40% sobre exportações do Vietnã classificadas como transbordo – mercadorias que se originaram em outro país e apenas passaram pelo Vietnã.

A penalidade visa a China, que tem usado o Vietnã e países vizinhos para contornar as tarifas americanas, e pode se tornar uma característica dos acordos comerciais dos EUA com os países do Sudeste Asiático, em negociação para evitar as tarifas altíssimas que entram em vigor em 1.º de agosto.

Negociadores de Trump pressionam vizinhos do Vietnã orientados à exportação, como a Indonésia, a reduzir o conteúdo chinês nas cadeias de suprimentos. Eles pedem à Tailândia para fiscalizar o investimento estrangeiro e pressionam alguns países a considerar até mesmo controles de exportação de tecnologia, como semicondutores.

"Trump está dizendo: 'Precisamos ver um desacoplamento estratégico se quiser ser um parceiro comercial dos EUA'", disse Steve Okun, CEO da APAC Advisors, empresa de consultoria geopolítica. "A questão é: os países concordarão com isso?"

Na quinta-feira, o Ministério do Comércio da China disse se opor a qualquer acordo feito "às custas do interesse da China" e que "tomaria contramedidas para salvaguardar seus direitos e interesses legítimos".

VIETNÃ ACUADO. O Vietnã tinha tudo a perder nas negociações comerciais com os EUA. Trump ameaçou o país com um imposto de importação de 46% sobre seus produtos, causando alvoroço em setores como calçados, vestuário e eletrônicos, que passaram a depender do país como alternativa à China.

Uma tarifa de 20% não era o melhor cenário, diz Tran Quang, executivo de uma empresa de aromas para casa que exporta quase todos os seus produtos para os EUA. "Mas não é tão ruim", comentou.

A falta de informações sobre o acordo com o Vietnã impossibilita a avaliação completa de seu impacto, disseram especialistas. Mas, se os limites nos componentes chineses forem rígidos, empresas americanas poderiam transferir sua produção para fora do Vietnã, disse Matt Priest, CEO da Footwear Distributors and Retailers of America, um grupo comercial.

Ameaça chinesa
China diz que tomará contramedidas para salvaguardar seus direitos e interesses legítimos

"Se for muito pesado ou difícil de cumprir, as empresas não usarão a oportunidade para aumentar o fornecimento no Vietnã", disse ele. "Elas podem até voltar para a China se o preço for competitivo."

O pacto com o Vietnã também deixa incertezas para as empresas, que aguardam para ver que tipo de tarifas e restrições à China outros países da região concordarão em acordos com a administração Trump.

Alguns países até discutiram a criação de cadeias de suprimentos totalmente diferentes para os EUA. Washington também corre o risco de empurrar alguns países, profundamente integrados à economia chinesa, para os braços de Pequim.

NHAC NGUYEN / AFP-2/7/2025

Fábrica de roupas no Vietnã: acordo com EUA estabelece tarifa de 20%

PREOCUPAÇÃO. Muitos governos asiáticos estão preocupados com a forma como a China pode reagir a acordos que buscam isolar empresas chinesas. Pequim demonstrou disposição para tomar medidas retaliatórias cada vez mais agressivas, como boicotar produtos e restringir minerais críticos dos quais seus vizinhos dependem.

Também intensificou as tensões no Mar da China Meridional, onde reivindica grande parte da hidrovia. "Temos que pisar em ovos entre as duas superpotências", diz Pavida Pananond, professora de Negócios Internacionais na Universidade Thammasat, na Tailândia.

Países do Sudeste Asiático tomaram medidas para intensificar o monitoramento e a fiscalização de transbordo nas últimas semanas.

Na Tailândia, onde Trump ameaçou tarifas de 36%, o governo estima que uma fiscalização de perto das exportações para transbordo poderiam reduzir as vendas para os EUA em US$ 15 bilhões – um terço do superávit comercial da Tailândia com Washington em 2024.

Autoridades na Malásia e na Indonésia apertaram as regras de exportação para garantir que os envios para os EUA sejam documentados com precisão. Ambos os países também centralizaram a autoridade para emitir certificados de exportação.

Mesmo antes que quaisquer acordos comerciais sejam firmados, a administração Trump está remodelando como a região vê a China. "A ideia é espremer a China para fora", diz Deborah Elms, chefe de política comercial da Hinrich Foundation, uma organização que se concentra no comércio.

Mas para países como o Vietnã, concordar com o que os EUA querem é arriscado. "É uma aposta para ver como os EUA, a China e as empresas do seu país responderão", diz Elms. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

UM ESPAÇO QUE INSPIRA
PAUSAS NA ROTINA!

Entre nossos jardins e o som leve das folhas, o tempo ganha outro ritmo.
Deixe-se levar pela tranquilidade do Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Eufrázio

Pedro Fernando Nery X: @pfnery

Ideias zumbis

Minha professora Conceição dizia que um livro de história econômica do Brasil é um manual do que ninguém deveria fazer em política econômica. Lembrei dela vendo as propostas de Zohran Mamdani, o TikToker que venceu as primárias dos democratas e caminha para ser o próximo prefeito de Nova York.

Em 1.º lugar, uma digressão: a minha Conceição é a Conceição Sampaio, paraibana, rigorosa professora de Economia do setor público da Universidade de Brasília, que formou gerações de economistas – alguns que tiveram que cursar sua disciplina mais de uma vez (eu, quase). Não confunda com Conceição Tavares, a portuguesa, da UFRJ, e mais famosa (fora da UnB).

Zohran, ex-rapper, faz vídeos inovadores. As propostas, porém, não são novidades. O aluguel está alto? Vamos congelar os preços. A comida está cara? Vamos criar supermercados estatais.

A ideia subjacente é a de que haveria margens de lucro excessivas na cadeia de alimentos. Grupos de esquerda também têm defendido no Brasil canais de distribuição direta para venda à população. O que eles parecem subestimar é a quantidade de informação dispersa na logística para trazer alimentos dos produtores para os consumidores.

Só reduzir margem de lucro não vai resolver, mesmo usando imóveis do governo e isentando o IPTU, como quer Zohran. Há muita tecnologia envolvida em refrigeração e transporte, com eventos que exigem respostas rápidas – não típicas do setor público. Os contratos são complexos, lidam com clima e seguros, e as cadeias maiores têm poder de negociação melhor. Entrantes precisam ingressar em uma extensa rede de atores consolidada ao longo de muito tempo.

As ideias zumbis de Zohran, candidado a prefeito em NY, e o perigo de ressuscitar políticas fracassadas

E a professora Conceição nisso? Contei a vitória de Zohran para meus alunos, que me explicaram que há precedente aqui: Brasília já teve um supermercado estatal. Quando a concorrência chegou, ele fechou, há quase 50 anos.

Mas os funcionários ainda existem, e estão na folha do DF (indiretamente paga pelo contribuinte brasileiro). Na experiência brasiliense de supermercado público, não existem mais produtos, mas existem os confeiteiros, açougueiros, um padeiro, operadores de caixa, carregadores, repositores e o mais interessante: cartazistas.

Salários somam mais de R$ 1 milhão por mês. Nem enterramos esse supermercado, e cogitam outros. Esse será um desafio para a reforma administrativa, que acontece em menor grau em outras áreas: o que fazer com servidores que não são mais necessários (redundantes)?

Políticas públicas morrem, servidores ficam.

(*) O colunista agradece ao Luiz. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SÁB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tributo **Efeito do decreto**

Receita com IOF vai a R$ 8 bi, diz plataforma do Senado

O governo arrecadou R$ 8 bilhões com o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em junho, R$ 2,1 bilhões a mais que no mês anterior, em função do decreto que aumentou as alíquotas do tributo – e que foi derrubado pelo Congresso só no dia 26 de junho. O valor arrecadado com o IOF é recorde para um único mês desde 2005, segundo dados do Siga Brasil, mantido pelo Senado. O valor supera em R$ 2,6 bilhões a média dos 12 meses anteriores e em R$ 4,1 bilhões a de todos os meses de junho, em números já corrigidos pela inflação.

Procurada, a Receita Federal não comentou o resultado. O Ministério da Fazenda afirmou que os dados serão divulgados na próxima coletiva de imprensa de arrecadação, no fim deste mês, e também não se manifestou sobre o recorde do IOF. ● DANIEL WETERMAN/BRASÍLIA

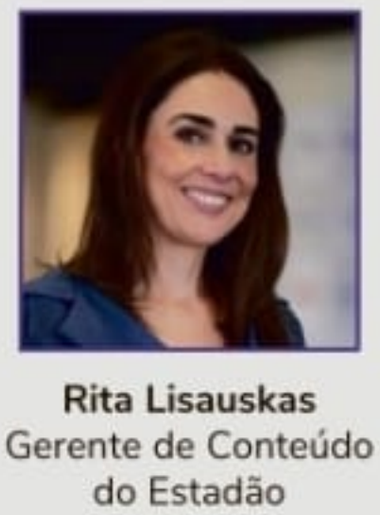
É HOJE!
às 10h

ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

LIVE
UMA DÉCADA DE EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS NO BRASIL

PARTICIPANTES:

Rodrigo Flores
Diretor de Marketing do Estadão



Rita Lisauskas
Gerente de Conteúdo do Estadão

Lucas Pestalozzi
Sócio-diretor da Blend Consultoria, member da HSR Specialist Researchers

TRANSMISSÃO
TV ESTADÃO

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3
Parceria: HSR Specialist Researchers
Oferecimento: Companhia Athletica

Vespa®

O ÍCONE ITALIANO CHEGA AO BRASIL

GTS 300 SUPER

SXL 150

VXL 150

MODELOS A PARTIR DE:
R$29.990

PIAGGIO

2WMOTORS.
2 WHEELS SPECIALISTS

www.vespabrasiloficial.com.br

(11) 5052-0026
contato@2wmotors.com.br
@piaggiobr.oficial
Alam. dos Nhambiquaras, 364 - Moema São Paulo - SP

Eufrázio

Orçamento **Estimativas**

Gastos vão subir em Saúde e cair em Educação, prevê Tesouro

Tendências opostas para despesas têm relação com envelhecimento da população e taxas menores de natalidade

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo precisará de mais recursos para a Saúde (elevação de gastos em R$ 93 bilhões) e menos para a Educação (economia de R$ 22,7 bilhões) nos próximos dez anos, segundo estudo do Tesouro Nacional. A explicação está no movimento demográfico do País, cuja população envelhece e as famílias têm menos filhos. Com isso, conclui o Tesouro, no futuro haverá menos crianças nas escolas e mais idosos dependentes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O estudo foi encaminhado pelo governo ao Congresso com o anexo de riscos fiscais do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026. No mesmo documento, cálculos da equipe econômica mostram que, mantidas as regras do arcabouço fiscal e o atual crescimento das despesas obrigatórias, faltará dinheiro em 2027 para investimentos, custeio da máquina, emendas parlamentares, e para os pisos salariais de Saúde e Educação – umas das rubricas que mais pressionam o Orçamento.

"Com relação à Educação, tal dinâmica atua de maneira favorável, no sentido de gerar uma menor pressão sobre os gastos, dado que o tamanho da população jovem tem caído não apenas em termos relativos, mas também em termos absolutos", diz o governo no documento. "No setor de Saúde, por outro lado, há forte pressão para elevação das despesas em decorrência do processo de envelhecimento da população, dado que a população de maior idade demanda proporcionalmente mais serviços."

No caso da Saúde, o impacto foi estimado com base no que o Executivo gastou em 2024 com assistência farmacêutica, incluindo o programa Farmácia Popular, atendimentos hospitalares e ambulatoriais. Nas despesas com Educação, foram levados em conta todas as despesas da área, exceto pessoal, Fundeb, Salário Educação e o Fies. Somadas, as despesas alcançaram R$ 137,1 bilhões em 2024, sendo R$ 96 bilhões em Saúde e R$ 41,1 bilhões em Educação.

O arcabouço fiscal limita o crescimento de despesas. Os gastos não podem crescer mais do que 2,5% acima da inflação ao ano. As despesas com Saúde e Educação, porém, crescem conforme a arrecadação e estão vinculadas à receita pelos pisos estabelecidos na Constituição. Ou seja, ao aumentarem, consomem o espaço no Orçamento.

PROJEÇÕES

Impacto demográfico sobre as despesas de Saúde e Educação

FONTES: SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL/MINISTÉRIO DA FAZENDA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Cenário
Tesouro avalia que haverá menos crianças nas escolas e mais idosos dependentes do SUS

O governo é obrigado a aplicar 15% da Receita Corrente Líquida em Saúde e 18% da Receita Líquida de Impostos (RLI) em Educação.

DISCUSSÃO ANTIGA. O governo de Jair Bolsonaro propôs que os dois pisos fossem unificados, permitindo que o governo tivesse a liberdade de gastar mais em uma área e menos em outra, conforme a necessidade, mas a proposta foi rejeitada pelo Congresso. A atual equipe econômica também avaliou mexer nos pisos, mas o tema não prosperou em razão de objeções dentro do próprio governo.

A discussão voltou a ganhar força no fim do ano passado, com a necessidade de cortar gastos. Entre as ideias, estavam a mudança na correção, alteração da composição de receitas que servem de base para o cálculo ou o mesmo limite de 2,5% do arcabouço fiscal. Os ministérios da Saúde e Educação foram contra qualquer alteração que diminuísse os recursos em cada área. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu que o governo não iria mexer nos pisos, apesar dos alertas sobre o colapso das contas.

MAIS VERBAS. Um estudo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado mostra que, mais do que o envelhecimento da população, um fator misto de custos vai aumentar a necessidade de gastos públicos na saúde, com a subida dos preços dos insumos e a incorporação de novas tecnologias, como equipamentos, robôs e inteligência artificial.

A necessidade de financiamento da saúde nos próximos dez anos vai aumentar 3,9% em termos reais ao ano, o equivalente a R$ 10 bilhões a mais ao ano, mais do que os 2,5% do arcabouço fiscal. A necessidade de financiamento da saúde vai esbarrar no arcabouço já em 2026, o que exigirá alguma providência do governo federal. Em outras palavras, se a União fosse gastar todo o necessário no setor, o teto seria rompido.

"Existe um subfinanciamento do SUS. Talvez a situação do arcabouço fiscal se resolva no curto prazo, ficando menos restritivo, mas mesmo assim a Saúde tende a exercer pressão forte nas próximas décadas e vai demandar atenção especial em qualquer arranjo fiscal", diz o analista Alessandro Casalecchi, autor do estudo. ●

COLUNA FIABCI-BRASIL

FIABCI INTERNATIONAL REAL ESTATE FEDERATION BRASIL

INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 08/07/2025

Imóveis públicos: um patrimônio gigante, subutilizado e cheio de oportunidades

*Por Heitor Kuser**

É hora de transformar o que hoje é passivo em ativo. Isso exige política pública consistente, marco legal claro, planejamento urbano articulado e diálogo

O Brasil possui um dos maiores patrimônios imobiliários públicos do mundo. São aproximadamente 764 mil imóveis registrados pela União — entre terrenos, prédios, glebas, áreas militares, ilhas, espelhos d'água e edificações urbanas e rurais. Desse universo imenso, menos de 7% estão atualmente em uso pela administração pública. O dado consta do relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), publicado em fevereiro de 2024.

A auditoria foi clara: a SPU não tem estrutura suficiente, nem equipe técnica adequada, nem sistemas modernos de controle para lidar com a complexidade e o volume de imóveis que estão sob sua responsabilidade. O diagnóstico é preocupante: 2.487 imóveis federais estão totalmente ociosos, 342 estão invadidos e mais de 17 mil aguardam regularização fundiária.

Esses números revelam uma realidade inaceitável: o país paga para não usar o que já é seu. Uma questão de governança — e de desenvolvimento. Imóveis públicos abandonados não são apenas sinônimo de desperdício. Eles representam oportunidades urbanísticas, econômicas e sociais perdidas. Cada prédio vazio poderia virar moradia. Cada terreno ocioso poderia dar lugar a uma escola, um centro cultural, um hospital, uma sede administrativa — ou ser leiloado de forma transparente, revertendo recursos aos cofres públicos.

É hora de transformar o que hoje é passivo em ativo. Isso exige política pública consistente, marco legal claro, planejamento urbano articulado e diálogo entre entes federativos, investidores e sociedade civil. É imperativo esse debate! Além da demanda enorme por moradias populares, temos que pensar que servidores públicos, notadamente policiais civis e militares, além dos da área da educação e da saúde, poderiam ocupar centros urbanos revitalizados com imóveis públicos, para terem sua cidadania respeitada e valorizada.

A inércia está matando um patrimônio enorme que se somado aos estados e municípios, totaliza mais de R$ 4 trilhões em imóveis declarados nos balanços das três esferas da federação.

Os organismos de controle, o setor privado e o público sempre apontam problemas e raramente têm a solução, pois o que se apresenta são apenas críticas e propostas esparsas. Há de se reunir todos os agentes com interesse e com soluções para que juntos possamos dar a devida destinação e uso a patrimônio tão especial e levar cidadania responsável aos brasileiros.

***Heitor Kuser é CEO do CIMI360 – Congresso Internacional do Mercado Imobiliário, corretor de imóveis e perito avaliador**

SCAN ME
COMPRAS NOSSAS COLUNAS

Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da **FIABCI-BRASIL** (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: **Publicidade Archote**

Plano Safra **Financiamento**

Governo quer reduzir prazo de crédito rural

O governo quer reduzir para nove meses o prazo para pagamentos de empréstimos rurais. Já neste Plano Safra 2025/2026, o crédito de custeio, salvo as excepcionalidades, o tempo máximo passou de 12 meses para 11 meses. "A nossa tese é, aos poucos, reduzir o prazo do custeio até chegar aos 9 meses, como era no passado", disse o subsecretário de Política Agrícola e Negócios Agroambientais do ministério, Gilson Bittencourt.

O entendimento é de que, com prazos mais curtos, especialmente no custeio, seja possível utilizar o mesmo recurso para financiar duas operações em um mesmo ciclo. "Quando a taxa é controlada, a tendência da operação de custeio é ser mais longa. Por isso que a gente está, aos poucos, reduzindo o prazo. Por quê? Porque quando é controlada, o Estado está subvencionado. Então eu estou dando uma taxa mais barata do que a própria Selic. Se eu ficar mais tempo, então eu pego um pré-custeio. Eu pago o máximo de prazo possível. Quando a taxa é livre, o prazo médio das operações é menor", acrescentou.

Além disso, há a questão de custo. A redução traz alívio para os cofres do Tesouro Nacional. De acordo com Bittencourt, para cada mês a menos de prazo, a economia no custo para a União é de 8%.

Ele cita operações envolvendo a compra de bovinos: "Antes você engordava um boi em três, quatro anos. Hoje tem gente produzindo em dois anos". ● DAUMILDO JUNIOR/BRASÍLIA

PIAGGIO®

A EVOLUÇÃO DA MOBILIDADE
SOBRE DUAS RODAS

BEVERLY 400 S

LIBERTY 150

MP3 530

MODELOS A PARTIR DE
R$ 32.990,00

PIAGGIO
2WMOTORS.
2 WHEELS SPECIALISTS
www.vespabrasiloficial.com.br

(11) 5052-0026
contato@2wmotors.com.br
@piaggiobr.oficial
Alam. dos Nhambiquaras, 364 - Moema São Paulo - SP

Eufrázio

ERA DO CLIMA

Rodrigo Visentini

‘Uso da agricultura regenerativa não é moda, é necessidade’

Segundo executivo, o custo da inação contra as mudanças climáticas já impacta negócios da empresa

UNILEVER/DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Engenheiro, foi diretor de operações da Mãe Terra Produtos Naturais e é presidente da Unilever Alimentos desde junho de 2022

EDUARDO GERAQUE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O produto na gôndola do supermercado é apenas a ponta do iceberg. Se não chover no campo, e se as cadeias produtivas não estiverem organizadas – inclusive com a presença dos pequenos produtores que tiram o sustento da terra –, nada vai funcionar de forma orgânica, diz o presidente da Unilever Alimentos no Brasil, Rodrigo Visentini.

Além disso, disse ele, com as mudanças climáticas, uma espécie de tempestade perfeita pode estar se formando no horizonte. “O custo da inação já está acontecendo.”

Segundo o executivo, por isso a COP-30, que será realizada em novembro em Belém (PA), deve ser tratada como um fórum essencial para a discussão de temas como fontes renováveis de energia e a agricultura regenerativa. “São tópicos muito relevantes para nós”, diz ele. Para o executivo, “se a gente não fizer nada agora, o risco é não ter alimento no futuro. A agricultura regenerativa não é moda, é uma necessidade”.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

O tema da alimentação saudável se relaciona diretamente com sustentabilidade. Existe uma discussão importante sobre os alimentos ultraprocessados e seus impactos na saúde. Como esse assunto é tratado na Unilever Alimentos?
Esse é um tema que a gente discute muito, sem dúvida. Na Unilever, temos muitos cientistas, uma estrutura forte de pesquisa e desenvolvimento, e nossa postura é sempre dialogar com especialistas e estudiosos da área. Mas, como indústria, nós focamos mais na qualidade dos ingredientes do que no grau de processamento em si. Por exemplo, na nossa granola da Mãe Terra, trabalhamos com ingredientes orgânicos, veganos, de agricultura regenerativa – como aveia e açúcar demerara. Na maionese, usamos ovos caipiras e óleo de soja regenerativo, não transgênico. A nossa Maizena não contém glúten. Ou seja, estamos muito mais preocupados com o que usamos e como esses ingredientes são consumidos do que com a discussão sobre o processamento em si. É assim que a gente enxerga o papel da indústria de alimentos. A comida tem que ser saudável e gostosa também. É importante reforçar que não se deve vilanizar um alimento isoladamente. O mais relevante é o conjunto da alimentação no dia a dia.

“A comida tem que ser saudável e gostosa também. É importante reforçar que não se deve vilanizar um alimento isoladamente. O mais relevante é o conjunto da alimentação no dia a dia”

Como a agricultura regenerativa está presente na cadeia de produção de vocês?
A aveia usada na granola Mãe Terra vem de agricultura regenerativa, cultivada no Sul do Brasil, onde também se planta trigo. É uma escala menor do que a da maionese, claro, que está presente em oito, nove ou até dez lares brasileiros. Mas agora, com a maionese, estamos falando de um impacto em escala realmente grande. É importante lembrar que o conceito da agricultura regenerativa envolve o uso de menos pesticidas, menos água e a proteção da biodiversidade. A ideia principal é melhorar a saúde do solo e promover práticas sustentáveis, ao mesmo tempo em que se garante a produtividade do agricultor. O produtor tem um papel central e precisa continuar tendo rentabilidade. Sustentabilidade, nesse sentido, também tem uma dimensão econômica. A meta global da Unilever é alcançar um milhão de hectares com agricultura regenerativa até 2030. Esse projeto com o óleo de soja vai impactar 45 mil hectares. É um primeiro passo. Vamos ampliar para outras matérias-primas ao longo do tempo, mas nosso foco agora é fazer esse projeto funcionar bem.

No campo das emissões de carbono, há metas específicas para serem alcançadas pela Unilever Alimentos?
Temos uma meta clara: até 2030, zerar as emissões líquidas de carbono. Isso envolve toda a cadeia, não apenas o que acontece dentro das nossas fábricas. Além disso, temos as metas da redução de plásticos e da agricultura regenerativa, como mencionei. Os frascos de ketchup e Helmann’s são 100% reciclados e recicláveis. No caso da maionese, 40% dos frascos já utilizam plástico reciclado. A meta é chegar a 50% até o fim do ano. Estamos avançando de forma consistente nessa frente.

O Brasil vai sediar a COP-30 pela primeira vez, em Belém. Como o evento se relaciona com os negócios da Unilever Alimentos?
A COP-30 é superestratégica não só para alimentos, mas também para toda a Unilever. A empresa, de maneira institucional, vai estar dialogando com outros atores durante a conferência. A gente não faz nada sozinho. É necessário ter os órgãos do governo, as indústrias, os parceiros, as ONGs envolvidas para discutir o impacto climático, o que já está acontecendo, aliás. Tem uma visão que a gente compartilha muito internamente, que é: isso não é custo, é investimento. Se você não fizer a transição para fontes renováveis, agricultura regenerativa, por exemplo, o custo virá de qualquer forma. Ou seja, o custo da inação já está acontecendo. Então, a COP-30 é um fórum essencial para discutir temas como fontes renováveis de energia e a agricultura regenerativa, tópicos muito relevantes para nós. A resiliência climática é fundamental, especialmente no setor de alimentos. Se a gente não fizer nada agora, o risco é não ter alimento no futuro. A agricultura regenerativa não é moda, é uma necessidade. O solo já foi degradado, então não basta mais não piorar, é preciso melhorar. E para isso, precisamos de todos os elos da cadeia.

O sr. vê o setor privado efetivamente engajado nesses temas? Há diálogo real entre os elos da cadeia?
Existem muitas indústrias e fornecedores com quem trabalhamos que já entenderam o recado. A seleção de parceiros hoje passa por esse critério também. Seja quem fornece a resina plástica, seja os agricultores ou os fabricantes de embalagens, tem bastante gente que percebeu que sustentabilidade não é um custo adicional, é uma estratégia de sobrevivência. A preservação do meio ambiente é vital. Nós, como indústria, enxergamos assim. ●

Informe Publicitário

UNIVERSIDADE CORPORATIVA SECOVI SP

Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb - 19.466 | Ano 19 | Nº 187 | Julho de 2025

Habitação popular supera 50% de lançamentos e vendas de imóveis

Formar terrenos para empreender moradia popular exige conhecimentos específicos

O setor imobiliário é pautado por desafios e conhecimento é uma das principais estratégias para enfrentá-los e superá-los. Cada nicho de mercado – baixa, média, alta e altíssima renda – tem características próprias. E, nos últimos anos, em função dos programas Minha Casa, Minha Vida (federal), Casa Paulista (estadual) e Pode Entrar (municipal), imóveis destinados a famílias de menor renda têm se destacado. Conforme dados de Inteligência de Mercado do Secovi-SP, esse tipo de unidade vem respondendo por mais de 50% do total de lançamentos e vendas na capital paulista.

Diante disso, a formatação de áreas para habitação popular se tornou ainda mais relevante. Promover moradia digna, integrada e sustentável à população de baixa renda exige um planejamento multidisciplinar. Envolve aspectos legais, urbanísticos, sociais e econômicos, além de observância às normativas e entender os modelos existentes.

Para orientar profissionais e proprietários que vendem ou compram terrenos, bem como analistas de novos negócios, corretores de imóveis, arquitetos, advogados e engenheiros, a Universidade Corporativa do Secovi-SP oferece mais uma turma do curso **Formatação de Áreas para Habitação Popular**, a ser realizado de 1º/9 a 22/9/2025.

Com corpo docente integrado por profissionais e empresários do mercado, o curso proporciona aos participantes informações sobre aspectos comerciais, técnicos, jurídicos e financeiros na aquisição, venda ou intermediação de terrenos para incorporação imobiliária de empreendimentos econômicos, notadamente em programas governamentais de habitação.

Informação atualizada e domínio de ferramentas práticas é fundamental para quem atua nessa área. Confira o programa completo do curso em https://unisecovi.com.br ou no QR Code.

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

PREFEITURA DE SÃO PAULO — GOVERNO

COMUNICADO - REPUBLICAÇÃO DO EDITAL

Concorrência **EC Nº 003/2023/SGM-SEDP** - Processo SEI: **6011.2023/0000231-4.**

OBJETO: **ALIENAÇÃO DE 3 (TRÊS) IMÓVEIS MUNICIPAIS SITUADOS NA AVENIDA PROFESSOR ASCENDINO REIS ESQUINA COM A RUA BORGES LAGOA, SUBDISTRITO DE INDIANÓPOLIS.**

Recebimento dos envelopes: **22 de agosto de 2025, às 10h** - Data para sessão de abertura: **22 de agosto de 2025, às 11h** - Local: **Viaduto do Chá, nº 15, 6º andar, Sala de Coletiva da SECOM, Centro Histórico, São Paulo-SP** - Local para a retirada do edital: Os protocolos e a disponibilização de documentos relatados no Edital serão feitos, preferencialmente, através do e-mail sgmparcerias@prefeitura.sp.gov.br, e da nossa página eletrônica, no site da Prefeitura de São Paulo, página da Secretaria de Governo - Desestatização/ Projetos, por meio dos links: https://prefeitura.sp.gov.br/web/desestatizacao_projetos/w/concor%C3%AAncia-003/2023/sgm-sedp https://1nk.dev/Fqgv SEI nº **128583928.**

PREFEITURA DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA LAPA

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico **Nº 90.003/SUB-LA/2025** - Processo: **6044.2025/0005375-3.**

Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO E VENTILAÇÃO (EVAPORADORA E CONDENSADORA), DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO DO TIPO SPLIT E OUTROS SERVIÇOS RELACIONADOS À MANUTENÇÃO DOS APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO INSTALADOS NOS LOCAIS DE RESPONSABILIDADE DA SUBPREFEITURA LAPA, INCLUSIVE INSTALAÇÃO E DESINSTALAÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO DO TIPO SPLIT QUE VENHAM A SER AGREGADOS/SUBSTITUÍDOS, COM TOTAL FORNECIMENTO DE PEÇAS E MÃO DE OBRA CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADE E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE INSTRUMENTO, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES** - Data/hora da sessão pública: **29/07/2025 às 9h30min** - **Local:** https://www.gov.br/compras/pt-br/ - **Download do edital:** https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ e https://www.gov.br/compras/pt-br/ - **UASG 925080** - Subprefeitura Lapa.

Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais Não Ferrosos do Estado de São Paulo - SINDICEL

CNPJ: 49.467.087/0001-09

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Pelo presente Edital em cumprimentos ao disposto nos artigos 612 e 859 da CLT, bem como, nos artigos 15 e seus parágrafos, 16 e letra "c", e § único do Estatuto SINDICEL, faço saber que ficam convocadas todas as empresas integrantes da categoria econômica das **Indústrias** de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais Não Ferrosos do Estado de São Paulo para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 17 de julho de 2025, às 13:30 horas em primeira convocação, por maioria absoluta de votos em relação ao total de associadas e, em segunda às 14:00 horas, por maioria de votos das empresas associadas presentes. A assembleia será realizada por meio virtual-digital-eletrônico através da plataforma **Assembleia Virtuais.** O link de acesso será disponibilizado no site www.sindicel.org.br com as instruções na plenária para deliberarem a seguinte ordem do dia: 1. A conveniência ou não de realizar Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, validação e aprovação da Pauta Patronal. 2. Análise e deliberação do conteúdo da pauta do SINDICEL, quer seja as necessidades patronais, bem como, as pautas de reivindicações dos Sindicatos dos trabalhadores metalúrgicos: i) de Campinas e Região, representando suas respectivas entidades sindicais e bases territoriais; ii) Limeira e Região, Baixada Santista e Região representando suas respectivas entidades sindicais e bases territoriais; iii) de São José dos Campos e Região, representando suas respectivas entidades sindicais e bases territoriais; iv) vinculados à Federação dos Metalúrgicos da CUT, representando suas respectivas entidades sindicais e bases territoriais; v) de Itatiba e Região representando suas respectivas entidades sindicais e bases territoriais; vi) de Jaguariúna e Região representando suas respectivas entidades sindicais e bases territoriais; vii) vinculados à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo, representando suas respectivas entidades sindicais e bases territoriais vinculados à Força Sindical; e viii) das categorias diferenciadas e a dos profissionais liberais da base territorial SINDICEL. 3. Delegação de poderes à diretoria do SINDICEL para proceder todos os necessários trâmites para celebração de Convenção Coletiva, Acordo Coletivo e/ou instauração do Dissídio Coletivo, concedendo autorização para a diretoria do SINDICEL conceder ou não o comum acordo, bem como, delegar poderes à assessoria jurídica. 4. Fixação e aprovação da contribuição assistencial-2025 para as empresas, em favor do Sindicato Patronal, bem como, conceder a autorização ou não, para o desconto da contribuição assistencial dos trabalhadores, por meio de deliberação em assembleia dos trabalhadores, abrangidas pelas negociações e Convenções Coletivas do Trabalho. 5. Deliberação sobre a conveniência de dar caráter permanente à Assembleia ora convocada até que se findem as negociações. 6. Assuntos gerais de interesse da categoria econômica.

São Paulo (SP), 08 de julho de 2025

Carlos Alberto Cordeiro - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2025 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, DE FORMA CONTINUADA, EM FILTROS, BEBEDOUROS, PURIFICADORES E OBJETOS FILTRANTES, CONFORME CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE INSTRUMENTO. Disputa: dia 24/07/2025 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2025 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS INTEGRADOS DE LIMPEZA URBANA, NO MUNICÍPIO DE ARUJÁ, INCLUINDO FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÁQUINAS, VEÍCULOS, FERRAMENTAS, MÃO-DE-OBRA E TUDO O MAIS QUE SE FIZER NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS. Abertura: dia 01/08/2025 às 09:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 07 de julho de 2.025.

AVISO DE LICITAÇÃO — Sesc

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2025012000282 – Serviços de *clipping* eletrônico - monitoramento de informações em mídia impressa, *on-line*, televisão e rádio, para Diversas Unidades. Abertura: 05/08/2025 às 10h30.

PE 2025012000283 – Serviços de organização, gerenciamento e armazenagem de mídias e documentos físicos e digitais para a Administração Central. Abertura: 31/07/2025 às 10h30.

PE 2025012000284 – Serviços especializados para adequação da fachada da Unidade Avenida Paulista. Abertura: 28/07/2025 às 10h30.

PE 2025012000285 – Fornecimento de plataforma de trabalho aéreo para a Unidade 14 Bis. Abertura: 01/08/2025 às 10h30.

PE 2025012000286 – Serviços de confecção e montagem de projeto cenográfico para o palco da área de convivência da Unidade Sorocaba. Abertura: 21/07/2025 às 10h30.

PE 2025012000287 – Serviços de pré-impressão, impressão e fornecimento de peças gráficas para Diversas Unidades. Abertura: 23/07/2025 às 10h30.

PE 2025012000288 – Fornecimento de aspiradores para limpeza das piscinas da Unidade Ribeirão Preto. Abertura: 06/08/2025 às 10h30.

PE 2025012000290 – Fornecimento de equipamentos odontológicos para as clínicas de Diversas Unidades. Abertura: 29/07/2025 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

PREFEITURA DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA SÉ

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº **008/SUB-SÉ/25** - Processo SEI nº **6056.2025/0004173-4**
Objeto: **AQUISIÇÃO DE BARREIRA TIPO NEW JERSEY, de acordo com o Anexo I (Termo de Referência)** - A sessão de abertura ocorrerá no dia **23/07/2025 às 10:00h.**
Pregão Eletrônico nº **009/SUB-SÉ/25** - Processo SEI nº **6056.2025/0004171-8**
Objeto: **AQUISIÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, de acordo com o Anexo I (Termo de Referência)** - A sessão de abertura ocorrerá no dia **24/07/2025 às 13:00h.**
Os Cadernos de Licitação, poderão ser obtidos via internet no site da Prefeitura da Cidade de São Paulo www.pncp.gov.br e http://www.gov.br/compras.

SANEAMENTO CONSULTORIA S.A.

CNPJ/MF nº 43.614.803/0001-49 - NIRE nº 3530057733-7 (*Companhia*)

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 06 de junho de 2025

Data, Horário, Forma e Local: 06/06/2025, às 10h, na sede social da Companhia. **Presença:** Acionistas da Companhia, conforme assinaturas constantes no "Livro de Presença de Acionistas". **Mesa:** Presidente: Sr. **Radamés Andrade Casseb**; e Secretário: Sr. **André Pires de Oliveira Dias. Deliberações:** colocadas em discussão as matérias constantes da ordem do dia, as acionistas da Companhia, por unanimidade e sem ressalvas, resolveram: **(i)** aprovar o aumento de capital da Companhia em R$ 10.068.093,00 mediante a emissão de 19.066.913 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em moeda corrente nacional. As ações ora emitidas serão totalmente subscritas nesta data e integralizadas até 30/06/2025, pelas acionistas nominadas e qualificadas nos Boletins de Subscrição que compõem a presente ata; **(i.a)** consignar que o capital social passará de R$ 107.799.530,78 dividido em 1.038.027.770 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em moeda corrente nacional, para R$ 117.867.623,78 dividido em 1.057.094.683 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em moeda corrente nacional; **(ii)** aprovar a alteração do artigo 6º do estatuto social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: *"**Art. 6** - O capital social totalmente subscrito e parcialmente integralizado é de R$ 117.867.623,78 dividido em 1.057.094.683 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em moeda corrente nacional."*; **(iii)** aprovar a consolidação do estatuto social da Companhia, que compõe a presente ata ("Anexo V"). **Encerramento:** nada mais. São Paulo/SP, 06/06/2025. **Mesa: Radamés Andrade Casseb** - Presidente; **André Pires de Oliveira Dias** - Secretário. **Acionistas: AEGEA Saneamento e Participações S.A.** - Radamés Andrade Casseb, André Pires de Oliveira Dias; **Mariner II Participações S.A.** - (por Ralph Gustavo Rosenberg Whitaker Carneiro e Carolina Maria Rocha Freitas); **Kinea Equity Infra I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia** - Kinea Private Equity Investimentos S.A. (por Marcio Verri e Cristiano Lauretti), Kinea Investimentos Ltda. (por Marcio Verri e Aymar Almeida); **Kinea Equity Infra I Private Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada** - Kinea Private Equity Investimentos S.A. (por Marcio Verri e Cristiano Lauretti); Kinea Investimentos Ltda. (por Marcio Verri e Aymar Almeida). **JUCESP** nº 213.784/25-7 em 24/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ANATEL — Agência Nacional de Telecomunicações

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2025 - UASG 413004

Processo nº 53516.004329/2024-81. Contratação de serviços contínuos de reparo e conservação do sistema hidrossanitário do edifício sede da GR03, Curitiba/PR, com fornecimento de materiais.

Entrega das propostas: 03/07/2025, a partir da publicação no sítio: https://www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/07/2025, às 09h00.

CELSO FRANCISCO ZEMANN

Gerente Regional da Anatel nos Estados do Paraná e Santa Catarina

PREFEITURA DE SÃO PAULO — SUBPRFEITURA VILA MARIA/VILA GUILHERME

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA **Nº 90006/SUB-MG/2025** - Processo SEI nº **6058.2025/0001404-5**
Objeto: **Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução de obras para Revitalização da Praça Cosmorama - Vila Maria Alta, local em área sob jurisdição da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, conforme especificações constantes do ANEXO I do Edital.**
Tipo: MENOR PREÇO - Critério de Julgamento: MENOR PREÇO GLOBAL.
Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: **29/07/2025 às 10h00.**
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA **Nº 90008/SUB-MG/2025** - Processo SEI nº **6058.2025/0001408-8**
Objeto: **Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução de obras para Revitalização de área pública na Rua Soldado Alcebíades Bobadilha da Cunha - Pq. Novo Mundo, local em área sob jurisdição da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, conforme especificações constantes do ANEXO I do Edital -**
Tipo: MENOR PREÇO - Critério de Julgamento: MENOR PREÇO GLOBAL.
Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: **31/07/2025 às 10h00.**
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA **Nº 90009/SUB-MG/2025** - Processo SEI nº **6058.2025/0001414-2**
Objeto: **Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução de obras para Revitalização da Praça Jornalista Alderaban Cavalcanti - Vila Medeiros, local em área sob jurisdição da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, conforme especificações constantes do ANEXO I do Edital.**
Tipo: MENOR PREÇO - Critério de Julgamento: MENOR PREÇO GLOBAL.
Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: **04/08/2025 às 10h00.**
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA **Nº 90010/SUB-MG/2025** - Processo SEI nº **6058.2025/0001403-7**
Objeto: **Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução de obras para Revitalização da Praça Diamantino de Jesus, Jardim Brasil, local em área sob jurisdição da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, conforme especificações constantes do ANEXO I do Edital.**
Tipo: MENOR PREÇO - Critério de Julgamento: MENOR PREÇO GLOBAL.
Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: **06/08/2025 às 10h00.**
Local: www.gov.br/compras - **UASG 925091** - O Edital e seus anexos, constarão do site https://epubl.prefeitura.sp.gov.br/md_epubl_controlador.php?acao=negocios_pesquisar - Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP.

PREFEITURA DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubl_controlador.php?acao=negocios_pesquisar.
PROCESSO: **6018.2025/0013749-1** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90483/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE EQUIPO MICROGOTAS; EQUIPO BURETA; E EQUIPO IRRIGAÇÃO.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09:00h do dia 17 de julho de 2025**, a cargo da **1ª CPL/SMS.**
PROCESSO: **6018.2025/0052947-0** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90611/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO DE MEIAS ANTITROMBO PANTURRILHA TAMANHO MÉDIO**. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das **09h do dia 18 de julho de 2025**, a cargo da **3ª CPL/SMS.**
PROCESSO: **6018.2025/0060320-4** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90647/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE SONDA FOLLEY EM LATÉX, 02 VIAS, BALÃO DE 30 ML.** A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das **09h do dia 21 de julho de 2025**, a cargo da **3ª CPL/SMS.**
PROCESSO: **6018.2025/0051178-4** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90648/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE PONTEIRA DE ASPIRAÇÃO ESTÉRIL 20 CM, DIÂMETRO ÓPTICO 8 M, EXTENSÃO 3 M.** A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das **09h do dia 18 de julho de 2025**, a cargo da **3ª CPL/SMS.**
PROCESSO: **6018.2023/0124249-0** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90682/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO DE AUTOCLAVE HORIZONTAL COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 500L, POR EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL.** A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das **09h do dia 21 de julho de 2025**, a cargo da **3ª CPL/SMS.**
PROCESSO: **6018.2025/0065145-4** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90700/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE LEVOTIROXINA, TRIMETAZIDINA, AMOROLFINA E DIOSMINA - AÇÃO JUDICIAL.** A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das **09h do dia 22 de julho de 2025**, a cargo da **3ª CPL/SMS.**
PROCESSO: **6018.2025/0033242-1** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90702/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE ADESIVO CIRÚRGICO PARA TRAQUEOSTOMIA OVAL, FILTRO PERMUTADOR DE CALOR E UMIDADE DE ALTA E BAIXA RESISTÊNCIA, PERMUTADOR DE CALOR E UMIDADE, ADAPTADOR PROTETOR DE BANHO PARA TRAQUEOSTOMIA, CÂNULA DE SILICONE, COLA DE SILICONE E LENÇO BARREIRA PROTEÇÃO - AÇÃO JUDICIAL.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00m do dia 22 de julho de 2025**, a cargo da **5ª CPL/SMS.**
PROCESSO: **6110.2025/0004056-0** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90689/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO O FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE OPME ARTROPLASTIA TOTAL DE TORNOZELO COM ENTREGA EM CONSIGNAÇÃO COM COMODATO DE INSTRUMENTAIS E EQUIPAMENTOS, NECESSÁRIOS PARA O ATENDIMENTO DE CIRURGIAS NA ESPECIALIDADE DE ORTOPEDIA, A SEREM UTILIZADOS NAS UNIDADES HOSPITALARES PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SP, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 21 de julho de 2025**, a cargo da **12ª CPL/SMS.**

Eufrázio

ARAMIS MERKI II, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E EDUARDO PUCCIONI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Ação do Méliuz subiu 85% desde a virada da empresa para negócio de bitcoin

Cansado de esperar um reconhecimento do mercado sobre o potencial da sua empresa, o fundador do Méliuz, Israel Salmen, resolveu dar um dos passos mais ousados já vistos entre empresas listadas na B3: mudou radicalmente a direção do modelo de negócios e transformou a companhia de benefícios (*cashback*) numa compradora de bitcoins. Hoje, o Méliuz é o maior detentor de criptoativos da América Latina entre empresas, ultrapassando o Mercado Livre, e deve vir ao mercado novamente para mais aquisições da moeda digital. O que aparenta ser uma estratégia especulativa e arriscada, inspirada em modelos do exterior, vem dando certo. Desde a primeira grande compra de criptoativos, em março, o papel da empresa valorizou 85,25% até ontem.

Empresa retomou cotação de estreia

A cotação máxima no período chegou perto dos R$ 11, superando o valor da ação na estreia na Bolsa (R$ 10), em 2020, patamar que foi perdido em abril de 2022. O papel vinha abaixo dos R$ 4 até o início deste ano, apesar da melhora operacional. Enquanto isso, de março para cá, o bitcoin acumula uma alta de cerca de 40%.

Mercado vê novo ânimo nos papéis

A transformação foi uma forma de chamar a atenção do mercado, "um jeito de reinjetar atenção ao papel", diz Diego Kolling, diretor da estratégia bitcoin do Méliuz. Para os analistas do BTG, o modelo com bitcoin na tesouraria "provou ser uma maneira bem-sucedida para o Méliuz reinventar sua história de ações".

● **COMO FUNCIONA.** O novo formato oferece aos investidores um caminho de exposição ao criptoativo que pode dar um ganho a mais em relação à própria valorização do bitcoin. Isso porque a companhia pode usar a capacidade de levantar recursos no mercado para adquirir ainda mais da moeda digital. Na prática, isso faz com que o investidor que tem a ação passe a ter maior exposição no criptoativo e possa colher um retorno maior. O risco é que a ação fica diretamente correlacionada a um ativo de grande volatilidade.

● **OPERAÇÕES.** A expectativa é que a companhia encontre formas de se alavancar para comprar mais bitcoins. A compra mais recente, de US$ 28,61 milhões, se deu como fruto de uma oferta de ações de R$ 180 milhões feita em junho. Os analistas do BTG estimam que novas captações devam acontecer com o mesmo objetivo e esperam uma transação de R$ 250 milhões para 2026.

● **INSPIRAÇÃO.** O modelo de se posicionar como empresa que utiliza o bitcoin como estratégia de tesouraria foi criado pela americana Strategy, especializada em ferramentas de inteligência de negócios que fez a transformação e hoje tem mais de US$ 62 bilhões em bitcoin (2,5% da oferta global). A Strategy vale mais de US$ 100 bilhões em bolsa. Outras 70 companhias pelo mundo já replicaram a estratégia, do Japão à França. A maior parte viu suas ações subirem.

● **HISTÓRICO.** O Méliuz surfou na onda digital nos anos agudos da pandemia, em que os hábitos online foram intensificados. Kolling explica que desde 2022 a empresa havia passado por ajustes, com foco no negócio de *cashback* e havia voltado a crescer. "Mesmo assim, a ação não voltou aos antigos patamares. O mercado não precificou as características positivas do negócio e os papéis valiam menos do que a empresa tinha em caixa em dezembro de 2024."

● **SUPERAPP.** O Itaú Unibanco atingiu a marca de 10 milhões de clientes migrados para o "superapp" da instituição, lançado há um ano. O objetivo é alcançar 15 milhões ainda em 2025, em tempos que o uso do celular para transações bancárias triplicou e os bancos estão investindo como nunca em seus aplicativos.

● **NOVA FASE.** Desde meados do ano passado, o Itaú vem concentrando sua experiência digital em um aplicativo unificado. A maior parte dos clientes migrados vêm de cartões e do banco digital iti. Com o avanço da mudança, o app do iti vai deixar de aparecer nas lojas de aplicativos. A fatia do celular no total das transações bancárias passou de 51%, em 2020, para 75% no final de 2024, segundo dados da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e da Deloitte.

● **INVESTIMENTOS.** O The Hill Capital, escritório de investimentos parceiro do BTG Pactual, alcançou a marca de R$ 2 bilhões sob custódia, e entrou para o grupo dos maiores agentes de investimentos ligados ao banco. Para 2026, a meta é dobrar o montante e chegar a R$ 4 bilhões. O grupo tem unidades em São Paulo, Ribeirão Preto e Franca, e vem crescendo em áreas como planejamento sucessório e proteção patrimonial internacional.

CAPTAÇÕES

B3/DIVULGAÇÃO

Em junho, Méliuz fez oferta de ações e levantou R$ 180 milhões para comprar bitcoin; BTG prevê para 2026 operação de R$ 250 milhões

SOBE

Poupança tem captação superior a R$ 2 bi em junho

NELTON FUKUDA/ESTADÃO -2/5/2019

A caderneta de poupança teve captação líquida de R$ 2,124 bilhões em junho, informou o Banco Central. Os depósitos somaram R$ 365,673 bilhões, e os saques, R$ 363,549 bilhões. Considerando o rendimento de R$ 6,372 bilhões, o saldo atingiu R$ 1,019 trilhão. No acumulado do ano, a poupança tem retiradas líquidas de R$ 49,649 bilhões, com R$ 2,079 trilhões em saques e R$ 2,129 trilhões em depósitos. O rendimento no ano é de R$ 37,227 bilhões.

DESCE

Com preço do cacau em alta, consumo de chocolate cai

LEO MARTINS/ESTADÃO -23/5/2024

O consumo domiciliar de chocolates no Brasil caiu 19% em volume no primeiro trimestre de 2025, reflexo da crise global do cacau, que elevou os preços a patamares históricos. No País, o valor médio da matéria-prima no período aumentou 17%, segundo pesquisa da Worldpanel by Numerator. Segundo a empresa, em unidades, a queda foi menor, de 10%, o que mostra que os brasileiros estão migrando para embalagens menores, e mais baratas.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 139.489,70 PTS. | Dia -1,26% | Mês 0,46% | Ano 15,97%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRF SA ON NM	21,50	8,31	30.602
MARFRIG ON NM	23,08	3,73	20.317
VAMOS ON NM	4,04	1,76	14.912

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

ENGIE BRASIL ON NM	43,36	-6,35	10.084
TOTVS ON NM	40,98	-4,94	15.580
COSAN ON NM	6,89	-3,50	17.070

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

2/7 a 2/8	0,1758	1,1777	0,6767	0,5000
3/7 a 3/8	0,1742	1,1344	0,6751	0,5000
3/7 a 3/8	0,1723	1,0836	0,6732	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.400,36	-0,94	0,71	4,38
FRANKFURT - DAX	24.072,67	1,20	0,69	20,92
LONDRES - FTSE	8.806,53	-0,19	0,52	7,75
TÓQUIO - NIKKEI	39.587,68	-0,56	-2,22	-0,77

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,50	3.431,34
	15/8/2040	6,95	1.648,50
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,19	4.210,20
PREFIXADO	1º/1/2028	13,64	738,42
	1º/1/2032	13,54	440,71
SELIC	1º/3/2029	0,05	16.867,79

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Mês	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,35	-	2,05	5,20
IGP-M (FGV)	0,48	-1,07	-0,94	4,39
IGP-DI (FGV)	-0,05	-	0,05	4,27
IPC (FIPE)	0,27	0,08	2,02	4,84
IPCA (IBGE)	0,26	-	2,75	5,32
CUB (Sinduscon)	0,00	0,07	4,05	6,08
FIPECAP-SP (FIPE)	0,21	0,48	2,03	5,40

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0439	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0484	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA JULHO

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO ELEV. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (220%)	14,91	0,06	0,09	39,92
CDI	14,90	0,06	0,09	33,63

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº	05/25	16,28	411,43	16,07	16,46 -0,61
CAFÉ NY*	SET/25	209,25	170,84	217,55	208,05 -3,82
SOJA CBOT**	JUL/25	10,32	1,215	10,38	10,19 -2,31
MILHO CBOT**	SET/25	4,04	881,000	4,02	4,13 -3,89

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM USS POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

SOJA	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	129,04	-0,58	-6,15
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	309,59	-4,85	34,43
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	63,44	-0,03	13,06
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1082,68	-54,24	21,08

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4779	0,98	0,80	-11,37
DÓLAR TURISMO	5,6900	0,99	1,44	-11,69
EURO	6,4200	0,53	0,30	-10,08
OURO ONÇA/TROY	3.345,90	0,80	0,95	27,39
WTI US$/BARRIL	67,1900	2,02	4,14	-6,25
BRENT US$/BARRIL	69,3000	1,02	4,13	-7,33

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,1707	1,3598	0,1823
EURO	0,8543	1,0000	1,1616	0,1558
FRANCO SUÍÇO	0,7911	0,9348	1,0858	0,1456
LIBRA ESTERLINA	0,7355	0,8609	1,0000	0,1340
IENE	148,1814	171,0890	198,6820	26,6430

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: BBC

Eufrázio

ESTADÃO 150

150 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS PARA O PROGRESSO DO BRASIL

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI
ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO
AGÊNCIA ESTADO broadcast

Fundação Adib Jatene

CNPJ nº 53.725.560/0001-70

Aviso de Edital de Pregão Presencial nº 006/2025

A **Fundação Adib Jatene,** pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, legalmente reconhecidos como entidade filantrópica, inscrita no CNPJ/MF sob nº 53.725.560/0001-70 e Inscrição Estadual nº 111.915.637.113, à Avenida Dr. Dante Pazzanese, nº 500 - Ibirapuera - São Paulo/SP, CEP 04012-180, torna público, para conhecimento dos interessados, a realização do Edital de Pregão Presencial nº 006/2025 - **cujo objeto é** Contratação de Empresa Especializada para a contratação e empresa especializada para **Execução de Reforma Geral de Ampliação e Reforma do Refeitório de Acordo com o Novo Layout de Arquitetura, Incluindo a Elaboração dos Projetos Executivos e o Fornecimento de Materiais e Mão de Obra para Execução dos Serviços nas Dependências do Prédio 02, do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.** Data para recebimento de propostas e abertura: 15/07/2025 às 10:00h - Auditório "B" Claudio Storti, situado à Avenida Dante Pazzanese, 500 - Ibirapuera - São Paulo - SP. As condições, quantidades e exigências estão definidas no Edital de Pregão Presencial nº 006/2025. Os interessados em participar do presente procedimento de contratação, poderão acessar no site: www.fundacaoadibjatene.com.br/avisos/ ou encaminhar e-mail de interesse na participação para janaina.verderl@fajsaude.com.br; otaina.silva@fajsaude.com.br; angela.figueredo@fajsaude.com.br.

Ferreira Gomes Energia S.A.

CNPJ/ME nº 12.489.315/0001-23 - NIRE nº 35.300.383.656

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 16 de Abril de 2025

16/04/2025, às 9h00, de forma exclusivamente digital. **Presença:** Presente remotamente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Deliberações:** Aprovar o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental referente ao exercício de 2024 da Companhia, em cumprimento a Resolução Normativa da Aneel nº 933 de 18/05/2021, cujas condições encontram-se dispostas no material de apoio, disponibilizado aos membros do Conselho de Administração, rubricado por estes e pelos membros da Diretoria e arquivado na sede da Companhia. Eleger os membros da Diretoria da Companhia, com mandato de 3 anos, a findar-se em 16/04/2028, conforme segue: **Diretor Financeiro, Diretor de Relações Com Investidores e Diretor Administrativo: Eduardo Fucs,** RG nº XX021393SX SSP/BA e inscrito no CPF/ME sob o nº XXX.909.805-XX. **Diretor de Gestão de Energia: Eduardo Henrique Alves Pires,** RG nº XX.341.364-X SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº XXX.646.488-XX. **Diretor Técnico: Jorge Francisco Manica Pires,** RG nº X.X18.655-X expedida pela SSP/PR e inscrito no CPF/ME sob nº XXX.256.469-XX. Em caso de término de seu mandato, o Diretor ora eleito permanecerá em seu respectivo cargo até a posse e investidura de novo membro, nos termos do artigo 150, §4º da Lei 6.404/76. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. **Mesa:** José Luiz de Godoy Pereira - Presidente; Paulo Roberto de Godoy Pereira - Secretário. **JUCESP** nº 182.571/25-7 em 10/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 050/25 - Pregão Eletrônico 90042/25 - Registro de Preços para Aquisição de Material de Limpeza. Encerramento: 09:00 horas do dia 22/07/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574. Assis (SP), 04 de julho de 2025.

COMUNICADO

Ref.: Processo 046/25 - Pregão Eletrônico 90039/25 - Registro de Preços para Aquisição de equipamentos eletroeletrônicos. Comunicamos a expedição de Edital Modificativo. Nova data de Encerramento: 09:00 horas do dia 22/07/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574. Assis (SP), 04 de julho de 2025.

Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita Municipal

Lopes Cred Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 61.287.093/0001-71 - NIRE 353.006.666-58

Ata da 1ª (Primeira) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 18/06/2025, 15h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Lopes Cred Securitizadora S.A., Valdir Lopes e Filipe Lopes**. **Deliberações: I** - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 30.000 debêntures simples, no montante de R$ 30.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo à Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro Próprio. Santo André/SP, 18/06/2025. (a.a.). **Valdir Lopes** - Presidente e Acionista, **Filipe Lopes** - Secretário e Acionista. **JUCESP** nº 006.592/4-000 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED006592-4/000 em 27/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

HESA 4 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF - 09.343.629/0001-09 - NIRE - 35 222 038 682

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 14/04/2025

Aos 14/04/2025, às 10h, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Bento Odilon Moreira Filho (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberação:** Feitos os esclarecimentos sobre a matéria em pauta, os sócios aprovaram por unanimidade a redução do capital social para R$ 1.000,00 mediante o cancelamento de 746.070 quotas e o rateio dos R$ 746.070,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados pelos sócios a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente, Bento Odilon Moreira Filho - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein*, **ORBX Incorporadora e Participações Ltda.** - *Bento Odilon Moreira Filho.*

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0950/2025-00 "PATHOTAPE – PELÍCULA PLÁSTICA PARA MONTAGEM DE LÂMINAS CAIXA COM 05 UNIDADES". **FFM 0925/2025-00** "INSUMOS DE LABORATÓRIO PARA REPRODUÇÃO HUMANA". **FFM 0936/2025-00** "TUNELIZADOR PARA IMPLANTE DE ELETRODOS, GERADORES DE ESTIMULAÇÃO CEREBRAL E ADAPTADORES DE CONEXÃO CEREBRAL- BOSTON"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 2060/2024-00 (RC 42.147) GUILHERME M. DE A. DO NASCIMENTO, 19.533.304/0001-42

Lume Capital Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 61.553.119/0001-86 - NIRE 353.006.679-64

Ata da Assembleia Geral de Constituição

Data, Hora e Local: 10/06/2025, 16h, na sede social da companhia, com a presença de Acionistas, Representando 100% do Capital Social votante.1) Leitura e aprovação do Estatuto Social da **Lume Capital Securitizadora S.A.** 2) Boletins de Subscrição das Ações: **Egydio Ferreira Costa Junior Serviços Administrativos Ltda.** representada por seu sócio **Egydio Ferreira Costa Junior** e **Egydio Ferreira Costa Junior**. 3) Ações subscritas: 10.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma. Percentual de integralização das Ações: 10% Distribuição por subscritor: - **Egydio Ferreira Costa Junior Serviços Administrativos Ltda.** - 99% de ações; - **Egydio Ferreira Costa Junior** - 91% de ações. 4) Eleição do Membro da Diretoria: **Egydio Ferreira Costa Junior** como **Diretor-Presidente**, com mandato de até 03 anos. 4 (i.2) o membro da Diretoria ora eleito aceitou o cargo para o qual foi nomeado, afirmando expressamente, sob as penas da lei, que não está impedido. 6) Aprovação do endereço da sede social da Companhia - Alameda Caulim, nº 115, Sala 1424 e 1425, Cerâmica, no Município de São Caetano do Sul, no Estado de São Paulo, CEP 09.531-195. 7) Foi declarado que o capital social de R$ 10.000,00, encontra-se integralmente subscrito, o valor de R$ 1.000,00 foi integralizado neste ato, e o valor remanescente a integralizar em 12 meses em moeda corrente nacional. **Encerramento:** Deliberados todos os itens contidos na Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa, declarou constituída a Companhia. **JUCESP/NIRE** nº 35300667964 em 02/07/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE NOVA CLASSIFICAÇÃO DOS CREDENCIADOS COMO FORNECEDORES DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR EDITAL Nº 001/2024 - FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 22.115.923-3. **OBJETO:** NOVA CLASSIFICAÇÃO DOS CREDENCIADOS NO EDITAL Nº 001/2024 – FUNDEPAR DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ATENDIMENTO AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE, conforme condições constantes no Edital nº 001/2024 e com base na contratação paralela e não excludente, com múltiplas contratações simultâneas (art. 79, I, da Lei nº 14.133/2021 e consoante a ordem para classificação definida no instrumento. Justificativa: Edital de Credenciamento válido por 05 (cinco) anos - primeira contratação dos Credenciados com validade até nov./2025 – Necessidade de nova classificação para futuras contratações a partir de nov./2025, com vigência de 1 (um) ano. Abertura do SISTEMA ELETRÔNICO MERENDA para elaboração do Pré-Projeto de Venda e juntada de documentos: **das 09:00 horas do dia 14/07/2025 até às 17:00 horas do dia 04/08/2025. VALOR MÁXIMO:** R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais). O edital encontra-se à disposição no endereço eletrônico: "http://www.fundepar.pr.gov.br". Curitiba, 04 de julho de 2025. Eliane Teruel Carmona, Diretora-Presidente – FUNDEPAR - Decreto nº 3270/2023.

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'
Com um texto inteligente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nos meandros para um papo informativo, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.
7h
ESTADÃO

Tupar S.A.

CNPJ nº 66.786.849/0001-40 - NIRE 35300131916

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da **Tupar S.A.,** inscrita no CNPJ sob o nº 66.786.849/0001-40, com sede na Chácara Nossa Senhora de Fátima, nº 66.000, na Estrada Municipal de Cangueri, em Itu, Estado de São Paulo, CEP 13301-331, a ser realizada nos termos do Art. 125 da Lei nº 6.404/1976, em 1ª convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto, no dia 10 de julho de 2025 às 10h, e 2ª convocação às 11h, na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, Sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Eleição dos membros de diretoria da Sociedade; (ii) Encerramento. Os documentos de interesse para a realização da assembleia geral extraordinária se encontram à disposição dos acionistas para consulta na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000, São Paulo - SP, 04 de julho de 2025. **Fernandes da Costa dos Santos** - Diretor.

HESA 3 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF 09.343.390/0001-77 - NIRE 35 222 038 739

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 30/05/2025

Aos 30/05/2025, às 08:00min, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Bento Odilon Moreira Filho (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberação Unânime:** aprovaram a redução do capital social para R$ 569.230,00 mediante o cancelamento de 124.590 quotas e o rateio dos R$ 124.590,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente, Bento Odilon Moreira Filho - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein:* **ORBX Incorporadora e Participações Ltda.** - *Bento Odilon Moreira Filho.*

CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na **CASA CIVIL** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90031/2025**, objetivando a contratação de serviços limpeza, asseio e conservação predial, com fornecimento de mão de obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos para o Escritório do Governo do Estado de São Paulo, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A sessão pública será realizada no dia **23/07/2025 às 09h**, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

UNESP - CAMPUS DE FRANCA

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – Câmpus de Franca – Unesp, o Pregão Eletrônico nº 05-2025-CF (UASG 102316) para constituição de Registro de Preços para Aquisição de Materiais de limpeza, higiene e descartáveis, conforme especificações do Edital. A realização da sessão pública "on-line" será no dia 24-07-2025 às 09h00, junto ao endereço eletrônico: https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas deverão ser enviadas durante o período compreendido entre 08-07-2025 até o dia e horário previstos para a abertura da sessão pública. Os procedimentos da licitação serão realizados pela Seção Técnica de Materiais: e-mail: material.franca@unesp.br, telefone (16) 3706-8764. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, www.unesp.br/licitacao e www.franca.unesp.br/licitacoes. Proc. 574/2025-CF.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00730660762025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00009168/2024-21
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTO DE PREÇOS 90040/2025

Objeto: Compressores diversos. Total de Itens Licitados: 16 itens licitados (dezesseis itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 08/07/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002650/2025. Entrega das Propostas: a partir de 08/07/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00736711852025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00005124/2025-11
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTO DE PREÇOS 90227/2025

Objeto: Impressos diversos. Total de Itens Licitados: 11 itens licitados (onze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 08/07/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002649/2025. Entrega das Propostas: a partir de 08/07/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SIMEPETRO – ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E IMPORTADORES DE LUBRIFICANTES

CNPJ: 03.898.900/0001-96

O Senhor Nilsen Fernando Mensch, Diretor-Presidente da Associação dos Produtores e Importadores de Lubrificantes - SIMEPETRO, CNPJ 03.898.900/0001-96, no uso de suas atribuições, convoca todos os associados para a Assembleia Geral que será realizada no dia 21 de julho de 2025, em formato híbrido, às 10:00 horas, em primeira convocação, com presença de mais da metade dos associados ativos, ou em segunda convocação, meia hora depois, às 10:30 horas, com qualquer quórum. A participação presencial se dará no endereço sede da Associação, na Rua José Getúlio, 579, Liberdade, São Paulo - SP. A participação virtual, por sua vez, se dará através de aplicativo de videoconferência, sendo que a empresa associada deverá encaminhar e-mail para secretaria@simepetro.com.br solicitando as informações de acesso. Assuntos que serão deliberados e votados: a) Proposta de reajuste da contribuição associativa mensal; b) Consulta Pública nº 02/2025 da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP; c) Substituição do I-SIMP pelo sistema DPP; d) Outros temas; As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas de acordo com o Estatuto Social, com registro em ata.

São Paulo, 7 de Julho de 2025. **Nilsen Fernando Mensch**

SINDICATO DOS MESTRES E CONTRA-MESTRES, LÍDERES, SUPERVISORES, PESSOAL DE ESCRITÓRIO E CARGOS DE CHEFIA NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM, TINTURARIA E ESTAMPARIA DE TECIDOS, MALHARIA E MEIAS, CORDOALHA E ESTOPA, FIBRAS TÊXTEIS SINTÉTICAS, ACABAMENTO DE CONFECÇÃO DE MALHAS, E ESPECIALIDADES TÊXTEIS, NO ESTADO DE SÃO PAULO

Resumo da proposta Orçamentária de 2026, aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de junho de 2025

RECEITA		DESPESA	
Renda Tributária		Administração Geral	4.216.850,0
Renda Social	6.713.080,00	Contrib.Regulamentares	
Renda Patrimonial	65.340,00	Assistência Social	1.806.530,00
Renda Extraordinária		Outros Serv. Sociais	
		Assistência Técnica	
		Despesas Estraordinárias	
Total da Receita	**6.778.420,00**	**Total do Custeio**	**6.023.380,00**
Mobilização de Capitais		Aplicação de Capitais	24.200,00
		Superavit	730.840,00
Total Geral	**6.778.420,00**	**Total Geral**	**6.778.420,00**

Jorge Ferreira
Presidente

Antonio Gonçalves Sobrinho
Tesoureiro

Escritório Cunha Lima S/S Ltda.
CRC SP nº 2SP000230/0-1

Gilson Graça Ribeiro
CT Contador CRC nº 1SP 169867/O-2

SOCIEDADE ALPHAVILLE RESIDENCIAL – 4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 14 DE JULHO DE 2025

Em conformidade com os Artigos 6,7,10,11,12,13,14,15,16,18 e 19 do Estatuto social, ficam convocados os compromissários e promissários ou cessionários de direito de domínio útil sobre imóveis localizados no loteamento denominado Sociedade Alphaville Residencial 4 a reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar na quadra poliesportiva da Sociedade Alphaville Residencial 4, localizada na Av. Alphaville, nº. 3229 Santana de Parnaíba/SP, no dia 14 de julho de 2025 às 19:00, em primeira convocação, com a presença da metade mais um dos associados ou às 19:30 em segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados para deliberarem e votarem em cédulas de papel respeitando o escrutínio secreto. Em conformidade com o estatuto social o registro de inscrição das respectivas chapas de membros da diretoria executiva e conselho deliberativo ocorrerá no período de 08/07/2025 a 12/07/2025 devendo ser entregue a ficha de cadastro aos cuidados do Vice-Presidente do Conselho Deliberativo no endereço, Alameda Franca, 984 em horário comercial. Tal providência faz-se necessária em função da antiga gestão obstruir o cumprimento das decisões judiciais e deliberações da nova mesa diretora do conselho deliberativo. Sobre a ordem do dia:

1. Eleição ou Aclamação do Presidente da Assembleia
2. Eleição de 10 (dez) Associados para conferir e assinar a Ata de Assembleia;
3. Eleição da Diretoria Executiva para o Biênio 2025/2027
4. Eleição dos Membros do Conselho Deliberativo para o Quadriênio 2025/2029
5. Deliberação e votação acerca do relatório Anual de contas da diretoria executiva
6. Deliberação e votação da proposta Orçamentária para o ano de 2025

Lembramos aos associados quanto à necessidade de estarem com as taxas de custeio quitadas, para poderem exercer o direito de voto. Caso o pagamento tenha ocorrido nos últimos dias da data da Assembleia, solicitamos a apresentação do comprovante da quitação.

Por se tratando de Assembleia Geral Ordinária a votação por procuração não é permitida nos termos do artigo 18 Parágrafo Único do Estatuto Social.

Santana de Parnaíba, 8 de julho de 2025.
Fernando Ferreira da Silva
Presidente do Conselho Deliberativo em exercício

Eufrázio

Setor automotivo **Cenário**

Vendas de veículos recuam e Anfavea vê impacto dos juros

Comercialização de carros em junho recuou 5,7% em relação a maio, ao passo que a produção teve queda de 6,5%

EDUARDO LAGUNA

A produção de veículos no País teve queda de 4,9% no mês passado ante o mesmo período de 2024, e somou 200,8 mil unidades. Em relação a maio, houve queda de 6,5% na fabricação de veículos (carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus), de acordo com dados divulgados ontem pela Anfavea, entidade que representa as montadoras.

Assim, a indústria automotiva fechou o primeiro semestre com 1,23 milhão de veículos montados, 7,8% mais do que o registrado nos seis primeiros meses de 2024. Num sinal de acomodação do mercado, contudo, as vendas de junho, de 212,9 mil veículos, recuaram 0,6% ante junho de 2024, e caíram 5,7% em relação a maio. No semestre, as vendas crescem 4,8% na comparação com igual período do ano passado – 1,2 milhão de veículos foram comercializados até junho.

A direção da Anfavea atribui a estagnação nas vendas à elevação dos juros no País – a Selic, taxa de referência da economia, chegou a 15% ao ano. Na apresentação dos resultados do setor, ontem, o presidente da Anfavea, Igor Calvet, ressaltou que, na esteira da elevação da Selic, os juros para aquisição de veículos chegaram a um patamar extremamente elevado, com taxa no financiamento de pessoa física já em 27,6% ao ano.

Na contramão

Ao contrário do mercado interno, as exportações de veículos cresceram 75% no mês passado

De acordo com a Anfavea, mais de 600 vagas de trabalho foram fechadas nas montadoras nos últimos dois meses, o que pode já ser reflexo da baixa da produção. Mais uma vez, ainda, a Anfavea apontou que o crescimento das vendas de carros no País está sendo "capturado" pelos veículos importados, principalmente chineses. No primeiro semestre, as vendas de importados subiram 15,6%, enquanto as de nacionais tiveram alta menor, de 2,6%.

EXPORTAÇÕES. As exportações, por outro lado, continuam em alta, e somaram 50,7 mil veículos embarcados no mês passado, alta de 75% em relação a junho de 2024. Desde o início do ano, 264,1 mil veículos já foram exportados, crescimento de 59,8% ante os seis primeiros meses de 2024. A Argentina é o principal destino dos veículos nacionais. ●

Petroquímica **Fatia da Novonor na Braskem**

Tanure vai ao Cade por aval à compra de ações

BETH MOREIRA

A Braskem informou ontem que recebeu comunicado da Novonor, seu acionista controlador e que está em recuperação judicial, informando que a Petroquímica Verde Fundo de Investimento em Participações – veículo de investimentos do empresário Nelson Tanure – pediu ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) autorização para uma potencial transação envolvendo as suas ações.

Em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Braskem destaca que a Novonor informou ainda que ainda não foram firmados quaisquer instrumentos definitivos vinculantes com relação à eventual venda de suas ações.

A empresa lembra ainda que, dentre outras condições às quais a eventual transação está sujeita, além da aprovação do Cade, destacam-se o cumprimento das obrigações assumidas pela Novonor perante à Petrobras no âmbito do Acordo de Acionistas da Braskem – a estatal detém 47% do capital votante da empresa, enquanto a Novonor tem 50,1% –, e também a conclusão das negociações com os bancos seus credores, aos quais a sua participação acionária na petroquímica foi dada como garantia de dívidas não pagas.

Os problemas da Braskem decorrentes do acidente geológico causado por suas operações de sal-gema em Maceió (AL) têm sido um entrave às tentativas da Novonor de vender sua participação na Braskem. Nos últimos dias, o escritório de advocacia holandês Lemstra Van der Korst (LVDK), em parceria com o britânico Pogust Goodhead, entrou com recurso buscando agora responsabilizar as subsidiárias da Braskem na Europa pelos prejuízos causados a moradores pelo afundamento de bairros em Maceió.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, Tanure contratou a consultoria Aecom para avaliação da situação da Braskem em Maceió. Procurados, Braskem e Tanure não quiseram comentar. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo,70úteis,sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada,110úteis, 3dts,1ste, 2vgs,lazer.99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$2.000.000 265úteis, varandão c/churrasq., 3 salas, 4suítes, 4 vagas. Lazer total 11 99936-0304

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

COTIA

R$9.000.000 Galpão,ÁC 2514 m². Rua paralela à Rap. Tavares Kin 26, à 300mts do Assaí. e-mail: eduardobarbosa101242@gmail.com

GRANDE SP COM

ITAPECERICA DA SERRA

Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escrt./Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

OPORTUNIDADES

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

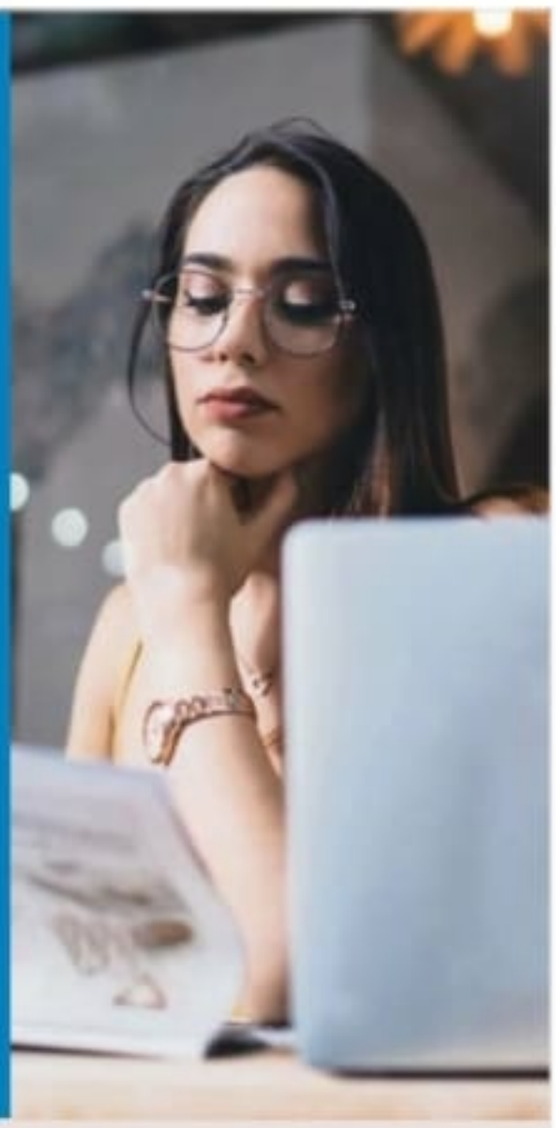
LINGAN/ TÂNTRICA / NURU
Massagem ☎(11)94590-9997

COMUNICADOS

COMUNICADO
A empresa EXPAR COMERCIO DE CEREAIS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELLI portadora do CNPJ: 59.708.636/0001-35 solicita o comparecimento do Sr. RENATO DE PAULA, portador da CTPS: 20614 SÉRIE 316-SP, no endereço AV AMADOR AGUIAR,1984 - JARAGUÁ - SP no praza de até 3 dias úteis para tratar assunto de seu interesse. Conforme artigo 482 Alinea "I" da CLT

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio

C6 E C7 **A fundo**

Ocidente luta – e gasta mais – para aprender a se rearmar

CULTURA & COMPORTAMENTO

C2

C1

TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

Literatura ***Brasileira***

Em 'Natação', o mundo visto por um personagem à deriva

Romance de formação de Luis S. Krausz capta tensão existencial e política dos anos 1980 e a interioridade rica, mas travada, do protagonista

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Texto de Krausz respeita o leitor ao deixar claro que a peça faltante do quebra-cabeça não é algo tão simples de encontrar

ANDRÉ DE LEONES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Do ponto de vista de seus colegas de escritório, Alberto Schwartz é um peixe fora d'água, alguém que exerce mal as funções para as quais é pago. Um incompetente, em suma. Trabalhando em um escritório de importação e exportação de commodities na Avenida Paulista, ele "faz contas e faz contas", comete erros frequentes (pois sempre está com a cabeça alhures) e há quem diga: "Não serve". É bastante provável que os colegas de Schwartz confirmariam todos os seus preconceitos caso soubessem que ele, além de tudo, cursa Letras à noite na Universidade de São Paulo, nutrindo um interesse especial pelo grego clássico.

No decorrer do livro *Natação*, esse personagem oscila entre esses dois mundos inconciliáveis: o mundo corporativo e o mundo livresco, o mundo "prático" e o mundo das "inutilidades" (com suas "línguas mortas"). É a partir dessa tensão existencial que Luis S. Krausz desenrola seu romance.

Schwartz é um ser introvertido que "anda encurvado", com os ombros "sempre meio erguidos, meio voltados para a frente", como se "quisesse proteger seu coração", algo que "não é agradável de se ver". Nesse sentido (e em quase todos os outros), é bem diferente de seu colega Maurício Spinkowitz, poeta, comunista, um estudante de Medicina que frequenta as aulas de grego e latim na USP e certamente não anda encurvado.

FANTASMAS. Como o romance se passa no começo da década de 1980, com o Brasil ainda sob a ditadura militar, Spinkowitz denota coragem. "Há pessoas que guerreiam contra outras pessoas e há pessoas que guerreiam contra fantasmas", diz o narrador do romance. "Alberto Schwartz pertencia à segunda categoria."

Além das aulas, há outro momento em que Schwartz parece usufruir de algum respiro. São as aulas matutinas de natação na Atlética, sob a orientação de um senhor que beira os 90 anos chamado Kan-Ichi Sato. O japonês percebe de imediato que "esse rapaz parece um quebra-cabeça ao qual falta uma peça". Sato talvez seja o personagem mais importante do livro, pois insufla em Schwartz tanto a inquietude com relação à vida que leva (é preciso procurar e encontrar uma vocação, afinal) quanto o conforto relativo a qualquer atividade que não possua um fim ulterior, pois "a natação não é o propósito. A natação é o caminho". É possível dizer o mesmo da literatura.

Com a elegância, a erudição e a clareza que encontramos em seus outros livros, como os estupendos *Opulência* e *O Outono dos Ipês-Rosas*, Krausz não desenvolve uma narrativa entremeada por digressões, mas uma série de digressões que, aqui e ali, são entremeadas por instantes narrativos. O andamento do romance reflete a interioridade do seu protagonista: rica, mas travada; repleta de possibilidades, mas presa a uma rotina profissional estéril.

Inversão

Autor não cria narrativa entremeada por digressões, mas digressões entremeadas por instantes narrativos

A forma como *Natação* gira em torno de si mesmo, reiterando e aprofundando aspectos e elucubrações, detalhes e divagações, remete à forma como o protagonista gira em torno de si mesmo. A diferença é que, ao contrário de Schwartz, o romance se movimenta, sai do lugar, tateia, procura. De certo modo, levando-se em conta o que ocorre no desfecho, é como se o livro arrastasse o personagem rumo a um futuro que nada tem daquele presente empobrecedor.

Em vista de suas peculiaridades, *Natação* é um romance de formação inusitado. Ele aponta para um crescimento possível de Schwartz, empurrado por um acontecimento nada imprevisível (pelo contrário, é antecipado a certa altura), mas respeita a inteligência do leitor ao deixar claro que aquela peça faltante do nosso quebra-cabeça não é algo tão simples de encontrar – ou, uma vez encontrada, de encaixar. ●

ANDRÉ DE LEONES É AUTOR DO ROMANCE 'VENTO DE QUEIMADA', ENTRE OUTROS

Trecho

'O assunto de Kan-Ichi Sato é: a água'

A pessoa chega a um lugar assim e imagina que está longe, muito longe de São Paulo. E, no entanto, a Rua Teodoro Sampaio está logo ali, com todos seus ônibus fumarentos e trepidantes.

Kan-Ichi Sato propõe a seus alunos vários tipos de exercícios, dentro da água e fora da água.

Ele observa os alunos um a um e, observando-os, conhece-os, um a um.

Frequentemente ele os conhece melhor do que eles mesmos, isto é, sabe a respeito deles coisas que eles mesmos não sabem. Ele não os corrige porque o propósito das suas aulas, como se sabe, não é fazer as pessoas nadarem.

Ele tem uma convicção: assim como a pessoa lida com a água, lida com a vida.

Há uma tradição zen-budista de natação e o nome desta tradição é: Ei-Dô.

Kan-Ichi Sato não fala do Buda nem fala do budismo em suas aulas. Há pessoas que ouvem falar de budismo e já vão pensando em rituais e em solenidades; em vestimentas e em paramentos; em templos e em monges.

O assunto de Kan-Ichi Sato é: a água.

Natação
De Luis S. Krausz
Editora Alameda
396 págs., R$ 109

Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com

NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Galeria à beira-mar

Edu Leme, da Galeria Leme, aposta em projeto na charmosa Comporta, em Portugal, ao lado de João Azinheiro e sua Kubikgallery. "Lisboa esvazia nas férias, e Comporta atrai gente do mundo todo – franceses, belgas, brasileiros. O público é sofisticado e muito interessado em arte", conta Azinheiro sobre a escolha do vilarejo para abertura da pop-up de sua galeria. Segundo Leme, Comporta "tem beleza, público e visibilidade". "Fico muito feliz em participar."

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL, FILIPE BERNDT, PEDRO VAZ, CORTESIA DE VIK MUNIZ, CORTESIA DE KUBIKGALLERY, CORTESIA DE GALERIA LEME E ANTOINE HENRY JONQUÈRES

1. João Azinheiro 2. Edu Leme

● **GALERIA À BEIRA-MAR 2.** Entre os destaques da exposição, brilha a peruana Sandra Gamarra Heshiki, representada por Leme. "Todo mundo quer mostrar o trabalho dela neste momento. Ela acabou de representar a Espanha na Bienal de Veneza, numa das participações mais visitadas e comentadas", revela o galerista brasileiro.

● **CASA PRÓPRIA.** Fundada em 1982 por tradicionais famílias ítalo-brasileiras – Matarazzo, Bauducco, Papaiz, Comolatti e Leonetti –, a Escola Italiana Eugenio Montale, no Morumbi, volta a ter segurança sobre o terreno onde está instalada. A concessão da área de 4 mil m², pertencente à Prefeitura, venceu em 2021 e estava em negociação desde então.

● **CASA PRÓPRIA 2.** Um novo decreto municipal acaba de regularizar a ocupação, desta vez sem prazo de vencimento. Em contrapartida, a escola irá pagar R$ 64 mil por mês ao município, oferecer formação em italiano a 130 professores da rede pública e participar, com seu corpo docente, das aulas no Centro de Estudos de Línguas Paulistano.

DIVULGAÇÃO

● **SILÊNCIO CALCULADO.** Tarcísio de Freitas, normalmente ativo nas redes ao falar de segurança pública, tem evitado se pronunciar sobre os ataques a ônibus em São Paulo. Segundo fonte próxima ao governador, o motivo é estratégico: a principal linha de investigação aponta para jovens articulados por grupos na internet, em busca justamente de visibilidade. "Tudo que eles querem é holofote", disse o interlocutor à coluna.

● **SILÊNCIO CALCULADO 2.** Enquanto mantém o silêncio, o governo aposta em ação discreta: policiais à paisana estão circulando em ônibus, principalmente nos corredores da Zona Sul – os mais afetados. Até agora, as prisões envolvem dependentes químicos, usados como massa de manobra e, segundo a polícia, "sem noção do que estavam fazendo".

● **O BRASIL PRESTA.** O Oscar de *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, não foi apenas um triunfo pessoal – mudou, para melhor, a percepção internacional sobre o cinema brasileiro. Quem garante é Glenn Gainor, executivo americano de produções originais da Amazon e integrante da Academia, que vota na premiação. Em conversa exclusiva com a coluna, Gainor – nome forte em Hollywood – elogiou o longa por sua "exploração comovente de um período histórico, aliada a atuações excepcionais e direção magistral". Segundo ele, o filme elevou o reconhecimento do Brasil na indústria global e abriu portas para coproduções, novos acordos de distribuição e parcerias criativas mundo afora.

● **O BRASIL PRESTA 2.** Não por acaso, Gainor aterrissa esta semana em São Paulo. Com mais de 30 anos de estrada e tendo no currículo sucessos como *Reformatório Nickel* (indicado para o Oscar deste ano), ele comanda uma *masterclass* nesta quarta (9), no São Paulo Audiovisual Hub. O momento, diz ele, "é de diálogo – e de oportunidade".

Eufrázio

Sergio Martins

Só as mães para nos fazer felizes

Em 1989, pouco antes de morrer em decorrência da aids, Cazuza recebeu o veredicto – injusto, diga-se – de que sua obra não iria perdurar porque estaria "ligada demais ao tempo presente". Mas, hoje em dia, poucos trabalhos daquele período são tão relevantes quanto o do cantor e compositor carioca, morto no dia 7 de julho de 1990.

Criações como *Brasil* e *O Tempo Não Para* trazem críticas à corrupção e ao consumismo, *Down em Mim* e *Eu Não Amo Ninguém* são exemplos da dor de cotovelo que consagrou intérpretes distintas como Janis Joplin e Dolores Duran; *Faz Parte do Meu Show* traduziu a bossa nova para as novas gerações; e mesmo a pregação do hedonismo expressa em *Pro Dia Nascer Feliz* e *Por Que a Gente É Assim* são retratos de um país que saía de uma ditadura e não tinha sido afligido pelo vírus HIV.

Cazuza persiste porque é bom, mas também pelo empenho de sua mãe, Lucinha Araújo, para que sua obra não pare de circular. E isso faz toda a diferença, num meio em que herdeiros de autores do primeiro escalão barram tributos, impedem o lançamento de obras audiovisuais sobre os astros ou cobram preços abusivos para liberar a obra junto à editora.

Lucinha, por seu turno, é vista como uma pessoa "parceira, acessível e razoável" na hora de liberar esse repertório ou pedir um adiamento sobre essas canções. Uma atitude que rende tributos como *Agenor – As Canções de Cazuza* (2013), projeto do DJ Zé Pedro e da jornalista Lorena Calábria com releituras heterodoxas para as canções do autor carioca. Ou *Cazuza: O Poeta Vive*, em que nomes da nova geração disputam o espaço de um "catadão" de faixas de Cazuza e Barão Vermelho.

Lucinha já lançou livro sobre sua relação com o filho (*Só as Mães São Felizes*, que depois virou o filme *Cazuza – O Tempo Não Para*, com direção de Sandra Werneck e Walter Carvalho) e, no ano passado, abriu o acervo do cantor para duas compilações – uma de poesias e uma fotobiografia. De tempos em tempos, abre o baú de letras inéditas do filho. *Poema*, que Ney Matogrosso gravou em 1999, é uma delas. Recentemente, deu um punhado de escritos do filho para o cantor Jão.

Herdeiros – nem todos, diga-se – assumem uma posição egoísta e gananciosa sobre o repertório de quem, supostamente, deveriam cuidar. Lucinha optou pelo caminho oposto. Sabe que a melhor maneira de manter viva a obra do artista é disponibilizá-la para o maior número de tribos e gerações.

Atualmente, Cazuza é personagem de dois tributos carinhosos. Um deles, a exposição *Cazuza – Exagerado*, foi organizado por Lucinha e está em cartaz no Shopping Leblon, no Rio. No dia 17, estreia nos cinemas *Cazuza: Boas Novas*, em que o baixista e cineasta Nilo Romero traz um retrato do cantor a partir de depoimentos dele e amigos próximos, como o cantor Léo Jaime e o saxofonista George Israel. Que venham mais obras para celebrar o nome de Cazuza. ●

SERGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Música Exposição

Tudo ou nunca mais, Cazuza Exagerado mostra sua cara

Mostra no Rio lembra o cantor nos 35 anos de sua morte com fotos, roupas e holograma que canta seus sucessos

MANUELLA MENEZES

"Vida intensa, vida breve", bradou Cazuza nos últimos anos de vida, e não por acaso os mais intensos de sua carreira. O cantor morreu com apenas 32 anos, no dia 7 de julho de 1990, e não pôde comprovar que também estava certo quando disse que via "o futuro repetir o passado".

E 35 anos depois de sua morte, seus versos, que imploram que o Brasil mostre a sua cara, estão de volta ao horário nobre, na abertura de *Vale Tudo*, e ele ganha uma exposição que leva fãs e curiosos a conhecerem sua infância, juventude, carreira e luta contra a aids.

Cazuza Exagerado ocupa 1.200 m², divididos em nove salas, no topo do Shopping Leblon, bairro da zona sul carioca onde ele morou. A curadoria ficou a cargo do escritor e jornalista Ramon Nunes Mello e foi aprovada por Lucinha Araújo, mãe de Cazuza – e de Agenor de Miranda Araújo Neto, como mostra a primeira sala da mostra, que exibe sua certidão de nascimento, boletins escolares, fotos da época de menino e até a roupinha de batismo do ídolo.

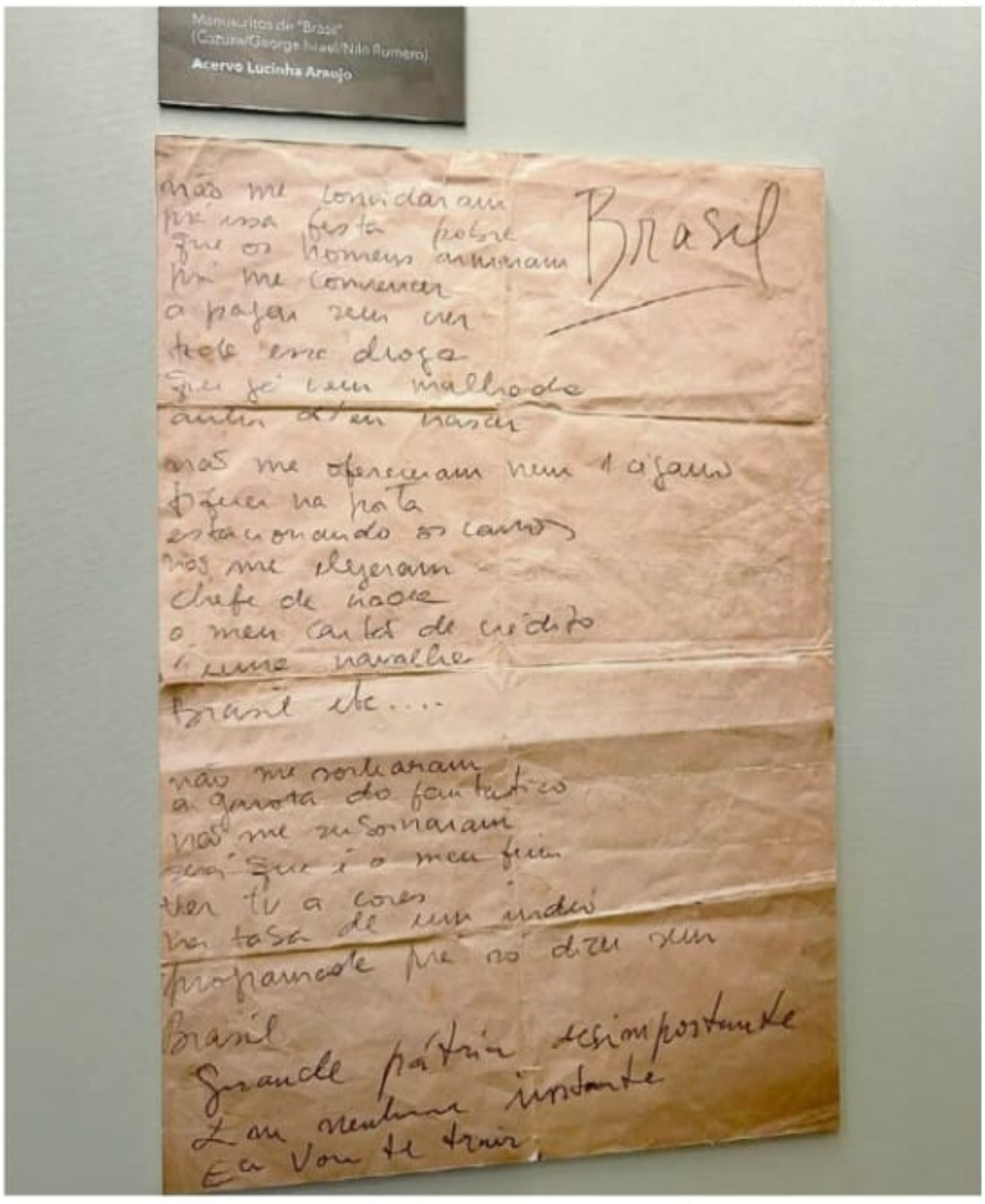
Mas esse museu construído em sua homenagem também traz grandes novidades, como ele mesmo diria. A exposição resgata seu passado, claro, com itens de acervo pessoal como a máquina de escrever na qual transcrevia suas letras, manuscritos originais e até a camiseta usada na turnê do primeiro álbum solo, *Exagerado*, que está completando 40 anos em 2025 e não por acaso dá nome ao evento.

A inovação se faz presente por conta das experiências imersivas e interativas em ambientes que recriam lugares marcantes da vida de Cazuza. Entre eles estão a Pizzaria Guanabara, também localizada no Leblon, onde era comum o cantor varar a madrugada com os amigos, e o *Cassino do Chacrinha*, programa de auditório no qual apresentou músicas como *O Nosso Amor a Gente Inventa* e *Ideologia*.

RÉPLICA. A entrada do público é dividida por horários. Assim, é possível curtir com calma a icônica apresentação do Barão Vermelho no Rock in Rio 1985, disponível em telão; ouvir as canções do poeta e suas entrevistas; passear por Ipanema com "Caju", como era chamado pelos mais próximos, e seus amigos; e finalizar o passeio no Canecão. Depois de passar pelo camarim, réplica do original da época, o visitante se depara com o próprio Cazuza em forma de holograma cantando os sucessos *O Tempo Não Para* e *Codinome Beija-Flor*.

Mas a emoção não acaba por aí. Na última sala, a estrela é o poema *Cineac Trianon*, escrito por ele em 1989 e só publicado no ano passado, no livro póstumo *Meu Lance É Poesia*. Nos alto-falantes, as vozes de Daniel de Oliveira, Emílio Dantas e Jullio Reis, que interpretaram Cazuza na ficção, declamam seus versos. Quem já foi, concorda: o poeta não morreu. Ele continua a brilhar, apesar de não estar mais por aqui. ●

MANUELLA MENEZES/ESTADÃO



Manuscrito de 'Brasil', música de Cazuza de 1988 que voltou ao horário nobre na abertura de 'Vale Tudo'

Cazuza Exagerado
Shopping Leblon. Av. Afrânio de Melo Franco, 290, Rio. 2ª/sáb., 10h/22h; dom. e feriados, 13h/21h. R$ 50/R$ 100

Eufrázio

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Lua Vazia
Data estelar: Lua cresce Vazia em Sagitário

Do jeito que o mundo vai, tratando as guerras como se fossem um esporte em que o povo se diverte nas redes sociais como se estivesse no Coliseu, deslegitimando o time adversário de sua escolha, demonizando quem representa o mal do momento e, sem nenhum pudor, usando dois pesos e duas medidas para julgar os "outros", não há perspectiva imediata de entendimento e de construção de relacionamentos de solidariedade, e isso não porque a opção seja inexistente.

Contudo, as paixões viscerais são confortáveis, porque nelas nossa humanidade não pensa, enquanto para se congregar é preciso usar a boa vontade para se elevar acima do Coliseu. Hoje é um dia inteiro de Lua Vazia, irritar-se é garantido por inércia, enquanto compreender tudo com sabedoria só pode ocorrer por uma escolha de boa vontade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Essas ideias loucas que você pretende colocar em prática o quanto antes precisam ser amadurecidas mais um pouco ainda. Ganhe tempo, evite a precipitação, principalmente num dia como hoje, em que é tudo muito incerto.

TOURO 21-4 a 20-5

A mente faz jogadas sujas, porque mesmo estando tudo bem e não havendo sinais de qualquer coisa errada, ainda assim prefere ficar construindo histórias paranoicas de coisas que nunca irão acontecer. Saia dessa.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

De vez em quando a companhia das pessoas que normalmente serviriam para sua alma se sentir segura e confiante acaba dando o resultado contrário. Acontecendo isso, o melhor a fazer é sair pela tangente.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Quando as coisas que deveriam funcionar sem nem mesmo você prestar atenção decidem quebrar todas ao mesmo tempo, tome isso como um sinal de que sua alma deve desacelerar e entrar no modo despreocupação. É assim.

LEÃO 22-7 a 22-8

Tome o dia para pensar bem nos próximos passos que dará, mas se contenha, porque nenhuma precipitação daria certo neste momento, mesmo que seus planos sejam maravilhosos e sua vontade a melhor do Universo. Contenção.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Hoje não é dia propício para concluir nada nem muito menos para dar início a qualquer coisa que o valha. Hoje é um dia que serve, ou para desmarcar tudo e se despreocupar, ou apenas dar continuidade à normalidade.

LIBRA 23-9 a 22-10

O nervosismo generalizado é intoxicante, por isso, tente tomar distância de tudo e de todos para manter a cabeça e o coração nos lugares certos. Se há algo que você não precisa é se contaminar com esse estado de coisas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

A medida de segurança que ajuda sua alma a se sentir confortável e confiante pode estar fora do ar neste momento e, assim, a ansiedade ocupa seu lugar. Trate sua ansiedade tão mal quanto ela trata você.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

As iniciativas que pareceria urgente tomar precisam ser amadurecidas mais um pouco ainda, portanto, deixe de lado a urgência, que é amiga da ansiedade, e se dedique a pensar melhor sobre tudo que acontece.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Valerá a pena você preferir a solidão do que se obrigar a estar na companhia de quem quer que seja, só porque haveria compromissos assumidos com essas pessoas. Desmarcar os compromissos, se possível, seria bom.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

As pessoas ajudam, mas as mesmas pessoas que ajudam podem, eventualmente, atrapalhar muito, e isso não porque tenham mudado de caráter, mas porque acontecem coisas que as deixam desorientadas. Tolerância.

PEIXES 20-2 a 20-3

Melhor você dar continuidade ao que tiver iniciado em outro momento do que se lançar a dar o pontapé inicial em assuntos novos, ou mesmo finalizar algo. Hoje é um dia de transição, sem exigências nem ansiedades.

Música

Matt Cameron, baterista do Pearl Jam, deixa a banda após 27 anos

Ao sair, ele diz ser 'eternamente grato' e que tem sido 'uma jornada incrível', mas avisa que não vai se aposentar

Matt Cameron não é mais o baterista do Pearl Jam. O anúncio da saída da banda foi feito em comunicado oficial em conjunto. "Após 27 anos fantásticos, dei meus últimos passos na bateria do poderoso Pearl Jam", escreveu o músico de 62 anos, que entrou na banda em 1998.

O baterista ainda agradeceu aos outros integrantes do Pearl Jam. "Muito amor e respeito a Jeff, Ed, Mike e Stone por me convidarem para a banda e me darem a oportunidade de uma vida, repleta de amizades, talento artístico, desafios e risadas", escreveu.

Ele ainda deixou um recado para os fãs, dando a entender que não vai se aposentar dos palcos. "Sou eternamente grato. Tem sido uma jornada incrível. Há mais por vir."

O Pearl Jam também soltou um comunicado, citando os grupos de que Matt fez parte antes de se juntar ao Pearl Jam, entre eles o Soundgarden, e dando a entender que a saída foi amigável.

SOUNDGARDEN. "Um dos nossos heróis musicais nas bandas Skinyard e Soundgarden, que tocou em nossas primeiras demos em 1990, Matt Cameron tem sido um músico e baterista singular e poderoso. Ele impulsionou os últimos 27 anos de shows ao vivo e gravações de estúdio. Foi um capítulo profundamente importante para o nosso grupo. Sentiremos sua falta. Ele será para sempre nosso amigo na arte e na música. Te amamos, Matt."

O último show da banda com ele foi em 18 de maio, parte da turnê *Dark Matter*, nome do 22.º disco do grupo, que já teve seis bateristas, sendo Matt o que ficou mais tempo. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

MUITO BEM, PARCEIRO ESTE VAI SER O PONTO DECISIVO.
TEMOS QUE TER CONCENTRAÇÃO! ESSE É O SEGREDO, PARCEIRO! CONCENTRAÇÃO!
HOJE RECEBI UMA CARTA DO MEU IRMÃO, SPIKE.
ALGUÉM JÁ REPAROU QUE O RETRATO DO CARL SANDBURG NO SELO DE TREZE CENTAVOS PARECE COM O PANCHO GONZALES?

Recruta Zero Mort Walker

CORRE UM BOATO DE QUE O CAMPY SWAMPY PODE FECHAR.
EU POSSO SER TRANSFERIDA.
EU POSSO ARRANJAR OUTRO EMPREGO.
NINGUÉM SE IMPORTA COMIGO?!
GREG + MORT WALKER 6/25

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

O MAPA DIZ PARA VIRAR À ESQUERDA NESTA ÁRVORE E ANDAR 30 PASSOS.
...29...30 O QUE TEM AQUI?
O MAPA MOSTRA UM GRANDE BURACO.
NÃO SERIA MAIS RÁPIDO DESENHAR O MAPA DE ACORDO COM O JARDIM?
VOCÊ TÁ COM PRESSA DE QUÊ?

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Cuidado com o homem de um só livro"* **São Tomás de Aquino**

Eufrázio

Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

Arroz com lentilha e linguiça

RENATA CARLINI

Simples, saboroso e fácil de fazer. Esse prato deve ser preparado com arroz já pronto e lentilha já cozida, macia, porém firme. Para finalizar, você frita o recheio da linguiça com um pouco de cebola, mistura a lentilha, refoga uns minutos, tempera com sal, pimenta e um toque de azeite e, por fim, põe o arroz. Está pronto! É um belo prato único. Aposto que vai virar curinga na sua casa – e fique à vontade para incluir vegetais cozidos na receita, pode ser brócolis, cenoura, couve...

Ingredientes

2 porções

_ 2 xícaras de arroz branco cozido
_ 1 xícara de lentilha cozida
_ 1 xícara de recheio de linguiça (só tirar a pele)
_ 1 cebola picada
_ Salsinha
_ Sal e pimenta-do-reino a gosto
_ 6 colheres (sopa) de óleo de oliva extravirgem

Preparo

Fácil. 30 minutos

1. Aqueça o óleo de oliva em uma panela que comporte o arroz e a lentilha. Refogue a cebola picada até murchar.
2. Adicione o recheio de linguiça, separando bem os pedacinhos, e refogue por 3 ou 4 minutos.
3. Junte a lentilha, misture e deixe cozinhar por mais ou menos 2 minutos, para pegar bem o sabor da linguiça.
4. Prove, ajuste os temperos se necessário, com sal, pimenta e óleo de oliva.
5. Acrescente o arroz cozido, aos poucos, misturando até aquecer completamente.
6. Sirva quente, como um prato único. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Alice Ferraz, Patricia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/44rin7e**

Vegetação nordestina	▼	Aceitar de volta um empregado	▼	Travessura (bras.)	Nascido no Estado da capital Rio Branco	▼	Contagem de anos	▼	Fator que difere os perfumes
Partida súbita (carro)	►	▼		Lei; regra	▼		(?) Néri, enfermeira		▼
Lantejoula									
►				Colocar enfeites em	►				
►				Aposento	▼				
►			Produzido; gerado	▼					
Pedra, em tupi							Instituição que visa ao lucro	►	
A língua de um povo	►						▼	Preposição de lugar	
Movimento feito pelo pião			Tolo (pop.)	►				É puro, no campo	
A "voz" do cachorro	►		Rabiscada (a folha)	▼	Significa tumor, em "mioma"	►		▼	Embala (criança) ao som de cantigas
►					Contrário	▼	(?) já: imediatamente	►	▼
Utensílio do vendedor de praia	►							Roberta (?), sambista	
O dono da lâmpada maravilhosa (Lit.)	▼							▼	
►				Muito gorda	►				
Transporte marítimo		De + as (Grám.)	►	Apoio para o santo	▼	Cloreto de sódio	►		
50, em romanos	►	A origem da vodca		▼		Civilização andina	▼		
►		▼				▼		Museu de Arte de Niterói (RJ)	
Fiança								▼	
Tarefa de agente secreto			Título nobre espanhol	► D	O	N	Marco Nanini, ator	►	
►					Sala de bate-papo da internet	►	Consoantes de "hera"	▼	
A mulher que chefia uma família	►								

BANCO 3/ita — mac. 4/chat. 6/aladim. 8/caatinga. 9/matbarca.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Um museu dedicado ao Pai da Psicanálise

ILUSTRAÇÃO LUDMILA LANES

Em 1938, Sigmund **FREUD** chegou a Londres, fugindo da perseguição nazista na Áustria. Na capital **BRITÂNICA**, o famoso médico e **PSICANALISTA** viveu seu último ano de vida na Maresfield Gardens, 20, que serviu de **RESIDÊNCIA** da família e também como seu **CONSULTÓRIO** para atendimento em Psicanálise. Após sua morte, em 1939, Anna Freud, sua **FILHA** e também psicanalista, continuou morando naquela **CASA** até 1982. Foi a partir de 1986 que a residência dos Freud, por mais de 40 anos, transformou-se em **MUSEU**, preservando todo o **MOBILIÁRIO**, obras de arte, livros, **TAPETES**, esculturas e quadros, incluindo o **RETRATO** de Freud pintado pelo espanhol Salvador Dalí, desde os maiores até os menores **OBJETOS**, cuidadosamente dispostos, como na **ARRUMAÇÃO** original. A peça mais importante do museu é o famoso **DIVÃ**, onde os pacientes se deitavam para tratar de suas **NEUROSES** com o novo método proposto por Freud, que, por essa **ÉPOCA**, já havia conquistado a credibilidade como recurso terapêutico.

O	L	C	R	E	T	R	A	T	O	Y
M	L	D	Y	R	H	T	C	H	D	E
T	D	O	B	J	E	T	O	S	B	Y
D	F	L	C	F	R	F	L	D	N	Y
T	O	I	R	A	I	L	I	B	O	M
L	H	M	R	T	F	N	R	F	T	T
O	I	R	O	T	L	U	S	N	O	C
B	F	M	R	L	T	D	D	Y	E	N
A	L	F	L	F	F	N	L	R	N	C
H	F	Y	E	P	O	C	A	C	L	D
L	C	R	B	S	T	L	A	D	F	S
I	T	L	F	I	R	T	B	D	E	E
F	S	B	L	C	F	R	A	D	R	S
T	F	Y	T	A	C	R	R	L	H	O
N	R	T	R	N	N	L	R	R	T	R
R	E	N	T	A	D	R	U	M	S	U
N	U	N	D	L	N	Y	M	N	D	E
M	D	L	G	I	N	N	A	B	E	N
F	G	R	N	S	B	T	Ç	C	S	E
R	F	T	G	T	F	H	Ã	T	R	L
N	Ã	F	L	A	Y	T	O	N	L	B
N	V	C	R	G	R	T	G	N	D	R
R	I	B	R	N	S	M	Y	C	T	I
F	D	B	R	S	E	T	E	P	A	T
A	R	E	B	C	M	N	N	L	D	A
A	B	T	G	T	T	L	G	L	L	N
L	S	C	D	U	E	S	U	M	F	I
H	Y	A	N	L	S	T	H	B	D	C
A	A	A	C	C	T	C	T	M	N	A
C	T	G	N	F	T	D	S	N	B	T
A	I	C	N	E	D	I	S	E	R	A

© Revistas COQUETEL

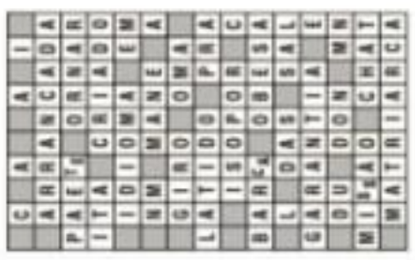
SUDOKU

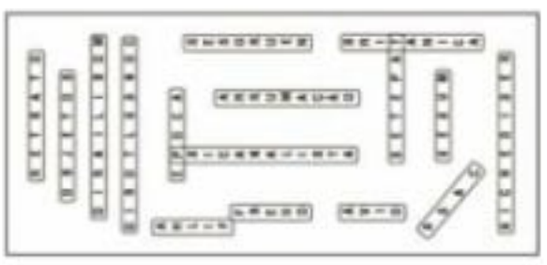
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3icMB4s**

Nível Fácil

	8			3			4	
5			9	1	2		8	6
						1		
	3			8			7	
6	9		2		4		1	3
	1			6			5	
		9						
8	2		6	9	1			5
	7			5			2	

SOLUÇÕES





SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
COQUETEL
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Eufrázio

Ideia de que suas indústrias são lentas e pequenas assombra países

Ocidente luta para aprender a se rearmar

EFREM LUKATSKY/AP – 27/6/2025

Drones russos danificados são exibidos em evento em Kiev

ARTIGO | The Economist

Dentro do Joint Systems Manufacturing Centre (JSMC) em Ohio, a principal fábrica de veículos blindados dos EUA desde 1942, a linha de produção da versão mais recente do tanque Abrams serpenteia pelo chão da fábrica. Os EUA não fabricam mais tanques totalmente novos. Em vez disso, a fábrica recondiciona modelos antigos, que são mantidos em armazenamento no Alabama. Cada reforma leva cerca de dois anos. A Polônia encomendou um grande lote de tanques Abrams da JSMC em 2022, menos de seis semanas após a invasão da Ucrânia pela Rússia. Ainda está esperando pela maioria deles.

Essa abordagem lenta está muito distante, tanto em termos geográficos quanto em termos conceituais, dos escritórios de um fabricante de drones avançados nos subúrbios de Kiev, capital da Ucrânia. A cada poucos meses, a empresa (que não quis ser identificada) projeta um novo modelo que leva quatro semanas para ganhar vida em instalações que mais parecem garagens elegantes do que fábricas, espalhadas por centenas de quilômetros para evitar ser um alvo para os ataques aéreos russos. A empresa fabrica o dobro de máquinas que a JSMC por mês.

A ideia de que suas indústrias de defesa são muito lentas e pequenas assombra os governos ocidentais. A sabedoria popular diz que, pelo menos desde as guerras napoleônicas, conflitos prolongados e de alta intensidade são sempre vencidos pelo país com maior capacidade de produção. Se os EUA acabarem em uma longa guerra com a China por Taiwan, ou se a Otan tiver de lutar contra outra invasão russa de um país europeu, algum deles seria capaz de acompanhar a máquina de guerra do adversário? Cresce a convicção de que muitas indústrias estratégicas terão de ser preservadas e cultivadas para manter o poderio militar do Ocidente. Mas os exemplos da pesada JSMC e da ágil empresa ucraniana mostram como esse pensamento está equivocado.

INOVAÇÃO. A guerra transforma as economias. A necessidade repentina e urgente de produzir mais e melhores armas ajuda a criar novas indústrias da noite para o dia. A pressão desvia grande parte da mão de obra e do capital de um país, e força os fabricantes a operar de novas maneiras. A inovação industrial reconfigura o campo de batalha. Em 2022, a marinha ucraniana consistia em um único navio de guerra importante, impotente contra a formidável frota russa do Mar Negro. A Ucrânia não tinha capacidade industrial, muito menos tempo para começar a construir fragatas e contratorpedeiros. No entanto, seus drones navais caseiros conseguiram afundar navios russos suficientes para fazer com que os demais se refugiem em portos distantes.

A indústria de defesa dos EUA é muito menor do que era antes. Ela ainda responde por 43% do valor total das armas exportadas globalmente a cada ano (a China responde por apenas 6%), mas não produz mais a mesma quantidade de material necessário para sustentar as operações militares das décadas de 1940 a 1960.

Em vez disso, a indústria de defesa americana produz um número relativamente pequeno das máquinas militares mais sofisticadas e caras do mundo. Em 1956, a força aérea americana tinha 26 mil aviões. Em 2025, esse número cairá para menos de 5 mil. Os caças de sexta geração, atualmente em desenvolvimento, serão capazes de coordenar uma frota de drones, mas cada um deles poderá custar até US$ 300 milhões. O número desses caças que a força aérea planeja encomendar é de apenas 20% dos jatos de quinta geração que ela planeja comprar nesta década. Desde 1980, à medida que as armas se tornaram mais complexas, a parcela do orçamento das forças armadas destinada à manutenção e reparo dos sistemas existentes dobrou.

AFP - 30/6/2025

Aumento recorde
Em 2024, gastos globais com defesa foram de US$ 2,7 trilhões, ante US$ 2,5 trilhões em 2023, maior aumento anual em três décadas

As empresas de defesa americanas se adaptaram a essa abordagem restrita de aquisição, principalmente por meio da consolidação. Em 2022, havia apenas 29 mil delas, ante 42 mil em 2000. Muitas são as únicas fornecedoras dos dispositivos ou componentes que fabricam, como os motores de foguete dentro dos mísseis antitanque Javelin ou rolamentos especializados para submarinos. A consolidação, por sua vez, levou a uma redução e envelhecimento da força de trabalho: a idade média dos funcionários de uma grande fábrica de defesa é de 59 anos.

Uma indústria reduzida que fabrica armas tão sofisticadas age com lentidão. A maioria dos "sistemas" – jargão para os dispositivos mais sofisticados – leva um ano para ser fabricada, chegando a 18 meses para um caça a jato de quinta geração e dois anos para mísseis de longo alcance. "Essas coisas são produtos artesanais", diz Chris Brose, presidente da Anduril, uma empresa de defesa. "Elas são feitas em longos períodos, com trabalhadores, materiais e processos especializados."

PRAZOS. O resultado não é apenas um arsenal menor, mas também um que não pode ser rapidamente substituído ou expandido. Nas taxas atuais de aquisição, levará sete anos para os estoques de munição dos EUA voltarem ao nível de antes do início da ajuda militar à Ucrânia. Um confronto com a China por Taiwan poderia esgotar os suprimentos americanos, à medida que a munição fosse usada e navios e aviões fossem destruídos. Em 2023, em uma simulação de guerra com a China, conduzida pelo Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), com sede em Washington, os EUA esgotaram seu estoque de mísseis de longo alcance em três semanas. Tais armas também podem ser imobilizadas por guerra cibernética. Em 2015, a Academia Naval dos EUA reintroduziu a navegação usando mapas celestiais (isso mesmo, através da posição dos astros no céu) em seu currículo, por temer que os sistemas de navegação por satélite pudessem ser degradados.

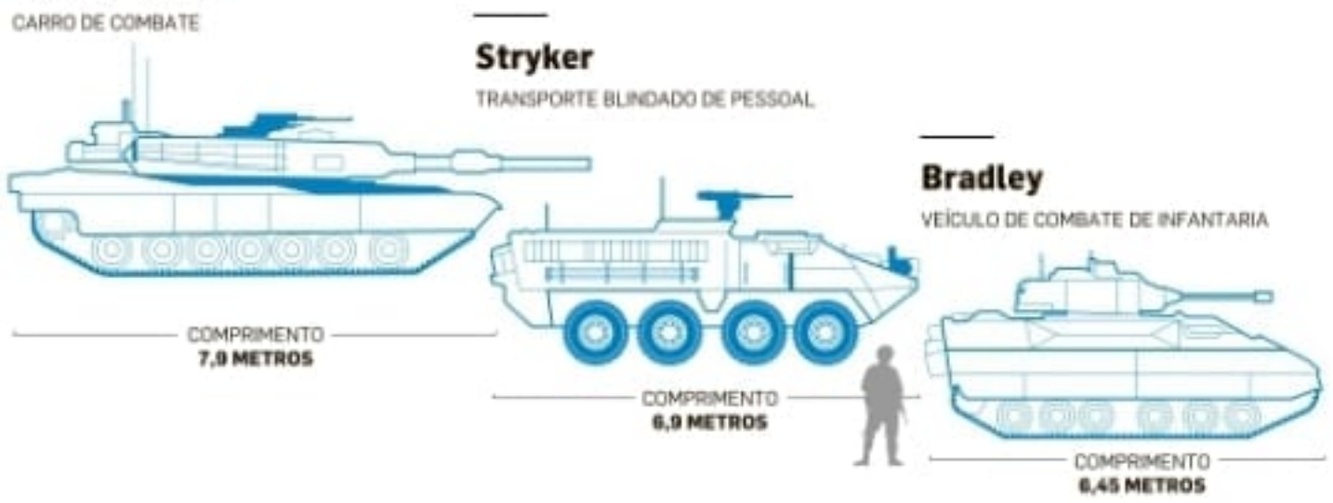
Os esforços para acelerar a máquina de guerra americana foram decepcionantes. No ano passado, o Pentágono estabeleceu a meta de produzir 75 mil cartuchos de artilharia de 155 mm por mês até abril deste ano. Mas apenas 40 mil por mês foram produzidos, menos de um terço do uso mensal da Ucrânia. Os fabricantes de armas americanos podem acelerar a produção em emergências, mas não muito. O máximo que a JSMC pode fazer é dobrar sua produção, de 15 para 30 tanques por mês. De acordo com o CSIS, levaria oito anos para repor os mísseis que se esgotaram em três semanas.

Os planejadores também temem que a China possa interromper a produção americana de algumas armas, ao restringir as exportações de componentes ou materiais essenciais. As empresas de defesa americanas poderiam substituir algumas de suas importações chinesas, se necessário. Mas não todas. Os formuladores de políticas no Ocidente há muito incentivam a produção doméstica de semicondutores, para aliviar um possível estrangulamento. A China também detém o quase monopólio dos metais de terras raras necessários para fabricar motores a jato e motores que impulsionam drones. É o principal fornecedor de nitrocelulose, um componente da pólvora, que a Ucrânia tem dificuldade em obter em quantidades suficientes.

Os países ocidentais já gastam mais com defesa do que a China e a Rússia e estão aumentando seus orçamentos. Os EUA, há muito tempo o maior gastador do mundo, dedicaram quase US$ 1 trilhão à defesa no ano passado, quatro vezes mais do que a China. A União Europeia afirma ter gasto US$ 378 bilhões, ou 1,9% de seu PIB – 30% a mais do que em 2021. No mês passado, os membros da Otan prometeram aumentar esse valor para 3,5% do PIB até ⊕

TANQUES DE COMBATE

Ucrânia recebeu blindados para combater as tropas de Putin



		(ESPECIFICAÇÕES PARA STRYKER M1126)	(ESPECIFICAÇÕES PARA M2A4 BRADLEY)
ARMAMENTO PRINCIPAL	Canhão de 120mm	Metralhadora M2 calibre .50 ou lançador de granadas MK19	Canhão M242 25mm
VELOCIDADE APROXIMADA	**68 km/h**	**97 km/h**	**61 km/h**
TRIPULAÇÃO	**4**	**2+9**	**3+7**

FONTE: CENTRO DE APOIO E AQUISIÇÃO DO EXÉRCITO DOS EUA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

2035. O Japão quase dobrou seus gastos em termos de PIB na última década. Em 2024, os gastos globais com defesa foram de US$ 2,7 trilhões, ante US$ 2,5 trilhões em 2023, o maior aumento anual desde o fim da Guerra Fria.

No entanto, os EUA seus aliados ainda temem que todo esse dinheiro não garanta uma vantagem duradoura. A China ainda tem uma capacidade industrial muito maior. Ela é responsável por pouco mais de um terço da produção global, o dobro da participação dos EUA. Assim, além de gastar com seus exércitos, os governos também estão gastando bilhões em subsídios para a indústria em nome da segurança nacional. O FMI estima que 20% de todas as políticas industriais no mundo em 2023 eram em indústrias subsidiadas, pelo menos em parte, por esse motivo. Donald Trump também justificou suas tarifas sobre certas importações, incluindo alumínio, aço e automóveis, como forma de reforçar a capacidade de defesa dos EUA.

A ideia subjacente a essa generosidade é que quanto maiores e mais variadas forem as indústrias de um país, menor será o custo de convertê-las para a produção em tempo de guerra. Isso era verdade no passado: na 2.ª Guerra, por exemplo, era relativamente fácil usar uma fábrica de automóveis Ford em Detroit para construir bombardeiros B-24 Liberator, porque grande parte do que era usado nas duas máquinas era semelhante. A força industrial civil dos EUA permitiu que suas fábricas produzissem armas mais rapidamente, com menor custo e em maiores quantidades.

No entanto, a correlação entre o poder industrial em tempos de paz e de guerra não é mais tão direta. Nas últimas décadas, a tecnologia envolvida em qualquer fabricação tornou-se mais especializada. De acordo com uma estimativa de pesquisadores da London School of Economics, a proporção entre mão de obra e equipamentos de capital na indústria do mundo rico caiu pela metade de entre 1995 e 2017.

ADAPTAÇÕES. Os produtos industriais tornaram-se mais complexos e diversificados. Os avanços na automação e nas máquinas de precisão ajudaram a adaptar as linhas de montagem aos produtos que fabricam (alguns equipamentos de fabricação modernos são mais versáteis: as impressoras 3D desempenham um papel importante nas fábricas improvisadas na Ucrânia). "Você consegue imaginar reutilizar uma linha de produção da Ford para fabricar B-21s agora?", pergunta Brose. "Seria impossível." A Hadrian, uma empresa americana, constrói fábricas de defesa que são flexíveis para suprir as necessidades militares. "Não estamos falando de mudar produtos, estamos falando de modificar a ogiva de um míssil de cruzeiro", diz um funcionário. E mesmo isso, dizem eles, requer encher uma fábrica com máquinas que são raras nos EUA.

A Ucrânia é um exemplo flagrante da dificuldade em adaptar a indústria existente – mesmo a de fabricação de armas – às demandas da guerra moderna. Embora o país fizesse parte do coração industrial da União Soviética e ainda tenha muitas fábricas militares abandonadas, as autoridades ucranianas descobriram que esse legado tinha uso limitado quando a Rússia invadiu o país em 2022. As autoridades afirmam que 82% da pequena indústria de armas da Ucrânia era estatal, o que pelo menos reduziu os obstáculos administrativos para aumentar a produção. No fim do ano, o Estado era responsável por 89% da produção militar, à medida que as fábricas existentes aumentavam sua produção.

No entanto, no ano seguinte, houve um crescimento muito mais rápido, graças a empresas privadas mais ágeis. Em 2024, 58% da indústria de armas em rápido crescimento da Ucrânia estava em mãos privadas. Nem as empresas públicas nem as privadas fizeram uso das fábricas de armas soviéticas desativadas, embora haja planos em andamento para fazê-lo. Foi muito mais rápido e eficaz construir novas fábricas pequenas do que converter as instalações existentes.

Improviso e estratégia
Objetivo das forças ucranianas tem sido resolver problemas rapidamente com equipamentos acessíveis

PRODUÇÃO. Algumas foram fáceis de ampliar. A produção de projéteis de artilharia da Ucrânia aumentou de 50 mil em 2022 para 2,4 milhões no ano passado. Sua produção de veículos blindados triplicou em 2024. Ela fabrica obuses nacionais há apenas um ano, mas agora produz mais de dez por mês.

Os drones são uma especialidade. Eles são muito mais baratos e fáceis de fabricar do que as armas sofisticadas preferidas pelos países mais ricos, embora os mais avançados agora sejam fabricados com conhecimento e componentes especializados dos EUA e da Europa. Em 2024, as empresas ucranianas produziram cerca de 2,2 milhões de drones, aproximadamente 95% do total utilizado por suas forças. O objetivo é produzir milhões a mais este ano.

"Podemos fabricar qualquer coisa pequena e não tripulada", diz um ex-ministro ucraniano. Os sistemas não tripulados podem ser mais simples e menos robustos, pois não precisam garantir a segurança das pessoas. Eles também reduzem a demanda por mão de obra escassa. Os componentes para armas pequenas são menos propensos a serem fabricados com máquinas especializadas, portanto, são mais fáceis de fabricar ou comprar. Alguns são impressos em 3D em cavernosos salões subterrâneos cheios de máquinas. Outros são fáceis de importar.

Em 2022, a indústria de armas da Ucrânia produziu US$ 1 bilhão em armas. No ano passado, sua capacidade atingiu US$ 35 bilhões, diz Herman Smetanin, ministro de Indústrias Estratégicas da Ucrânia, de 32 anos, que dirigia uma fábrica de tanques antes da guerra. Isso foi US$ 20 bilhões a mais do que o governo podia comprar, diz um funcionário, que acrescenta que 40% das armas da Ucrânia ainda eram fabricadas no país.

DRONES. Ambos os lados se tornaram tão bem-sucedidos na fabricação de drones que começaram a moldar o campo de batalha. "Começamos isso como a primeira guerra mundial com drones", diz Oleksandr Kamishin, assessor do governo ucraniano. "Agora estamos na primeira guerra dos drones." As trincheiras que costumavam definir as linhas de frente estão desaparecendo, pois eram muito vulneráveis aos ataques dos drones. Em vez disso, os soldados se espalharam por abrigos em grupos de dois ou três. Da mesma forma, drones com cargas úteis maiores tornaram os tanques muito vulneráveis. E ainda há os drones navais que neutralizaram a frota russa.

Um fabricante compara a evolução da guerra ao enredo do filme *Esqueceram de Mim*, no qual uma criança protege a casa da sua família de ladrões usando dispositivos improvisados feitos de brinquedos e outros itens domésticos. O objetivo das forças ucranianas tem sido resolver problemas rapidamente com equipamentos acessíveis. Muitos drones são projetados para serem pequenos o suficiente para serem transportados de carro. Estimar os danos causados pelos drones é complicado, e os operadores contam com artilharia convencional e veículos militares para apoio. No entanto, eles parecem estar se tornando mais letais. Em 2022, os drones foram responsáveis por cerca de 10% das baixas em ambos os lados, segundo o governo ucraniano. O centro de estudos britânico Royal United Services Institute estimou em março que os drones são agora responsáveis por até 70% dos danos causados às instalações russas e por cerca de metade de todas as baixas.

No entanto, a indústria de armas da Ucrânia não consegue produzir tudo o que precisa. Navios, mísseis e armas de grande porte não são fáceis de produzir em massa em curto prazo. Esses são os tipos de armas que os países da Otan temem que faltem em um conflito prolongado. A indústria naval civil da China fabrica três em cada cinco navios do mundo e produz navios de guerra muito mais rapidamente do que os EUA.

No entanto, fomentar um conjunto de indústrias civis no Ocidente para o caso de elas se tornarem úteis em tempos de guerra seria caro, com um retorno incerto. Os custos de mão de obra para construir um navio na Coreia do Sul, o aliado ocidental com a segunda maior indústria, são muito mais altos do que na China. Os governos ocidentais teriam de arcar com esse custo extra. Os subsídios industriais costumam ser temporários, para ajudar os produtores a atingir um grau de eficiência ou escala que lhes permita competir sem ajuda financeira. Mas manter o excesso de capacidade de dupla utilização para o caso de ser necessário em tempo de guerra não é tão simples assim. É um compromisso sem prazo determinado.

Também pode ser inútil. Os locais e as condições em que uma guerra será travada são imprevisíveis por natureza. Os fabricantes de armas devem se adaptar às especificidades do conflito e às inovações do inimigo. O fato de a Ucrânia ter se tornado hábil na produção de drones permitiu ao país compensar sua relativa falta de navios, tanques e outras plataformas grandes, nas quais a Rússia tem vantagem e que teria dificuldade em fabricar em escala.

O poder industrial não é completamente inútil. Autoridades ucranianas descobriram que o recurso industrial mais escasso são os trabalhadores qualificados. Leva dois anos para treinar um engenheiro de petróleo e gás na indústria aeroespacial. Os EUA podem ter menos fabricantes do que a China, mas ainda têm muitos engenheiros e um setor privado inovador.

Mas a inovação em tempo de guerra deixa para trás as indústrias em tempo de paz. A JSMC enviou 31 tanques Abrams para a Ucrânia em 2023. A Rússia levou três meses para destruir 20 deles, e o restante foi retirado da linha de frente. Autoridades americanas admitiram mais tarde que os tanques eram vulneráveis à artilharia russa e aos drones camicases. As linhas de montagem continuam avançando lentamente. Mas os EUA não precisam de mais delas. ●

© 2024 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

Eufrázio

Música *Heavy metal*

‘Chegamos à ultima canção... de todas’

BACKTOTHEBEGINNING.COM

‘É a última chance de enlouquecer’, disse Ozzy à plateia, sentado em um trono preto com caveiras e asas de morcego; vocalista se afastou dos shows por problemas de saúde

Na despedida de Ozzy Osbourne, nomes como Steven Tyler, do Aerosmith, celebraram o ícone e o Black Sabbath

HANK SHTEAMER
THE NEW YORK TIMES

“Olhem só todo esse amor pelo heavy metal.” James Hetfield, guitarrista e vocalista do Metallica, olhava para a multidão reunida no Villa Park, estádio de Birmingham, na Inglaterra, no sábado, dia 5. Sua banda foi a última entre nomes veteranos do gênero a se apresentar antes do homenageado da noite e herói da cidade: Ozzy Osbourne.

O evento, um festival de dia inteiro chamado Back to the Beginning, foi concebido como um tributo e uma despedida. Osbourne, que se afastou das apresentações ao vivo por causa de problemas de saúde – incluindo doença de Parkinson e enfisema –, subiu ao palco solo pela primeira vez em quase sete anos. Aos 76 anos, ele se apresentou sentado em um trono preto ornamentado com caveiras e asas de morcego. Foi a primeira vez, desde 2005, que ele se reuniu com os três outros integrantes originais de sua inovadora banda dos anos 1970, o Black Sabbath – o guitarrista Tony Iommi, o baixista Terence “Geezer” Butler e o baterista Bill Ward – para um set de quatro músicas.

As duas apresentações foram anunciadas como despedida de carreira – e o evento foi organizado por Sharon Osbourne, mulher de Ozzy, em parceria com Tom Morello, guitarrista do Rage Against the Machine, e transmitido globalmente – a transmissão não foi feita ao vivo, mas com um atraso de duas horas.

“O Metallica está muito grato por ter sido convidado para estar aqui, ver todos esses rostos lindos e celebrar a banda Black Sabbath, porque sem o Sabbath não haveria Metallica”, continuou Hetfield. “Obrigado, rapazes, por nos darem um propósito na vida. Obrigado, Black Sabbath.”

A gratidão foi um tema recorrente no show, no qual os artistas não apenas citaram o Black Sabbath como influência musical, mas frequentemente o creditaram por fomentar uma subcultura global inteira. “Preciso dizer o quão lindo é isso tudo, porque, não importa a loucura e a divisão que estejam acontecendo fora dessas paredes, aqui dentro tudo é muito simples”, disse William DuVall, vocalista do Alice in Chains. “Somos todos apenas um bando de loucos por riffs e cabeças balançando.”

PLURAL. No espírito das antigas turnês do Ozzfest organizadas pelos Osbournes, a escalação representava bem a comunidade plural em que o metal se tornou – uma espécie de árvore genealógica viva do gênero, com o Sabbath como raiz. Nomes representando o thrash metal dos anos 1980 (Metallica, Slayer, Anthrax), o grunge e o rock alternativo dos anos 1990 (Alice in Chains, Tool, Billy Corgan do Smashing Pumpkins) e os extremos mais pesados do metal do século 21 (Mastodon, Lamb of God, Gojira) apresentaram seus estilos sonoros distintos.

Também participaram alguns contemporâneos do Sabbath (Steven Tyler, do Aerosmith; Sammy Hagar, ex-vocalista do Van Halen; Ronnie Wood, guitarrista dos Rolling Stones). E, entre os sets, a transmissão mostrou homenagens calorosas de fãs famosos como Dolly Parton, Cyndi Lauper e Elton John. O ator Jason Momoa, fã declarado de metal, foi o apresentador da noite, introduzindo as bandas com entusiasmo e se jogando alegremente no mosh pit durante o show do Pantera.

“Sem o Black Sabbath, não haveria Metallica. Obrigado, rapazes, por nos darem um propósito na vida!”
James Hetfield
Guitarrista e vocalista

“Obrigado do fundo do meu coração. Eu amo vocês. É tão bom estar neste palco, vocês não fazem ideia”
Ozzy Osbourne
Vocalista

Cada artista tocou, além de seus sucessos, ao menos uma música do Black Sabbath ou da carreira solo de Ozzy. Em diversos momentos, houve colaborações estreladas, com músicos se unindo para interpretar outros clássicos. Um grupo improvável formado por Tom Morello, Billy Corgan, Adam Jones e Danny Carey (do Tool), o ex-guitarrista do Judas Priest K.K. Downing e Rudy Sarzo (baixista da banda solo de Ozzy nos anos 1980) ilustrou a vasta influência de Osbourne e do Sabbath.

Se o show soava como uma mixtape com alguns dos riffs mais icônicos do metal e do hard rock – *Master of Puppets*, do Metallica; *Angel of Death*, do Slayer; *Walk*, do Pantera; *Paradise City*, do Guns N’ Roses; *Blood and Thunder*, do Mastodon; e *Forty Six & 2*, do Tool –, nenhum deles soou tão monumental quanto os do próprio Sabbath. O assombro e a alegria ao reproduzi-los eram visíveis nas expressões de veteranos do metal como Scott Ian, do Anthrax, e Phil Anselmo, vocalista do Pantera.

GRAND FINALE. O grand finale do Sabbath foi um lembrete de que, por mais respeito que o grupo receba, nenhuma banda de metal conseguiu reproduzir os grooves viscosos que Iommi, Butler e Ward lapidaram no fim dos anos 1960 e início dos 1970 – músicos influenciados por blues, jazz e R&B tanto quanto pelo então emergente hard rock. Após uma prometida reunião com Ward em 2011 ter sido desfeita, o Sabbath gravou e fez turnês com outros bateristas, tornando o show de sábado um retorno que cumpriu o prometido.

A banda começou de forma um pouco hesitante com *War Pigs*, mas logo entrou no ritmo com *N.I.B.*, *Iron Man* e a derradeira *Paranoid*, entregando a improvisação que fez do Sabbath o padrão-ouro para os fãs do heavy metal clássico. Assim como fez na cerimônia de indução ao Rock & Roll Hall of Fame no ano passado, ele demonstrou um prazer palpável tanto com as performances dos colegas quanto com o entusiasmo da plateia.

Antes de *Paranoid*, Osbourne dirigiu-se à plateia em tom de profunda gratidão. “Infelizmente, chegamos à nossa última canção... de todas”, disse, com uma pausa, soando um pouco melancólico. “Quero apenas dizer, em nome dos caras do Black Sabbath e de mim mesmo, que o apoio de vocês ao longo dos anos tornou possível vivermos o estilo de vida que levamos. Obrigado do fundo do meu coração. Eu amo vocês; nós amamos vocês.”

Seu set solo, apresentado antes da reunião com o Sabbath e focado em músicas do álbum *Blizzard of Ozz*, seu clássico de estreia de 1980, proporcionou o momento mais emocionante da noite. Osbourne entregou vocais impressionantes e promoveu uma longa troca de energia com a plateia. O que lhe faltava em mobilidade, ele compensava com expressões e gestos: arregalava os olhos, sorria maliciosamente, cerrava os punhos, batia palmas e acenava com as mãos. “Eu amo todos vocês”, disse repetidas vezes. “É tão bom estar neste palco, vocês não fazem ideia.”

Durante *Mama, I’m Coming Home*, sua comovente balada de 1991, parecia à beira das lágrimas – como muitos fãs vistos na transmissão. E, em *Crazy Train*, seu maior sucesso solo, disse ao público que era a “última chance de enlouquecer”. Osbourne colocou toda a força no grito inicial “All Aboard!” (Todos a bordo!), evocando mais uma vez a energia maníaca que, por décadas, o tornou um artista grato, bem-humorado e digno do título de Príncipe das Trevas. ●